OUTUBRO DE 2010

ESTUDOS EM 2 TIMOTEO

ESTUDO 1 – SAUDAÇÃO INICIAL

Introdução à carta- Apesar de não estar em ultimo lugar na seção das cartas de Paulo no Novo Testamento, 2 Timóteo é literalmente a ultima carta escrita pelo apóstolo.

Enquanto 1 Timóteo foi composta no meio da quarta viagem missionária, aproximadamente entre 62-64 d.C., 2 Timóteo foi escrita entre 64 a 68 d.C, depois da quarta viagem missionária. Temos então uma provável margem de tempo que vai de 2 a 5 anos entre as duas cartas. Lembre-se do relato de Atos 28, no qual Paulo foi preso em Roma. Naquela ocasião, a sua prisão não foi tão severa, já que dispunha de uma casa onde podia receber quantas pessoas desejasse. Era uma espécie de prisão domiciliar. Apesar de não poder sair da casa, Paulo gozava de um pouco de liberdade, ele podia fazer quase tudo aquilo que queria.

Atos 28:16,30-31 *16 - Quando chegamos a Roma, [o centurião entregou os presos ao general do exército, mas,] a Paulo se lhe permitiu morar à parte, com o soldado que o guardava.30 - E morou dois anos inteiros na casa que alugara, e recebia a todos os que o visitavam, 31 - pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo, com toda a liberdade, sem impedimento algum.*

Depois de 2 anos Paulo foi absolvido[1]. Voltou a viajar e pregar, mas foi novamente preso em Roma (2 Timóteo 1.8 - 2.9). Não temos conhecimento exato sobre especificamente porque Paulo foi preso. Sabemos em termos gerais que foi preso por pregar o evangelho. Já havia tido uma audiência preliminar antes de sua execução, mas ninguém se fez presente, nenhum dos seus amigos. Eles preferiram estar em outros lugares. (2 Timóteo 4.10) De forma que este segundo

---

1

Os relatos que temos da primeira prisão de Paulo, descrita em Atos 28, evidenciam que Paulo esperava ser solto: Filipenses 1.25,26 - Filemon 22.

aprisionamento de Paulo era muito mais difícil. Não dispunha mais de uma casa, de uma prisão domiciliar – agora estava preso num autentico calabouço. As pessoas já não podiam vê-lo com freqüência. De forma que cresceu muito o sentimento de solidão e abandono de Paulo. Perceba que, quando olhamos para 2 Timóteo no Novo Testamento, não calculamos o grau de emoção e gravidade da situação que Paulo vivia. O apóstolo estava condenado à morte, tornando esta carta como um testamento final. São estas as circunstâncias que estão por trás da segunda carta a Timóteo. Vemos aqui um Paulo convencido que desta vez não será absolvido. Ele aguarda a condenação. Sente-se como se estivesse no "corredor da morte". Já não tinha tanto tempo disponível. Seus dias estavam contados. E de acordo com o historiador da igreja do século IV, Eusébio, Paulo foi martirizado por Nero, sendo degolado num local fora da cidade.

Emoção

Cartas escritas por condenados à morte na solidão da cela, são lidas geralmente com uma atenção maior e com certa emoção. Justamente porque são cartas que revelam o mais profundo, fazendo-nos penetrar no coração da pessoa. O que estaria sentindo Paulo, cara a cara com a morte? O que lhe passava pela sua mente? O que seria importante para ele neste momento crítico e agudo de sua vida? Como assimilaria ter que morrer uma morte violenta? Tendo em vista esse pano de fundo, adentremos ao estudo de 2 Timóteo. **2 Timóteo 1.1-2** *1 – Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo. 2 – ao amado filho Timóteo, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.*

Frase de transição: *o que aprendemos da saudação de Paulo?*

1. PAULO, REPRESENTANTE DE CRISTO

2 Timóteo 1.1 1 – Paulo, apóstolo de Cristo Jesus...

O significado da palavra APÓSTOLO é: mensageiro, enviado com plenos poderes. *Um apóstolo é alguém enviado numa missão específica, na qual age com plena autoridade em favor de quem o enviou, e que presta contas e este.* Paulo é apóstolo de Cristo, representante de Cristo. E tal representação é de grande importância, não somente para Paulo, mas também para aqueles que irão ler. Afinal ele não escreve por iniciativa ou embasado em autoridade própria, mas pela autoridade de Cristo. A igreja que recebeu a mensagem desta carta, nós

que a recebemos hoje, não recebemos somente do apóstolo Paulo, mas sim do próprio Cristo. Eis aí um importante lembrete a Timóteo, sua igreja, e para nós hoje: é o próprio Cristo que fala aqui através de Paulo. É importante recebermos e acatarmos estas palavras que serão ditas na carta. Porque quando assim fazemos, estamos obedecendo ao próprio Jesus.

João 13:20 *20 - Em verdade, em verdade vos digo: Quem receber aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.*

APLICAÇÂO

Uma aplicação direta desta realidade nos nossos dias seria refletir como temos tratado aquelas que Deus enviou entre nós para pregar o evangelho. Os embaixadores do Reino de Deus, os missionários, pastores, evangelistas, pregadores e seminaristas. Como temos recebido estas pessoas? Como temos recebido a mensagem destas pessoas envidas por Deus? Muitas vezes nossa postura crítica para com estas pessoas mostra como de fato as consideramos.

- **Missionários** – tem gente que acha que missões é turismo. E que missionário é o típico turista. Talvez por isso nossas igrejas invistam tão pouco em missões.
- **Seminaristas** – muitas igrejas tratam seminarista como subproduto de pastor. E fazem isso acolhendo mal, sustentando mal, pagando mal – dando uma esmola.
- **Pastores** – são alvos das mais diversas críticas e preconceitos. Tem crente que quando o assunto é pastor, liga uma metralhadora giratória e procura falhas mínimas, desde jeito de ser até erros de português no sermão. Isso acontece porque as igrejas querem que o pastor seja visitador, perfeito professor, administrador de grandes empreendimentos, ousado, dinâmico, carismático, com soluções mágicas para tudo – ou seja, um grupo de qualidades que dificilmente são encontradas todas na mesma pessoa, até mesmo entre os crentes. Nenhum pastor consegue ser bom em tudo e completo em tudo. Eu já ouvi várias vezes pastores que se aposentam dizendo: “agora me sinto preparado para ser pastor”. Sim, com 80 anos de idade, já doente, a caminho do céu.

Como temos recebido aqueles que Deus nos tem enviado? Estamos recebendo e cuidando destas pessoas como embaixadores, representantes de Cristo? Porque ser representante de Cristo não é simplesmente carregar um titulo ou ter um cargo. Não é algo que se decide superficialmente. Existe um chamado para tal função. E tal chamado é feito pelo próprio Deus.

CHAMADO PELO PRÓPRIO DEUS

2 Timóteo
1.11 – ...pela vontade de Deus...

Gálatas 1:1,11 e 12 *1 - Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por intermédio de homem algum, mas sim por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos), 11 - Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens; 12 - porque não o recebi de homem algum, nem me foi ensinado; mas o recebi por revelação de Jesus Cristo.*

Lembre-se que Paulo sempre enfrentou dificuldades com alguns judaizantes que tentavam diminuir a sua autoridade diante de Pedro e de outros apóstolos, afirmando que Paulo não tinha sido chamado originalmente com eles no inicio. Mas aqui Paulo rebate qualquer tipo de questionamento e reitera a sua autoridade quando afirma que o seu chamado se deu não pela vontade própria ou de homens, mas sim pela vontade de Deus. Além disso, o representante de Cristo traz uma mensagem e pregação que está em conformidade e em harmonia com O MAIS PURO EVANGELHO.

PARA TRANSMITIR O VERDEIRO EVANGELHO

2 Timóteo 1.1 *...de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo.* O evangelho é a promessa de vida em Jesus Cristo. Esta vida é uma realidade superior a que vivemos aqui, que nos anima especialmente em tempos difíceis. Acontecia isso com o próprio Paulo. Lembre-se que estamos lendo uma carta de homem condenado à morte. O que poderia dizer sobre a vida um homem condenado a morte? Ele poderia dizer a respeito da promessa de vida. Uma promessa de vida eterna que era uma realidade fortalecedora naqueles momentos na prisão. E assim também é na vida do crente. A certeza de salvação fortalece o crente nos momentos difíceis da vida. Durante problemas, tragédias, doenças, a certeza da promessa de vida em Cristo Jesus não nos deixa desistir.

1 João 2:25 *- E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna*.

2 – TIMÓTEO, ALVO DO APOIO FRATERNO E DAS BÊNÇÃOS DE DEUS

2 Timóteo 1.2 – *ao amado filho Timóteo, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.*

No versículo 2 notamos que o destinatário, no caso Timóteo, apesar de ser já um pastor a frente de uma igreja, necessita de apoio dos irmãos e das bênçãos de Deus. E aí está um ensinamento importante para nós. Só porque o pastor é pastor muitas vezes achamos que ele não passa dificuldades, crises ou problemas – pensamos que o pastor é um super-homem, preparado para tudo, portanto não precisa de apoio. Isso é um equívoco, um erro. Timóteo estava pastoreando a igreja de Éfeso, igreja

que sofria com os falsos mestres. O jovem pastor foi deixado ali para proteger a igreja e orientá-la no verdadeiro ensino. O apoio e encorajamento ao jovem pastor são indispensáveis:

TIMÓTEO PRECISAVA DE AFETO

2 Timóteo 1.2 *ao amado filho Timóteo...* Paulo chama a Timóteo de seu filho amado. E de fato o apóstolo foi como um pai para Timóteo. E até mesmo os pais que amam profundamente seus filhos as vezes se esquecem de dizer o quanto os amam. Não é o caso de Paulo. Ele expressa abertamente o seu amor paternal a Timóteo. Isso nos ensina que todo pastor precisa de afeto. Nós sabemos que o pastor deve cuidar da igreja. Mas a igreja também deve cuidar também do pastor. Num relacionamento entre pastor e igreja sadio, o cuidado mútuo acontece. E não é apenas o cuidado financeiro do tipo: "olha, estamos lhe pagando, faça seu serviço e não reclame". É o cuidado também afetivo, sem frieza. Que é a atenção emocional ao pastor e à sua família. Quando esse cuidado afetivo acontece, isso motiva o pastor. Isso fortalece o pastor emocionalmente. É o que Paulo estava fazendo para Timóteo.

- **TIMÓTEO PRECISAVA DE ENCORAJAMENTO:** A própria carta que Paulo escreve é uma espécie de forte encorajamento. Aliás, veremos que uma das tônicas desta carta é o encorajamento de Timóteo, é um dos motivos pelos quais Paulo escreve.

2 Timóteo 2.1 - *Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus*; **2 Timóteo 4.5** - *Tu, porém, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.*

Todo pastor necessita ser encorajado, animado. Novamente devemos evitar o equívoco de achar que o pastor é um super-homem, que não precisa de encorajamento. Pelo contrário, quando uma igreja não encoraja, não anima, e não apóia seu pastor, a tendência é que ele desanime.

- **TIMÓTEO PRECISAVA DAS BÊNÇÃOS DE DEUS:**

O jovem pastor Timóteo não apenas necessitava de atitudes humanas como afeto e encorajamento. Ele precisava também das bênçãos que provinham de Deus e de Jesus.

1.2 – ...*graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.*

As bênçãos são as seguintes: graça, misericórdia e paz.

GRAÇA – porque um pastor sem a graça de Deus nada consegue fazer. Graça é favor imerecido. Um pastor sem o favor de Deus, sem a influência divina na sua vida nada poderá fazer.

Sl 90:17 - *Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.*

MISERICÓRDIA – um pastor é um ser humano, portanto faz decisões erradas e comete erros, peca e como todos os filhos de Deus, necessita de misericórdia, de compaixão, de piedade, de perdão. A misericórdia é tão importante que se renova a cada manha.
Lamentações 3:22,2322 – *As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; 23 – renovam-se a cada manhã. Grande é a tua fidelidade.*

PAZ – um pastor pode ter muitos motivos para não ter paz. Há pastores que não têm sustento financeiro suficiente. Há outros que enfrentam oposições injustificadas. Esses são alguns exemplos de coisas capazes de tirar a paz do coração do pastor, tornando-o uma pessoa ansiosa e doente.
Filipenses 4:7 - *e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.*
Uma das maneiras da Igreja cuidar de seu pastor é também orando para que Deus derrame sobre ele a graça, a misericórdia e a paz, além de outras bênçãos.
CONCLUSÂO: Paulo ratifica a autenticidade divina da carta que ele escreve, afirmando que é enviado (apóstolo) de Jesus Cristo. Não de acordo com a vontade dele Paulo, mas a de Deus. E por mais que a vontade de Deus permite que os homens e mulheres brilhantes como Paulo morram, figurada ou literalmente para o mundo, existe uma vida muito superior a esta, em Jesus Cristo.

Mas aqueles que ficam, como no caso de Timóteo necessitam de afeto, encorajamento e das bênçãos de Deus.

Para pensar...
Nas minhas provações eu tenho me lembrado das consoladoras promessas de Deus?

Como tenho recebido e acolhido as pessoas que Deus separou para pregar o evangelho?
Tenho dado afeto, encorajado e orado para que Deus conceda graça, misericórdia e paz aos pastores das igrejas?
Se Deus tocou no seu coração em algum ponto deste estudo, mude realmente de atitude.

ESTUDO 2 –

AÇÕES DE GRAÇA E SUAS LIÇÕES

2 Timóteo 1.3-5 *3 - Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, porque, sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações noite e dia. 4 – Lembrando das tuas lágrimas, estou ansioso por ver-te, para que eu transborde em alegria. 5 – pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti.*

Introdução: No último estudo aprendemos que devemos estar atentos em como recebemos as pessoas que Deus levanta para pregar o evangelho. E essa atenção e cuidado se demonstram em atitudes de fraternidade, amor e oração. Agora, nos versículos seguintes Paulo irá agradecer a Deus, como costumeiramente faz em suas cartas. Alguém já disse que para ser agradecido é necessário também ter uma boa memória. Pois quem não e capaz de lembrar, tampouco será capaz de agradecer. E é isso que o apóstolo faz aqui. Mesmo estando em um calabouço, sem esperança de ser liberto, ele é capaz de olhar para o passado e encontrar motivos para agradecer a Deus. Talvez muitas pessoas na situação de Paulo se lembrassem das coisas ruins, de como a situação chegou naquele ponto, ou mesmo, em como escapar. Não é o caso de Paulo. Ao olhar ao passado ele agradece a Deus. E as suas ações de graças nos revelam importantes conceitos e atitudes que não podem ser esquecidas por nós, na nossa vida cristã. .

Frase de transição: Que conceitos e atitudes aprendemos para a nossa vida cristã? *Aprendemos...*

1 – A IMPORTÂNCIA DE UMA CONSCIÊNCIA PURA NO SERVIR A DEUS

2 Timóteo 1.3 - *Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura,*

Paulo, ao agradecer pela vida de Timóteo nos revela o seu honesto caráter cristão. Ele é uma pessoa que pode afirmar que tem servido a Deus de consciência pura, como serviram os seus antepassados. A palavra no grego tem sentido de consciência moral – de alguém que não é moralmente acusado pela sua consciência cristã.

Atos 24.14-16 *14 - Mas confesso-te isto: que, seguindo o caminho a que eles chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na lei e nos profetas, 15 - tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição tanto dos justos como dos injustos. 16 - Por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensas diante de Deus e dos homens.*

Observe que Paulo tinha realmente uma consciência limpa, pura, tanto diante dos homens como diante de Deus. Por que ele afirma que tem uma consciência pura? Porque ele reconhece as promessas feitas Antigo Testamento cumpridas agora na vinda de Jesus e percebe que tem seguido fielmente a isso. Esse é o significado da expressão “desde os meus antepassados” (3) – é uma alusão que não envolve apenas a educação

judaica em si, mas toda história e ensinamento presente no Antigo Testamento, transmitido por diversas gerações. O Antigo Testamento retrata de modo geral a primeira fase da ação de Deus para a salvação das pessoas. Agora a mensagem cristã atinge o Clímax com a chegada de Jesus, complementando o judaísmo, completando aquilo que estava incompleto. Em outras palavras, Paulo adorou o mesmo Deus que os fiéis do Antigo Testamento adoraram; se ateve substancialmente às mesmas verdades; teve a mesma esperança da ressurreição e da imortalidade; confiou ao mesmo Messias a sua vida, a qual muitos antes dele também confiaram. E isso nos ensina que ter uma vida cristã com consciência pura e limpa é justamente seguir aquilo que Deus tem falado aos nossos antepassados, às pessoas que vieram antes de nós. E nós temos o privilégio de usufruirmos dos fatos e ensinamentos, porque eles se encontram registrados na Bíblia.

Salmos 44:1 - *Ó Deus, nós ouvimos com os nossos ouvidos, nossos pais nos têm contado os feitos que realizaste em seus dias, nos tempos da antigüidade.*

Salmos 78:3,4 *3 - coisas que temos ouvido e sabido, e que nossos pais nos têm contado. 4 - Não os encobriremos aos seus filhos, cantaremos às gerações vindouras os louvores do Senhor, assim como a sua força e as maravilhas que tem feito.*

APLICAÇÃO

Qual a importância de uma consciência pura no servir a Deus?

Ilustração

Uma vez conversei pela internet com um amigo cristão de muito longe. Fazia muito tempo que não nos víamos. E pelo fato de ele morar longe eu falei que pela falta de tempo e por causa dos compromissos da vida, dificilmente nos veríamos novamente. Foi então que eu brinquei com ele e falei: “Se não nos vermos aqui na terra, um dia nos veremos no céu”. É uma frase que era para despertar a esperança e a alegria do céu, para minha surpresa, tornou a conversa série e triste. No mesmo instante que falei que nós nos veríamos no céu ele respondeu: “eu não acho que vou para o céu!”.Aquela resposta me chocou. E ele imediatamente se despediu e aquilo ficou na minha cabeça.

Diante disso eu pergunto: O que faz a fé, a esperança da vida eterna ser abalada na vida de um cristão? O que é capaz de encher um cristão de dúvidas quanto ao seu próprio futuro? Sem dúvida o pecado. Especialmente quando se vive em pecado, quando optamos deliberadamente por viver longe de nosso Deus. Se um crente faz isso, ele não está servindo a Deus com consciência pura. E é muito

importante servirmos a Deus de consciência pura, do contrário, a incerteza, a falta de paz vão reinar no nosso coração. Porque é preferível termos incertezas até materiais, mas estarmos firmes nas bases espirituais do que o inverso.

Em segundo lugar, aprendemos...

2 – A IMPORTÂNCIA DA INTERCESSÃO

2 Timóteo 1.3b...*porque, sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações noite e dia.*

Como faz em suas cartas, Paulo menciona suas orações. Aliás, a obra de Paulo não pode ser compreendida ou separada das orações que ele fazia pelas igrejas e pelos seus colaboradores. Afinal, a oração para o exercício do ministério, para o desenvolvimento da igreja é indispensável. E a oração que o apóstolo faz aqui caracteriza-se por uma intercessão. O que é interceder? Interceder é pedir, suplicar por outra pessoa que não seja você. É quando nós deixamos o pronome "eu" de lado e damos espaço ao pronome "ele", "ela".

E por que a intercessão é tão importante?

a) A INTERCESSÃO DESENVOLVE O ALTRUÍSMO

Altruísmo é o contrário de egoísmo. Alguém altruísta é alguém que se preocupa com as outras pessoas. E a intercessão desenvolve esse tipo de amor nas nossas vidas. Não aquele amor próprio que nós cultivamos a nós mesmos todos os dias. Mas o amor ao próximo, que muitas vezes nos esquecemos de praticar. Nas nossas orações nós devemos nos lembrar de nossos amigos. Jesus falou que até de nossos inimigos. Devemos nos lembrar daqueles são leais pastores, presbíteros, líderes, seminaristas e missionários. Pessoas que dedicam as suas vidas para a expansão do Reino de Deus.

Tiago 5:16 - *Confessai, portanto, os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, para serdes curados. A súplica de um justo pode muito na sua atuação.*

1 Timóteo 2.1 *Exorto, pois, antes de tudo que se façam súplicas, orações, intercessões, e ações de graças por todos os homens,*

Afinal, o trabalho cristão é suportado e mantido pela oração. É só pela oração que se pode pregar o evangelho e cuidar da igreja, de uma maneira reta e pura. Paulo estava profundamente convencido disso. E por isso Paulo ora por timóteo com a pontualidade de um relógio.

Note que a oração que o apóstolo faz é constante e sistemática, ocupando assim o seu tempo na prisão, orando

de noite e de dia. Há pessoas que se preocupam tanto com as circunstancias e problemas pessoais, que não conseguem enxergar os problemas das outras pessoas.

Mas, para Paulo não era sim. Ele estava na prisão, diante da morte, ia se tornar um mártir. Mesmo assim, lembrava-se das igrejas e dos demais colaboradores em suas orações. Partilha da vida deles, ora por eles, agradece pela vida deles.

b) A INTERCESSÃO DESENVOLVE A ESPERANÇA. O que tem para agradecer um homem numa prisão? Paulo estava sozinho, não tinha com quem conversar. Ele estava consciente de que iria ser morto. Ele estava num calabouço, junto com pulgas e outros insetos indesejáveis. Que motivos teria ele para agradecer? Mais importante que os motivos que Paulo tinha, era a concepção de vida cristã que ele vivia. Para Paulo a vida de um cristão não é essencialmente determinada pelas circunstancias em que ele vive, e sim por Deus. E é se inteirando desta realidade que nós compreendemos por que Paulo agradecia a Deus de dia e também de noite, quando provavelmente não podia dormir, talvez por causa de pulgas e outros insetos.

Mas como isso pode acontecer na vida do crente? A oração, a intercessão desenvolve a esperança. O cristão que ora constantemente, que intercede, é uma pessoa mais esperançosa e que enfrenta melhor as circunstâncias da vida.

Romanos 12:12 - *alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração;*

A esperança de Paulo também se mostra clara no desejo de Paulo ver Timóteo em breve.

2 Timóteo 1.4 – *Lembrando das tuas lágrimas, estou ansioso por ver-te, para que eu transborde em alegria*

Havia passado muito tempo desde que se viram pela última vez. Quando se despediram, Timóteo estava muito emocionado, as lágrimas rolaram pelo seu rosto. E agora esta cena de despedida poderia estar passando várias vezes na mente de Paulo, que, considerava a Timóteo como filho. Porque dizer adeus a alguém que amamos é doloroso, é difícil. E quando a despedida envolve circunstâncias mais graves nós pensamos: "será que verei esta pessoa novamente?" E assim, a pessoa se vai e o que sobram são fotos, lembranças. Eram estes sentimentos que passavam pelo coração de Paulo. Ainda mais tendo em vista que todos os outros o abandonaram naquele momento difícil. Mas em Timóteo ele confiava, poderia se alegrar e dividir o fardo neste momento de tribulação. Ele tinha essa esperança.

Em terceiro lugar, aprendemos...

3 – A IMPORTÂNCIA DA INFLUÊNCIA FAMILIAR CRISTÃ

2 Timóteo 1.5 – *pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti.*

Além da saudade, Paulo relembra da qualidade da fé de Timóteo – era uma fé verdadeira. O interessante é que o apóstolo não apenas fala disso no presente, mas vincula tal fé ao passado de Timóteo.

O passado

Ele se lembra de quando conheceu a avó e a mãe de Timóteo, Lóide e Eunice. Eram mulheres que viviam um cristianismo verdadeiro. Uma fé verdadeira. Essa fé era tão viva e contagiante que alcançou outro membro da família: o jovem Timóteo. A fé que habitava nelas, agora habita em Timóteo. Isso nos ensina o quanto é importante a educação aos filhos cerceada pela fé dos pais. As crianças quando são confrontadas com uma fé viva, tanto no presente como no futuro será decisivo para suas vidas e os rumos que irão tomar.

3 João 1.4 *Não tenho maior gozo do que este: o de ouvir que os meus filhos andam na verdade*.

APLICAÇÃO

Mas, como diz um provérbio árabe diz: "Se o pai for a cebola e a mãe o alho, como pode o filho cheirar como um doce perfume?". Ou seja, se o exemplo e o incentivo não vier dos pais, como esperar que os filhos sejam comprometidos com Deus? Afinal, quando acontece a omissão no lar, as influências negativas da nossa sociedade não se omitem. E aí as más companhias e os valores seculares substituem os valores cristãos. E desta realidade que temos o ditado: “passarinho que anda com morcego, dorme de cabeça para baixo”. Quando olhamos a criança judaica ou muçulmana achamos incrível a criança decorar a Torá ou o alcorão. Mas elas são criadas dentro de um objetivo e propósito.

Deuteronômio 6.6,7 *6 - E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; 7 - e as ensinarás a teus filhos, e delas falarás sentado em tua casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te.*

O que há hoje em dia é uma omissão dos pais. Leva-se a criança para a igreja e pronto. Que a igreja faça o seu papel. Que a escola eduque e faça o seu papel. Quando na verdade é necessário reafirmar dentro de casa aquilo que se aprende na igreja. A influência familiar é muito poderosa. E devemos usar isso como meio de evangelização e construção do caráter dos filhos.

Ilustração

Quando eu estava na quarta ou quinta série nossa classe pegou uma professora muito exigente. Aliás, era famosa pela sua exigência. Ela estava dando geografia, as aulas eram ótimas e o que deveríamos estudar para a prova eram os estados brasileiros. Decorar as siglas e escrever sobre os mapas as suas localizações. Eu não fui bem na prova, e tive que fazer recuperação. Eu não sabia estudar. Aí minha mãe que era professora, deu uma mão para mim. Foram 2 ou 3 noites sendo minha professora particular, me ensinando. O resultado é que tirei 10 na prova. E isso ficou muito marcado para mim. Porque eu me senti valorizado, eu me senti capaz. Quando se incentiva e se acompanha a criança, na educação secular, na educação cristã, nós estamos motivando e influenciando essa criança.

CONCLUSÃO

Você já teve o desprazer de ter um pneu furado? E ter um pneu furado à noite? E ter um pneu furado em noite de chuva? E ter um pneu furado em noite de chuva num lugar deserto e perigoso? E ter um pneu furado em noite de chuva num lugar deserto e perigoso, e não ter estepe?

Pois é, nós só nos lembramos do estepe quando precisamos dele...

Cuidado! Pois esquecer-se das bênçãos de Deus, esquecer de agradecer a Deus pode nos levar a um desânimo e falta de esperança, parecida com essa do sujeito com o carro com o pneu furado. Muitas pessoas lembram apenas das coisas ruins. Não é o caso de Paulo. Ao olhar ao passado ele agradece a Deus. E aprendemos hoje que as suas ações de graças nos revelam importantes conceitos e atitudes que não podem ser esquecidas por nós, na nossa vida cristã. .

Para pensar...

@ Eu tenho servido a Deus com consciência pura? Seguindo os padrões e valores das verdades bíblicas? Se não, o que eu estou seguindo?
@ Qual uso eu faço do meu passado: para lamentar ou para agradecer a Deus? Às vezes a gente tem uma visão unilateral do passado, lembrando só das coisas ruins. Experimente mudar de atitude e você verá a esperança renascer na sua vida
@ Para os pais: Quem é o primeiro responsável pela educação cristã de seus filhos: a igreja ou você? Como você avalia o seu desempenho como pai e mãe? A educação cristã de seus filhos é prioridade para você?

ESTUDO 3

COMO MANTER-SE FIRME E CONSTANTE NA VIDA CRISTÃ

2 Timóteo 1.6-14– Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos. 7 – Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação. 8 – Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso Senhor, nem do seu encarcerado, que sou eu; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho, segundo o poder de Deus, 9 – que nos salvou e nos chamou com santa vocação; não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos, 10 – e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe á luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho, 11 – para o qual eu fui designado pregador, apóstolo e mestre 12 – e, por isso, estou sofrendo estas cousas; todavia, não me envergonho, porque sei em que tenho crido e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia. 13 – Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus. 14 – Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós.

Introdução

Muitas árvores são robustas por fora, mas fracas, sem raízes profundas ou mesmo podres por dentro. Quando chega a tempestade e fortes ventos são arrancadas com facilidade. Mas existe uma árvore que se chama CARVALHO. E o que diferencia o carvalho das outras árvores é que quanto mais temporais e tempestades ele enfrenta, mais forte fica! Suas raízes naturalmente se aprofundam mais na terra e seu caule se torna mais robusto, sendo impossível uma tempestade arranca-lo do solo ou derruba-lo! Lembremos da vida cristã. Existem tempestades de problemas e perseguições na vida do crente. Será que todos continuariam na igreja sabendo que há ou haverá perseguição? Será que todos se comportariam com a firmeza do carvalho? Ou se comportariam como aquela biruta de aeroporto, que gira conforme o vento[2]. Timóteo, sabendo que Paulo estava preso, futuro que provavelmente também o esperava, poderia hesitar no seu chamado, na sua fé. Assim como nós também podemos passar por momentos de

---

2 Saco cônico, adaptado a um mastro, que indica a direção do vento nos aeroportos

fraqueza e hesitação. **Frase de transição:** *Como manter-se firme e constante na vida cristã?*

Para manter-se firme e constante na vida cristã...

1. DESPERTE E REAVIVE OS DONS QUE DEUS LHE DEU – 6,7

2 Timóteo 1.6 – *Por esta razão, pois, te admoesto que **reavives** o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos.*

Quando Timóteo recebeu a vocação para a pregação do Evangelho como colaborador de Paulo, recebeu também o dom para poder desempenhá-la bem. E aqui temos uma referência à solenidade da ordenação de Timóteo como pastor. Naquela ocasião houve a imposição de mãos, que não é uma espécie de mágica ou superstição, mas sim, o símbolo das bênçãos de Deus sobre a pessoa que está sendo ordenada. Porque quando Deus nos chama para uma determinada missão, Deus também nos capacita para essa missão. Por isso que existem os dons espirituais. E cada crente, inclusive aqueles incumbidos de pregar o evangelho e pastorear o rebanho, recebem dons que os capacitam para essa missão.

1 Pedro 4:10 - servindo uns aos outros conforme o dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Entretanto esses dons podem ser apagados, enterrados ou abandonados. E não é difícil vermos pessoas nas igrejas que têm vários dons, mas simplesmente são apenas espectadores.

Por que é necessário despertar e reavivar os dons que Deus nos dá? A resposta está no versículo 7.**2 Timóteo 1.7**– *Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação*.

Por que os dons são necessários para que sejamos pessoas ousadas. Afinal Deus não nos deu **espírito de temor ou de covardia.** Pelo contrário, Deus espera que tenhamos iniciativa. E o temor e a covardia tiram a iniciativa.

Pois quem se deixa levar pelo temor, pela covardia, não pode atuar decididamente quando é necessário. Nem poderá enfrentar as dificuldades. Vai fechar sua boca, quando necessitava realmente falar.

E essa iniciativa do cristão deve ser demonstrada em três aspectos:

a) **Por meio de uma atuação poderosa no Espírito Santo** – grego *dínamis* – significa poder miraculoso, sobrenatural, que vem do Espírito Santo
b) **Por meio do amor sacrificial** – grego *agapê* – amor que se doa
c) **Por meio da moderação** – grego *sofronismos* – que significa auto-

controle - para que não fiquemos em pânico diante das perseguições ou situações adversas

APLICACAO

Lembre-se que o Espírito Santo lhe capacita para uma vida ousada e de iniciativa no Reino de Deus. Não uma vida covarde e amedrontada. Por isso, faça também a sua parte e exercito os dons que Deus lhe deu. Os cristãos que exercitam os seus dons deixam de ser apenas espectadores para serem servos e reais colaboradores para expansão do Reino de Deus.

Mas como eu posso exercitar os dons que Deus me deu?

Cada um de nós tem pelo menos um dom ou mais. Procure saber quais dons que Deus lhe deu. Procure notar aquilo que você gosta de fazer e faz bem. Se envolva com a igreja nesta área que você tem facilidade. Você estará assim desenvolvendo o seu dom. Não é porque temos as pessoas já certas para algumas funções que não temos espaço para mais pessoas no trabalho do Senhor. O ideal é que todo mundo trabalhe, cada um de acordo com o seu dom. p*ara manter-se firme e constante na vida cristã...*

2. NÃO TENHA VERGONHA DE SER UM CRISTÃO – 8-12

2 Timóteo 1.8 – *Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso Senhor, nem do seu encarcerado, que sou eu; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho, segundo o poder de Deus,*

Situação provável

Timóteo também poderia desenvolver essa tendência se não ficasse atento. Afinal, Paulo não estava de férias num local turístico ou numa colônia de férias. Paulo estava preso. Se Timóteo demonstrasse para outras pessoas que mantinha um relacionamento próximo com um preso condenado à morte, não poderia ser alvo de discriminação? Afinal, o que fez alguém para ser preso e condenado a morrer? “Coisa boa é que não fez”, pensariam as pessoas ao saber. Não seria então uma atitude mais inteligente, é claro que com diplomacia, afastar-se daquele relacionamento com Paulo e agir como se não tivesse nada a ver com ele? Isso poderia acontecer e de fato aconteceu com muitos colaboradores que se afastaram de Paulo pelo motivo dele estar preso. Pessoas que foram vencidas pelo medo ao ter os seus nomes relacionados com o de Paulo. Pessoas que tinham medo de que tal ligação com Paulo pudesse trazer conseqüências para a vida deles, como a própria prisão e a condenação também.

Mas, como Paulo diz, não devemos nos envergonhar do Evangelho, por vários motivos: *Não devemos nos envergonhar porque...*

a) O EVANGELHO É O TESTEMUNHO DIRETO DE NOSSO SENHOR

2 Timóteo 1.8a – *Não te envergonhes, portanto, do testemunho de nosso Senhor,*

Há pessoas que não têm vergonha de defender idéias de filósofos. Idéias de homens e mulheres, mortais e pecadores. O evangelho não veio da sabedoria e conhecimento humano. Não veio de filósofos ou rebeldes. O Evangelho, essa mensagem de salvação é algo nascido no coração de Deus. E o próprio Deus, quando se fez carne, quando se tornou humano, testemunhou desse evangelho para nós. Não devemos ter vergonha de testemunhar desse evangelho.

Salmo 119.46- *Falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.*

Marcos 8.38 - *Porquanto, qualquer que, entre esta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também dele se envergonhará o Filho do homem quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.*

Não devemos nos envergonhar porque...

b) SOFRER PELO EVANGELHO É MOTIVO DE HONRA

2 Timóteo 1.8b – *Não te envergonhes... ....nem do seu encarcerado, que sou eu; pelo contrário, participa comigo dos sofrimentos, a favor do evangelho segundo o poder de Deus*,

Repare na expressão "seu encarcerado". Paulo estava preso por Cristo. Paulo não era um malfeitor ou bandido. Ele não tinha roubado, matado, ele apenas tinha pregado o Evangelho e por isso foi condenado a morrer.

Sendo assim, qualquer pessoa se afastasse de Paulo por medo do envolvimento, estava se envergonhando do motivo que Paulo foi preso – estava se envergonhando de Cristo e do evangelho. É baseado nisso que ele fala para Timóteo participar do sofrimento, pois era o sofrimento por causa do evangelho.

Jesus espera de nós uma disposição incondicional para sofrer pelo evangelho, estarmos preparados para aflições. E Timóteo como pastor e pregar, deveria saber que corria riscos. Pertence ao preço de seguir Jesus. Isso é motivo de honra e felicidade. E esse suportar não é pelas nossas próprias forças ou obras, é pelo poder de Deus em nós.

Atos 5.40,41 40 - Concordaram, pois, com ele, e tendo chamado os apóstolos, açoitaram-nos e mandaram que não falassem em nome de Jesus, e os soltaram. 41 - Retiraram-se pois da presença do sinédrio, regozijando-

se de terem sido julgados dignos de sofrer afronta pelo nome de Jesus.

Mateus 5:11,12 11 - *Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguiram e, mentindo, disserem todo mal contra vós por minha causa.* 12 - *Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós.*

1Pedro 4:12-16 - *Amados, não estranheis a ardente provação que vem sobre vós para vos experimentar, como se coisa estranha vos acontecesse; 13 - mas regozijai-vos por serdes participantes das aflições de Cristo; para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e exulteis. 14 - Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória, o Espírito de Deus. 15 - Que nenhum de vós, entretanto, padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se entremete em negócios alheios; 16 - mas, se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus neste nome.*

Não devemos nos envergonhar por causa da...

(LEMBRE-SE DA) A NATUREZA DO EVANGELHO

ENSINA QUE DEUS NOS SALVA E SANTIFICA

2 Timóteo 1.9a – que nos salvou e nos chamou com santa vocação;

Talvez muitos olhem para esse versículo e digam: como um homem preso, um prisioneiro pode falar que está salvo? Isto é um absurdo, um homem não pode ser salvo na prisão se não for libertado.

Outros mais atrevidos diriam: Paulo era um pobre homem. Meteu-se numa situação miserável, o carrasco já estava afiando a espada para cortar sua cabeça, e ainda assim ele se atreve a dizer que é salvo e liberto? Em vez de usar esta sua ultima carta como protesto a injustiça que estava sofrendo, contra o tirano Nero, uma carta que despertaria conscientização nas pessoas – em vez disso escreve que está salvo! Paulo é louco, diriam os críticos. E esse tipo de crítica que muitos hoje fazem a Paulo e a Palavra de Deus. Mas Paulo diz claramente aqui que o seu encarceramento e martírio fazem parte do seu sofrimento pelo evangelho, da sua santa vocação.

Ele tinha consciência de que tinha sido liberto de uma prisão mais grave e terrível do que a terrena: a prisão do pecado e da morte eterna. Essa realidade de salvação e de vida eterna, carrasco nenhum poderia tirar de Paulo.

A SUA ORIGEM ESTÁ NA GRAÇA E NO PROPÓSITO ETERNO DE DEUS

2 Timóteo 1.9,10 – *não segundo as nossas obras, mas conforme a sua própria determinação e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos,10 – e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus,*

O propósito de Deus nos salvar não é de hoje, mas tão antigo como o mundo. É impossível saber quando Deus colocou esse propósito em seu coração. Afinal, Cristo esteve disposto desde antes dos tempos e dos séculos, mas se fez revelado agora. O que antes estava oculto agora foi revelado em Jesus Cristo o Redentor. E nEle adquiriu uma imagem concreta o propósito e a graça de Deus. E assim como um rei dá uma festa e só podem entrar os convidados, só pode ter parte na festa da salvação aqueles que tem o convite de Deus. E esse convite que Deus faz não está baseado em nossas obras, mas sim na graça e no propósito de Deus.

PROCLAMA A VITÓRIA SOBRE A MORTE

2 Timóteo 1.10b - ...*o qual não só destruiu a morte, como trouxe á luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho*,

Como foi Cristo realizou essa salvação? Privando a morte do seu poder, ressuscitando. Em Cristo a vida sempre triunfa sobre a morte. É nisso que Paulo se concentra nos seus últimos dias de vida. A morte não é mais vista como antes, mas sim, como o portão de entrada para o céu, para a glória celeste.

É UM INVESTIMENTO VALIOSO, ETERNO E SEGURO

2 Timóteo 1.11,12 11 – *para o qual eu fui designado pregador, apóstolo e mestre12 – e, por isso, estou sofrendo estas cousas; todavia, não me envergonho, porque sei em que tenho crido e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.*

Deste evangelho Paulo foi constituído pregador e apostolo e mestre. Proclamador, representante e professor. Não está preso por que quis estar preso, está preso porque pregou o evangelho e foi perseguido.

A palavra usada aqui por Paulo é depósito.

Significa algo que deve ser guardado, por exemplo, quando depositamos o dinheiro em um banco para guardá-lo. A linguagem que Paulo usa aqui se refere a este tesouro espiritual que havia acumulado no céu, o seu galardão. Ele sabe em quem crê e está seguro de que Cristo guarda muito bem para ele. Ninguém poderia roubar ou tirar essa garantia da vida eterna. Nem a dor, nem o carrasco

podem separar Paulo daquele em que ele deposita a sua confiança: Jesus.

Para se manter-se firme e constante na vida cristã...

3. VIVENCIE E RETENHA FIELMENTE OS ENSINOS BÍBLICOS –

2 Timóteo 1.13 – *Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus.*

O que está sendo dito aqui pode ser visto na vida do próprio Paulo. Ele estava preso e condenado a morrer. Outras pessoas no seu lugar poderiam ficar desesperadas, deprimidas, exaltadas, ansiosas. Mas ele não se encontra assim. Ele se manteve firme. Mas, como isso é possível? Como ele consegue? A resposta é que Paulo vive do evangelho e modela a sua vida, pensamentos e sentimentos segundo este evangelho. Isto o mantém em pé e dá forças para enfrentar qualquer situação. Porque o Evangelho é saudável, das palavras saudáveis. Isso significa que o que está na Bíblia é algo saudável para o ser humano. Aquela pessoa que toma os ensinamentos da Bíblia e conecta a vida com essas realidades, terá uma vida saudável.

Provérbios 3:7,8 - *Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal. 8 - Isso será saúde para a tua carne; e refrigério para os teus ossos.*

Provérbios 4:20-22 - *Filho meu, atenta para as minhas palavras; inclina o teu ouvido às minhas instruções. 21 - Não se apartem elas de diante dos teus olhos; guarda-as dentro do teu coração. 22 - Porque são vida para os que as encontram, e saúde para todo o seu corpo.*

É o Espírito Santo que nos capacita para guardarmos o evangelho em toda a sua pureza. O Espírito Santo, que habita em nós.

2 Timóteo 1.14 – *Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós.*

Imagine um escritor de um livro que você goste, hospedando-se em sua casa. Você vai aproveitar sua estadia para perguntar a ele uma explicação de um trecho difícil de entender, vai procurar compreender melhor a sua obra e o que ele quis dizer. Assim também ocorre com o Evangelho. Podemos pedir ao Espírito de Deus que vive em nós para nos orientar quanto a Palavra de Deus, para que o significado da mesma seja iluminado. Assim poderemos guardar efetivamente o evangelho. E vamos nos surpreender com o que descobriremos na Bíblia.

1João 2:24 - *Portanto, o que desde o princípio ouvistes, permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o*

princípio ouvistes, também vós permanecereis no Filho e no Pai.

CONCLUSÃO

A razão de Paulo estar preso não deveria ser motivo para Timóteo se envergonhar. Mas sim de compartilhar, de suportar juntos tamanho sofrimento. Este martírio parece loucura aos de fora, afinal "para que perder a vida com uma crença?" - pensariam alguns. Mas o cristianismo não se trata apenas de uma crença, e sim de uma vocação dada por Deus, uma missão especial que envolve salvação dos homens. Não há motivos para se envergonhar. E sim para confiar.

Ilustração

Um jovem pastor, antes de ser empossado foi prevenido de que a igreja estava morta. Ele fez o possível para despertar os crentes, sem grandes resultados. Finalmente comunicou que no domingo seguinte todos estavam convidados para assistir ao enterro da igreja morta. A curiosidade fez com que todos os membros fossem ao templo.

O pastor proferiu breve palestra fúnebre e depois convidou a todos para se acercarem ao caixão, colocado em frente ao púlpito: iriam contemplar o cadáver. Todos vieram, um por um, mas quando se abaixavam para ver o "cadáver" viam o próprio rosto refletido num grande espelho que o pastor mandara colocar no fundo do caixão.

Para pensar...

Como tem sido minha vida cristã? Firme e constante? A minha fé é uma fé viva?
Quais dons e talentos que Deus deu a você? Eles estão sendo usados? Ou estão apagando?
Você se envergonha do Evangelho? E do pecado?
Sua vida está ligada aos ensinamentos da Bíblia?

ESTUDO 4.

FIDELIDADE X INFIDELIDADE

2 Timóteo 1.15-18 *15 – Estás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram; dentre eles cito Fígelo e Hermógenes.16 – Conceda o Senhor misericórdia à casa de Onesíforo, porque, muitas vezes, me deu ânimo e nunca se envergonhou das minhas algemas.17 – antes, tendo ele chegado a Roma, me procurou solicitamente até me encontrar.18 – O Senhor lhe conceda, naquele Dia, achar misericórdia da parte do Senhor. E tu sabes, melhor do que eu, quantos serviços me prestou ele em Éfeso.*

Introdução

Até onde você está disposto a ir com Cristo? Até quando você será fiel a ele? O caminhar com Cristo nos leva a lugares diversos, a situações

diversas. Pensemos, por exemplo, na caminhada dos discípulos com Jesus. No início, tudo era agradável; Jesus transformou a água em vinho, multiplicou pães e peixes, curou enfermos, ressuscitou mortos, libertou os oprimidos, etc. Que maravilha! Como é bom andar com Jesus! Mas o tempo foi passando e as circunstâncias foram ficando difíceis. Muitas pessoas foram se levantando contra Jesus e contra os seus discípulos. Fariseus, saduceus, escribas, sacerdotes, líderes políticos, muitos passaram a perseguir Jesus, e tudo isso culminou com a sua crucificação. Andar com Jesus é muito bom, pois esse é o caminho da salvação e da vida eterna, mas no meio dessa estrada existe uma cruz. Os discípulos não esperavam por isso, não contavam com esse lado da vida cristã. Por isso, quando Jesus foi preso, todos os discípulos fugiram. Ser fiel a Deus no meio das bênçãos é muito fácil. Ele espera que sejamos fiéis também no momento da dificuldade.

Explicação

Pois não há motivos para que tenhamos vergonha de sermos cristãos. Pelo contrário, nós devemos reter e viver o evangelho, como Paulo tratou nos versículos anteriores. E para reafirmar tal realidade Paulo cita dois exemplos, um positivo e o outro negativo. Porque há muitos que falham, que desistem, que nos momentos críticos são infiéis. Isso para nós é um alerta. Assim como há aqueles que permanecem fiéis literalmente até a morte. Isso para nós é uma motivação e encorajamento.

Frase de transição: Com qual exemplo nossa vida se identifica?

1. EXEMPLO DE INFIDELIDADE – 15

2 Timóteo 1.15 – Estás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram; dentre eles cito Fígelo e Hermógenes.

O fato de Timóteo ser exortado nos versículos anteriores para que não se envergonhasse do evangelho e nem de Paulo, que estava preso, tem ligação com uma realidade que já estava acontecendo: muitos estavam se envergonhando e abandonando a Paulo.

Quando o apóstolo fala que TODOS o abandonaram ele está usando de uma hipérbole, de um exagero pra enfatizar a extensão da deslealdade. E a extensão era numeral e geográfica. A maioria das pessoas na região que Timóteo morava, a província da Ásia (confira no mapa de sua Bíblia), na qual Éfeso era a principal cidade, tinham abandonado Paulo. Tinham se esquecido dele. E ao falar dessas pessoas o apóstolo cita duas em especial: Fígelo e Hermógenes. Destes dois nós não temos qualquer referência no Novo Testamento, mas Timóteo sabia quem eles eram. Para serem citados aqui, provavelmente

eram cristãos muitos importantes que decepcionaram grandemente a Paulo quando o desampararam. Como eles abandonaram Paulo? Não sabemos exatamente como se deu esse afastamento. Pode ser que Paulo tenha pedido e esperava que eles o ajudassem no tribunal, que testemunhassem a favor dele. Seja como for, se esperava muito de Fígelo e Hermógenes, mas eles não corresponderam. Eles não se atreveram a se aproximar de Paulo por medo de comprometer a sua segurança.

Perseguição

Mas por que estes dois tiveram tanto medo? E por que muitos outros também abandonaram a Paulo?

Porque aqueles dias eram dias difíceis para os cristãos.

E aí cabe outra pergunta: o que os cristãos fizeram de errado para serem tão perseguidos? Afinal os cristãos pregavam o amor ao próximo, a fraternidade, a paz. Por que foram cruelmente perseguidos? E por que os judeus não eram perseguidos dessa maneira?

Império Romano

A resposta é que o **Império Romano** apenas tolerava a religião dos povos conquistados, enquanto ela não tentasse fazer novos seguidores. Por isso que o Judaísmo era considerado uma religião permitida, porque o judeu quase não tinha contato com o gentio[3], e isso se transformava em uma barreira para a evangelização. Os judeus não eram de evangelizar e por isso o Império não os perseguia.

Mas os cristãos eram diferentes. Eles atenderam e aplicaram as ordens de Jesus para evangelizar. Eles não mediam esforços e empregavam todos os recursos possíveis a fim de fazerem novos convertidos.

Além disso, o cristianismo sempre teve uma tendência para se tornar universal e viver independente do Estado, por isso foi considerado pelas autoridades romanas, para quem o Estado era tudo, como algo perigoso ao Império. Para os Romanos a sua nação era sua própria religião. Os seus líderes eram seus próprios deuses. Muitos deles tinham estátuas em templos. Portanto, pregar o *Evangelho do Reino de Deus* era uma ofensa política aos Romanos na sua arrogância nacional. Além do mais, os cristãos também prejudicavam os interesses de outras classes como os sacerdotes, os vendedores de animais para o sacrifício, os fabricantes e os vendedores de ídolos (uma pessoa

---

3 Aquele que não era judeu; pagão, na perspectiva do judeu,

que se convertia para o cristianismo não fazia mais sacrifícios ou adorava a ídolos, gerando prejuízo econômico). Os cristãos tiveram novas posturas quanto a guerra, as diversões públicas, a escravatura, o direito de propriedade, a filantropia, a família, a literatura pagã, a cultura e o estado. De forma que essa determinação dos cristãos de se separarem do mundo, levou-os a serem considerados como ateus – inimigos dos deuses e da humanidade, e era esse o maior crime da época. Pela perseguição muitos cristãos se reuniam à noite escondidos e o amor e a comunhão íntima que tinham entre si abria espaço para que fossem acusados de libertinagem. Tudo quanto era mau era atribuído aos cristãos. A fome, os terremotos, os conflitos militares, as revoluções, os incêndios – esses desastres sempre se voltavam contra os cristãos, pois segundo o Império eles eram inimigos dos deuses, só eles poderiam ter provocado sua ira. Por esses motivos os cristãos eram cruelmente perseguidos. E com medo das conseqüências é que muitos abandonaram a Paulo. Porque buscar e visitar um cristão condenado à morte era perigoso e poderia também levar à morte. E ainda que Paulo confiasse em Deus e não nas pessoas, isso foi um golpe forte para ele. Por isso Paulo lembra estes exemplos a Timóteo, pois não queria que o mesmo acontecesse com ele.

Aplicação

Isso nos ensina que a prova de que alguém é fiel se dá em tempos difíceis e não necessariamente em tempos fáceis. **(TRANSPARÊNCIA)**

O marido e esposa mostram a sua real fidelidade um ao outro não apenas quando estão juntos, mas especialmente quando estão sozinhos em lugares diferentes com pessoas do sexo oposto.
Um amigo se mostra fiel não quando está ao seu lado apenas, mas especialmente quando ele está longe e o que ele fala de você. É isso que vai provar sua fidelidade.
A mesma realidade pode ser aplicada na nossa vida com Deus.

Mateus 10:22 - E sereis odiados de todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.

Ser fiel a Deus aqui na igreja é mais fácil, pois estamos todos entre irmãos e temos a mesma fé. Mas o que prova realmente a nossa fidelidade é o que acontece fora da igreja.
Quando há perseguição, discriminação ou zombaria, no ambiente do trabalho, na escola, entre grupos de amigos – é aí que provamos se somos crentes fiéis ou omissos. Se assumirmos nossas posturas ou se voltamos às costas para aquilo que cremos. É bom que nos lembremos que Jesus quer de nós compromisso. Quer de nós

fidelidade, porque não há "meio-fiel", "mais-ou-menos-compromissado".

João 6:65-68 - E continuou: Por isso vos disse que ninguém pode vir a mim, se pelo Pai lhe não for concedido. 66 - Por causa disso muitos dos seus discípulos voltaram para trás e não andaram mais com ele. 67 - Perguntou então Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos? 68 - Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.

2. EXEMPLO DE FIDELIDADE –

2 Timóteo 1.16-18 – Conceda o Senhor misericórdia à casa de Onesíforo, porque, muitas vezes, me deu ânimo e nunca se envergonhou das minhas algemas.17 – antes, tendo ele chegado a Roma, me procurou solicitamente até me encontrar.18 – O Senhor lhe conceda, naquele Dia, achar misericórdia da parte do Senhor. E tu sabes, melhor do que eu, quantos serviços me prestou ele em Éfeso. Felizmente, um cristão não abandonou a Paulo. Seu nome era Onesíforo, um cristão de Éfeso. Mesmo quando muitos deixaram de atender a Paulo na prisão, Onesíforo se esforçou sozinho, além do que se esperava. Ele fez justiça ao seu nome, que significava "portador de vantagens". Veja algumas qualidades que encontramos em Onesíforo:

a) Era líder de uma família abençoadora Veja que não só ele, como também sua casa, sua família dava ânimo a Paulo. Era pelo que tudo indica uma família tão espiritual, tão repleta do amor de Deus, que animava o apóstolo quando ele se encontrava preso ou em dificuldades. Era uma família que encorajava Paulo e orava por ele. A família de Onesíforo era uma família fiel, uma família que era exemplo de fidelidade. Famílias como a de Onesíforo precisam ser encontradas na igreja! E não famílias que querem mandar, disputar poder, fofocar. Esse é o chamado para as nossas famílias. E a iniciativa é do marido cristão, como sacerdote do lar, guiar sua familiar para que ela seja bênção para a vida de outros crentes.

b) Possuía lealdade, coragem e dedicação

Enquanto muitos abandonaram Paulo, Onesíforo não teve medo de ficar junto ao Paulo esse tempo todo, inclusive na prisão. Tanto que, quando chegou a Roma, imediatamente se pôs a buscar a Paulo, pois não sabia em que prisão Paulo estava encarcerado. Isso quer dizer que Onesíforo teve que perguntar a muitas pessoas informações precisas de como chegar até Paulo. Foi uma busca dedicada, detalhada e difícil, pois provavelmente chamou atenção das autoridades. Ele demonstrou nessa busca por Paulo ânimo, atrevimento e fé. Ele não se importou com o risco real que corria ao visitar Paulo. E de fato ele foi até o fim. A tradição histórica afirma que

Onesíforo também foi martirizado, morto amarrado a dois cavalos que o rasgaram pelo meio.

Era constante no exercício da bondade

O tipo de bondade que Onesíforo e sua família ofereceram a Paulo não era casual ou esporádica. Não aconteceu apenas uma vez ou duas, mas muitas vezes!

E como aquilo renovou a Paulo! As prováveis cartas que ele recebia daquele homem com sua família, os seus conselhos, confortos, a visita na cadeia – Onesíforo não tinha vergonha de ser amigo de alguém condenado à morte. Ele e sua família foram amáveis de maneira muitas vezes, de maneira constante. Não apenas quando Paulo esteve em Éfeso entre os seus próprios amigos, mas quando também em Roma Onesíforo procurou a Paulo até achá-lo.

A oração de Paulo

A um amigo, a uma família abençoadora como esta Paulo agradece imensamente com as suas orações. E nos dois versículos ele pede misericórdia.

Misericórdia pela família, pois Onesíforo ainda estava em Roma, longe[4] dos seus.

Misericórdia por Onesíforo, para o Dia do Julgamento. Sabemos que o Dia do Julgamento será um dia terrível para os que não são crentes e de vitória para os crentes. Mas os cristãos só passarão ilesos pela misericórdia de Deus em Cristo Jesus. Jesus satisfaz a justiça de Deus. É por meio de Jesus que obtemos misericórdia e nos achegamos trono da graça de Deus. Isso nos ensina que se alguém quer ter misericórdia naquele último dia, deve buscá-la HOJE em Jesus.

Judas 1:21 - Conservai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

APLICAÇÃO

Precisamos de crentes e pastores como Onesíforo. Precisamos de famílias como a de Onesíforo. Pessoas que não tenham medo de ser fiéis.

Porque há muitos "*Paulos*" hoje no nosso mundo sofrendo perseguições,

---

4

sendo assassinados e oprimidos por pregarem o evangelho.

MOSTRAR TRANSPARÊNICA ANEXA – A IGREJA PERSEGUIDA
Há muitos na situação de Paulo. E nós aqui, temos tomado as mesmas atitudes que Onesíforo. Temos pelo menos orado pelos cristãos perseguidos?

CONCLUSÃO

Para pensar

Tenho sido fiel aos meus irmãos na fé, pastores e líderes? Tenho apoiado, encorajado e orado por eles?

Tenho compreendido a importância de uma simples ajuda ao próximo? Quando não ajudamos as pessoas, as marcas ficarão. Quando a omissão nos cala, a solidão do próximo grita.

Tenho esperado demais a iniciativa de outros para fazer o bem? Uma pessoa boa procura oportunidades para fazer o bem, e não irá se afastar de qualquer oferta.

ESTUDO 5

O PROCEDER DIANTE DAS PERSEGUIÇÕES E TRIBULAÇÕES – PARTE 1

2 Timóteo 2.1-7 – Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus.2 – E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a todos.3 – Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus.4 – Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou.5 – Igualmente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas.6 – O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.7 – Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas as cousas.

Introdução

O Jornal de Oração da Cruzada Mundial de Literatura, do 4º Trimestre do ano 2001, trouxe uma nota em que "somente no ano 2000, mais de **160.000** pessoas foram rigorosamente perseguidas ou martirizadas por sua fé. Hoje as agências informam que mais de **200 milhões** de cristãos no mundo inteiro agora encaram perseguição intensa por sua fé em Jesus e pelo menos outros **250 milhões** sofrem discriminação e até tortura brutal pelo mesmo motivo". Vivemos no mundo tempos difíceis. E em tempos assim são verdadeiros testes para os cristãos, já que muitos, diante da perseguição, negam sua fé e se envergonham do evangelho.

Explicação

Isso estava acontecendo na época de Paulo (é claro, com maior intensidade). Uma perseguição cruel se instalava. Paulo estava preso. Muitos, por medo, o abandonaram. E também abandonaram o evangelho. Um verdadeiro teste de fé onde até os firmes poderiam hesitar. Diante de tal realidade, o que falar para Timóteo a fim de evitar que ele tivesse a mesma atitude dos outros que não suportaram? Como Timóteo poderia se manter firme, sabendo que provavelmente seria morto mais cedo ou mais tarde por pregar o evangelho? Como manter a perseverança em tempos tão difíceis e perigosos? Para todas essas perguntas e inquietações que poderiam assolar o coração de Timóteo, Paulo faz agora algumas exortações, para aquele jovem pastor continue firme e não desanime. as, como a Palavra de Deus é viva e atual, estas exortações podem ser aplicadas a nossa vida, especialmente em momentos de grande perseguição ou tribulação. Quando nosso coração hesitar ou fraquejar diante de qualquer dificuldade que se o oponha ao nosso viver cristão, que nos lembremos das palavras de Paulo que estudaremos hoje.

Qual deve ser o proceder do cristão diante das perseguições e tribulações?

1 – LEMBRE-SE QUE A FORÇA VEM DA GRAÇA DE JESUS

2 Timóteo 2.1 – Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus.

Diante das perseguições ou problemas podemos tentar reunir forças em muitas coisas. Uns buscam a sua força vital no dinheiro, outros na posição social, uns na ameaça e na violência, outros em si mesmos. O problema é que essas fontes que usamos para nos fortalecer em meio às crises, são transitórias e não nos dão uma base sólida para nos apoiarmos. E logo percebemos que nossas forças não são suficientes. Aliás, confiar nelas, é como esperar que um cadáver ressuscite por ele próprio.

Timóteo

Como pastor perseguido, Timóteo poderia ser tentado a confiar em muitas coisas, e até em si mesmo, em sua personalidade ou na sua própria determinação. Mas, se fizesse assim estaria confiando em algo inconstante. Porque até mesmo as pessoas mais determinadas, com personalidade mais forte, ajoelham-se diante dos problemas e desistem em momentos agudos de crise. E aí elas se frustram porque percebem que não têm forças, que são na verdade vasos de barro.

É por isso que Paulo exorta a Timóteo para que se fortaleça. Mas não confiando em sua própria suficiência, e sim na graça de Jesus de Cristo.

O exemplo de Pedro

Quando Pedro, naquele discurso pomposo, prometeu morrer por Jesus e depois o negou, tentou fazer tudo pelas suas próprias forças. E quando se viu chorando amargamente arrependido, percebeu também o quão frágil e fraco ele era. Se quisesse seguir em frente ele não mais confiar nas suas próprias forças. Tanto que depois que ele se fortaleceu na graça de Cristo, se transformou em um Pedro mais constante e aí sim, disposto a tudo, até a morte.

Marcos 14:30,31 - Replicou-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás. 31 - Mas ele repetia com veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei. Assim também diziam todos.

Atos 4:13 - Então eles, vendo a intrepidez de Pedro e João, e tendo percebido que eram homens iletrados e indoutos, se admiravam; e reconheciam que haviam estado com Jesus.

O exemplo de Paulo

Paulo tinha um espinho na carne. Não sabemos se era doença ou mesmo uma espécie de perseguição. O fato é que aquilo o incomodava e ele pediu para que Deus retirasse. Mas Deus não retirou e lhe respondeu: a minha graça te basta! E Paulo chegou à conclusão que quando ele era fraco, aí ele era forte.

2 Coríntios 12:9,10 - e ele me disse: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por isso, de boa vontade antes me gloriarei nas minhas fraquezas, a fim de que repouse sobre mim o poder de Cristo. 10 - Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco, então é que sou forte.

Ou seja, quando ele deixava de confiar em si mesmo, quando deixava de confiar nas próprias forças e capacidades e se entregava para a graça de Deus, aí sim, ele era fortalecido. O mesmo princípio se aplica aqui a Timóteo. Afinal, ele deveria estar fortalecido na graça de Jesus para poder levar adiante a obra do evangelho, especialmente quando as circunstancias ficassem difíceis e ameaças de qualquer tipo se fizessem presentes. Essas circunstancias poderiam conduzir Timóteo ao mesmo destino de Paulo, a prisão e até a morte – como de fato aconteceu.

Hebreus 13:23 - Sabei que o irmão Timóteo já está solto, com o qual, se ele vier brevemente, vos verei.

APLICAÇÃO

Se estamos desistindo facilmente é bom refletirmos onde temos depositado nossas forças.

Filipenses 4:13 - Posso todas as coisas naquele que me fortalece.

Qual deve ser o proceder do cristão diante das perseguições e tribulações?

2 – TRANSMITA A OUTROS O QUE VOCÊ TEM APRENDIDO

2 Timóteo 2.2 – E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a todos.

Uma coisa muito importante que nós cristãos esquecemos de fazer é de transmitir para outros aquilo que temos aprendido na igreja e na nossa experiência cristã.

Contexto da Perseguição

Num contexto onde há perseguição, esse princípio ganha ainda mais importância, pois ocorre o perigo da mensagem e dos ensinamentos morrerem com a pessoa martirizada. E isso não poderia acontecer. O fato de Timóteo ser preso e também morto era uma questão de tempo. Não era "se", mas sim "quando". Quando Timóteo fosse preso, a pregação do Evangelho pararia? Não. Não poderia ser assim. Timóteo então deveria confiar aquilo que ouviu de Paulo para outras pessoas.

Isso nos ensina dois princípios importantes:

a) A PREGAÇÃO DO EVANGELHO NÃO PODE DEPENDER APENAS DE UMA PESSOA

Na igreja temos pessoas específicas para pregar, no caso os pastores. Mas é bom saber que a pregação nunca pode depender somente deles.

É claro que a pregação primordialmente é do pastor e dos líderes que ensinam o rebanho, mas não pode depender só deles. Pois se eles forem impedidos, no caso de perseguição, doença, morte uma outra pessoa deve assumir.

b) A PREGAÇÃO DO EVANGELHO DEVE SER CONFIADA A PESSOAS QUE TENHAM OS SEGUINTES REQUISITOS:

Sejam fiéis
Tenham a capacidade para ensinar
Fidelidade

Há pessoas que têm uma capacidade de transmitir de maneira brilhante o evangelho. Mas a vida dessas pessoas deixa a desejar, pois não se mostram plenamente fiéis. Não se pode confiar nelas. Porque ou elas vão descuidar com respeito à sua vida cristã, ou vão pregar idéias próprias que não estão completamente de acordo com a Bíblia. É importante que a pessoa seja fiel.

Capacidade de ensinar

Por outro lado, há pessoas fiéis, mas que não tem o dom do ensino. Elas, apesar de sua fidelidade não saberão transmitir a outras, e a tarefa não será realizada. A capacidade de ensinar

tem importância vital para esta obra. E ensinar não é um dom ou talento que todos possuem.

Note que as duas características são igualmente importantes.

APLICAÇÃO

Não fique constrangido ou evite momentos para pregar ou fazer um momento devocional. Especialmente se você tem o dom de ensinar. Lembre-se que a pregação não pode depender apenas do pastor, não pode depender apenas de uma pessoa. E àqueles que já ensinam regularmente na igreja ou possuem cargos de liderança, é muito importante que vivam de acordo com a Palavra de Deus plenamente. Porque nós seres humano temos uma tendência de ser bons no discurso e relaxarmos na prática. E aí caímos no erro daquele dito popular: "faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço".

Qual deve ser o proceder do cristão diante das perseguições e tribulações?

3 – ESTEJA PREPARADO PARA ENFRENTAR O SOFRIMENTO

2 Timóteo 2.3-7 – Participa dos meus sofrimentos..
.

Por que Timóteo deveria preparar-se para enfrentar o sofrimento? Por que nós devemos estar preparados para o sofrimento? Porque o sofrimento pode nos desviar do verdadeiro propósito. O sofrimento pode nos fazer desistir. Especialmente o sofrimento causado por perseguição. Para animar Timóteo, o apóstolo Paulo usa de três exemplos, a fim de transmitir uma mensagem de perseverança, obediência e esperança.

a) O EXEMPLO DO SOLDADO

2 Timóteo 2.3b,4 – ... como bom soldado de Cristo Jesus.4 – Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou.

O soldado romano deveria deixar seus próprios negócios e interesses durante o tempo que ele estava alistado e devotar a sua vida ao serviço de seu país. Se ele fosse um fazendeiro, teria que abandonar sua fazenda. Se ele fosse comerciante, teria que deixar sua empresa, se fosse estudante, teria que abandonar os seus livros. Os soldados estavam excluídos desses comprometimentos ou qualquer coisa que pudesse desviar as suas mentes daquele que era o seu único objetivo: servir o seu país. Além disso, quando um soldado está em batalha, ele não apenas segue estritamente as ordens de seu superior, mas coloca estas ordens acima de seus próprios

desejos. Se um soldado numa guerra questiona uma ordem ou resolve faze-la diferente, ele não é na verdade um bom soldado, ele está prejudicando os planos de seu superior.

Da mesma forma era Timóteo. Se ele dedicasse tempo aos seus interesses pessoais e os colocasse acima da obra de Deus, ele não seria um bom soldado de Cristo.

Por isso ele deveria decidir plenamente por Cristo, o que poderia trazer sofrimento – afinal um soldado, durante a batalha caminha por lugares arriscados, perigosos e tem que estar disposto a suportar qualquer coisa. E assim deve ser o cristão. O objetivo dele é obedecer a Cristo, com disciplina, zelo e amor. Se queremos servir a Cristo, devemos abrir mão do mundo.

Lucas 9:62 - Jesus, porém, lhe respondeu: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o reino de Deus

Mateus 6:33 - Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

b) O EXEMPLO DO ATLETA

2 Timóteo 2.5 – Igualmente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas.

Nas várias modalidades dos jogos romanos havia a luta. E se, no dia da luta o atleta não comparecesse, ou não seguisse as regras da mesma, estaria derrotado, desqualificado. Mas o lutador que agüentava a batalha e saía como vitorioso poderia até ter recebido muitos golpes durante a luta. É possível até que saísse machucado da competição. E assim também ocorre com o cristão. O cristão deve estar seguindo de perto as regras de Cristo, do contrário, é desqualificado para esta obra. Estas regras são escritas no coração pelo Espírito Santo e estão claramente ditas na Palavra de Deus. Se o cristão lutar corretamente, seguindo as regras, pode ser que saia ainda assim contundido e machucado. Todavia receberá no final a medalha de ouro, a coroa de vencedor.

1Pedro 5:44 - E, quando se manifestar o sumo Pastor, recebereis a imarcescível coroa da glória.

1 Coríntios 9:24,25 - Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só é que recebe o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. 25 - E todo aquele que luta, exerce domínio próprio em todas as coisas; ora, eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível.

c) O EXEMPLO DO LAVRADOR

2 Timóteo 2.6 – O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.

O trabalho que o lavrador faz é um trabalho pesado. Exige muita dedicação e energia. Ele precisa de persistência, força e ânimo para arrancar as pragas, ervas daninhas além de regar e cuidar da colheita.

Em compensação, o lavrador é o primeiro a colher os frutos do campo. O que mostra que aquele esforço não foi em vão. Não foi tempo perdido. Assim também poderia ocorrer no trabalho de Timóteo. E também do na missão de cada cristão. O trabalho para Deus pode ser custoso e exigir de nós uma tensão de forças, mas ainda assim vale a pena. Toda essa energia e esforço não serão desperdiçados. Porque depois colheremos os frutos. Não podemos perder a esperança.

Hebreus 10:36 - Porque necessitais de perseverança, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa.

Mateus 10:22 - E sereis odiados de todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.

Resumo

Perceba que nestes três exemplos há a idéia de sofrimento que precede a recompensa.

O soldado nega a si mesmo e o mundo para servir o seu Senhor.
O atleta obedece a rígidas regras a fim de obter a coroa.
O lavrador trabalha esperando o fruto.
E assim pode ser resumida a missão do cristão. Nós devemos negar a nós mesmos, estar preparados para sofrer e esperar pela nossa recompensa, pelo nosso tesouro.

CONCLUSÂO: Podemos concluir com o versículo 7

2 Timóteo 2. 7 – Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas as cousas. Timóteo deveria dedicar tempo pensando nessas coisas que Paulo acabou de dizer e avaliar suas próprias motivações e atitudes. Para nós, também é assim. Se você quiser aprender da Bíblia, deseje entender o que ela quer lhe dizer. Não se consegue isso com uma leitura superficial. É necessário nos determos na Palavra, deixar que ela penetre o nosso coração.

Para pensar

Qual tem sido a minha fonte de fortalecimento? Se você está desistindo facilmente reflita onde você tem depositado suas forças.

Costumo transmitir a outros o que tenho aprendido na igreja? Com quantas pessoas você fala por semana aquilo que aprende na igreja? Com quantas pessoas você conversa aquilo que você tem aprendido nas quartas-feiras?

Para os (as) líderes: Tenho desenvolvido a capacidade de

pregação? Você está preparado para pregar o evangelho caso falte alguém que o faça? (líder tem que ter um sermão guardado na Bíblia para urgência!)

Qual tem sido minha atitude no sofrimento? Tenho a obediência, dedicação e perseverança do Soldado, Atleta e Lavrador? Se não, peça para que Deus lhe ajude.

ESTUDO 6

O PROCEDER DIANTE DAS PERSEGUIÇÕES E TRIBULAÇÕES – PARTE 2

2 Timóteo 2.8-13 – Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho. 9 – pelo qual estou sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, a palavra de Deus não está algemada.10 – Por esta razão, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus com eterna glória. 11 – Fiel é esta palavra: se já morremos com ele, também viveremos com ele;12 – se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará;13 – se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.

Introdução

Um menino, que caminhava na chuva, sobre as marcas dos pés de seu pai, deixadas na lama. Em poucos minutos o menino chegou ao bar onde encontrou o pai se embriagando. O pai ao ver o filhinho de 6 anos chegar sozinho ao boteco, perguntou:

"Filho, como foi que você chegou até aqui?"

O menino respondeu: *"Vim seguindo os seus passos, deixados na lama".*

O pai pensou muito no mau exemplo que estava dando para o seu filho, mas já não tinha forças para deixar o vício. Mais tarde na vida, seguindo os passos do pai, o menino começou muito cedo a beber e também se tornou um alcoólatra. Essa ilustração, apesar de ser fictícia, ela é real, porque o exemplo das pessoas que nós consideramos acabam influenciando as nossas próprias atitudes. Tanto o exemplo positivo quanto o negativo.Inclusive já estudamos o fato de Paulo denunciar aqueles que por medo da perseguição negaram sua fé e abandonaram a Paulo. Estas pessoas deram um exemplo negativo que não deveria ser seguido por Timóteo nem por ninguém.

Explicação

Depois o apóstolo nos deu outros exemplos, agora positivos, para mostrar qual deve se a atitude do cristão. Os exemplos foram do soldado, do atleta e do lavrador. E estes três exemplos nos lembram que

o servo do Senhor precisa ser bem treinado e disciplinado para que possa alcançar os alvos de Deus. Como soldado, terá que sacrificar certos confortos e seus próprios desejos para conquistar o objetivo do seu capitão. Como atleta, terá de seguir regras, sacrificando a sua liberdade para receber o prêmio. Como lavrador, terá que trabalhar duro com muita paciência, para depois receber o fruto.Mas agora estes exemplos e metáforas dão lugar a exemplos vivos e concretos. E é isso que vamos falar hoje. São estes exemplos que devem encorajar os cristãos na sua caminhada especialmente quando ela se dá em meio ao sofrimento e perseguições.

Qual deve ser o proceder do cristão diante das perseguições e tribulações?

1 – LEMBRE-SE DO EXEMPLO DE JESUS CRISTO

2 Timóteo 2.8 – Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho.

De todos os exemplos de sofrimento que nós imaginamos sobre sofrimento, Jesus é o maior e mais profundo de todos que poderiam ser dados. Jó sofreu muito em sua vida. Mas Jesus sofreu mais. Ele passou neste mundo por uma vida simples, sentiu fome, não teve conforto para dormir. Chegou a suar sangue antes de ser crucificado. Foi abandonado por todos os seus discípulos nos momentos mais difíceis.Jesus suportou a dor física da pior pena de morte: a crucificação. Suportou a ira de Deus que era destinada a todos os pecadores. Suportou a vergonha, a ignomínia, pois não tendo ele pecado, pagou pelos nossos pecados. Jesus RESSUSCITOU, venceu a morte e agora está à direita de Deus. Isso tudo é prova que o cristianismo como uma religião viva. Pois Cristo vive. Ele esteve presente entre nós, ele é aquele que descende da família de Davi. O Messias que a mensagem do Antigo Testamento tem falado desde os primórdios.

Mateus 1:1 - Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

Mais do que recordar Devemos nos lembrar de Cristo. Mas preste atenção porque o *“lembra-te”* no grego significa muito mais do que simplesmente recordar.

Até porque podemos lembrar de coisas que não produzem nada na nossa vida, ou mesmo podemos ter lembranças desconexas. Há até lembranças que muitas vezes amargam nosso coração e nos deixam tristes. Não é esse o caso aqui. Aqui se trata da lembrança de uma realidade viva e operante que está presente na nossa vida hoje. Assim é a ressurreição de Jesus Cristo. Não é

um evento apenas para recordarmos. Não é suficiente dizer:

"Óh sim, é verdade, ocorreu dessa forma há cerca de 2006 anos atrás".

Não. Essa ressurreição deve estar mais que presente nas nossas vidas. Devemos lembrar dela, e ela deve ser uma realidade na nossa vida hoje. Deve existir na nossa vida a sua marca.

APLICAÇÃO

Duas coisas muito práticas aprendemos a respeito deste primeiro ponto:

A encarnação e ressurreição de Jesus devem ser cridas de todo o coração – não deve haver sombra de dúvida no coração do crente a respeito de que o próprio Deus se fez homem, viveu morreu e ressuscitou.

Hebreus 12:1,2 - Portanto, nós também, pois estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta,2 - fitando os olhos em Jesus, autor e consumador da nossa fé, o qual, pelo gozo que lhe está proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está assentado à direita do trono de Deus.

A encarnação e ressurreição de Jesus quando cridas de coração e consideradas corretamente, **vão suportar o cristão em todos os sofrimentos da vida.**

Como você tem vivido o seu cristianismo?

Ilustração

Os dos dois vendedores. Um vendia produtos bons, mas não atraía clientes. O outro vendia produtos ruins, mas tinha muitos clientes. Certa vez o primeiro perguntou ao segundo o porquê do seu sucesso. Ele respondeu: "É que eu vendo uma mentira como se fosse uma verdade. E você vende uma verdade como se fosse uma mentira".

Mentira como se fosse verdade

Esses dias na televisão passou uma reportagem na Bahia mostrando como as mães de santo educam seus filhos no Centro de Umbanda. É uma comunidade que educa as crianças e as crianças, a partir do 5 anos recebem a missão de serem pais de santo quando crescerem. Desde pequenas sabem o nome de todos aqueles supostos espíritos, dos exus e de outros tantos. E aí você vê crentes, que conhecem a verdade, mas não falam dela a respeito com seus filhos. Não levam seus filhos para a igreja. Vemos crentes se comportando como se Cristo estivesse morto. Não oram, não o buscam. Lembrar-se de Jesus é muito mais desafiador do que imaginamos. É viver dia-a-dia Jesus

como Autor e Consumador de nossa Fé.

Qual deve ser o proceder do cristão diante das perseguições e tribulações?

2 – LEMBRE-SE DO EXEMPLO DE CRENTES FIÉIS

2 Timóteo 2.9-10 – pelo qual estou sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, a palavra de Deus não está algemada.10 – Por esta razão, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus com eterna glória.

Um fator que chama muito a nossa atenção é o fato que mesmo diante da morte Paulo se mostre alguém tão focado e concentrado. Podemos dizer que isso é algo surpreendente! Quantos de nós diante de problemas de menor envergadura perdem noites de sono, ficam desesperados, fazem uso de calmantes! Imagine se nós estivéssemos presos sendo inocentes (que era caso de Paulo) e soubéssemos a data de nossa morte? Como reagiríamos? Sabemos como o apóstolo reagiu. Mas como Paulo conseguiu suportar tamanha dor e sofrimento? Como os crentes fiéis conseguem suportar dor e sofrimento?

Lembre-se do exemplo de crentes fiéis...

- **QUE TÊM A RESSURREIÇÃO DE CRISTO COMO UMA REALIDADE EM SUAS VIDAS**

A crença na realidade da ressurreição era exatamente o caso de Paulo. A ressurreição operava na sua vida, era uma realidade tão grande, que o aprisionamento, a dor, e até a morte, não poderiam perturbar a serenidade do apóstolo.

QUE MESMO EM SITUAÇÕES DE IMPEDIMENTO PROPAGAM A PALAVRA DE DEUS

Paulo poderia estar desanimado por estar preso. Afinal, a missão dele era evangelizar. Mas o que por outro lado o animava é que a Palavra de Deus não estava presa.

Os governos e impérios, poderes terrenos, podem fazer calar os missionários e pastores, mas não podem colocar um fim na operação que a Palavra de Deus faz no ser humano, nos corações e nas suas consciências. Este é um processo que não pode ser parado por nenhuma força humana.Não se pode deter ou aprisionar o evangelho, ele é invencível.

E de fato isso é a mais pura verdade, pois estamos estudando uma carta escrita numa prisão. O homem que escreveu esta carta morreu, foi aprisionado. Mas ele imaginaria a extensão das palavras dele? Ele imaginaria estas suas palavras chegariam a milhões de pessoas em diversas épocas diferentes?

QUE SUPORTAM OSOFRIMENTO SEM ESQUECER DE SUA MISSÃO

Paulo suporta o sofrimento pelos eleitos. E isso nos ensina que não devemos ter medo do sofrimento ou mesmo deixar se vencer pelas dificuldades de evangelizar alguém. E aqui vemos que mesmo o sofrimento pode trazer em si uma tarefa, uma missão.

Ilustração

Conheci uma família que cuidou de uma senhora idosa, quatro anos de cama. Ele pedia para morrer. Mas, o que me surpreendeu no velório da senhora, foi o alto grau de emoção e consciência da missão daquela família. Eles entendiam que dar suporte ao sofrimento daquela mulher, cuidar dela, dar banho nela, era parte integrante de sua missão como cristãos.

Aplicação

Hoje nossa situação pode não ser de prisão ou martírio. São outras circunstancias que nos afligem. Doenças, preocupações, tristezas. Se nestes momentos de crise a realidade da ressurreição de Cristo não nos domina, seremos pouco úteis para a propagação do evangelho. Paulo viveu em sua dor e em sua perseguição uma tarefa de um mandato.

Colossenses 1:24 - Agora me regozijo no meio dos meus sofrimentos por vós, e cumpro na minha carne o que resta das aflições de Cristo, por amor do seu corpo, que é a igreja; Assim também acontece em nossas vidas. Nossas enfermidades e tristezas podem conter uma tarefa, uma missão: viver a realidade da ressurreição de Cristo e assim confirmar para outras pessoas, fortalecer a sua fé, para que também obtenham salvação. Pois a salvação de outras pessoas muitas vezes parte de nosso exemplo, de como nós, que cremos no Cristo ressurreto, enfrentamos os nossos problemas e enfermidades.

Ilustração

Há enfermos que você visita e você sai mais abençoado do que ele com a visita. Porque são pessoas que no sofrimento e na doença testemunham de sua fé, que vivem Cristo em todos os momentos.

Qual deve ser o proceder do cristão diante das perseguições e tribulações?

3 – LEMBRE-SE DO FUTURO GLORIOSO RESERVADO AOS FIÉIS

2 Timóteo 2.11-13 – Fiel é esta palavra: se já morremos com ele, também viveremos com ele;12 – se perseveramos, também com ele reinaremos; se o negamos, ele, por sua vez, nos negará;13 – se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.

Paulo conclui sua exortação citando uma canção que estimula a perseverar até o fim. O que diz esse hino é algo absolutamente confiável. Analisemos as:

“SE JÁ MORREMOS COM ELE, TAMBÉM VIVEREMOS COM ELE”

Aqueles que com fé recebem a Cristo e andam nos seus caminhos, não importa o custo que isso tenha aqui, eles certamente terão grande vantagem no outro mundo, quando morrerem. Mesmo que sejam mortos por causa do evangelho, isso não lhes tira a salvação. Mesmo que tenham que figuradamente morrer para o mundo, para os seus prazeres, irão no céu viver para Cristo e com Cristo.

Gálatas 2:20 - Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

“SE PERSEVERARMOS... COM ELE REINAREMOS”

Cristo veio em sua missão como servo, para servir, para entregar a sua vida. E agora ele reina. Quem tem a mesma atitude enfrentando o sofrimento, a perseguição e tribulação, reinará com Cristo no céu. E como se Paulo estivesse dizendo:*“Agora, meus pulsos estão doloridos e vermelhos pelas algemas de ferro que me prendem. Agora estou num calabouço úmido, sem um lugar confortável para me sentar. Mas logo tudo vai passar e estarei sentado no trono e poderei reinar com Cristo. Em meio a miséria deste momento sou um candidato a realeza, um príncipe herdeiro“*

Por isso não importa o que você passe aqui. Mesmo que sejam situações difíceis e agudas. Você é um candidato a realeza, um príncipe, uma princesa herdeira.

Romanos 8:16-18 - O Espírito mesmo testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus; 17 - e, se filhos, também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo; se é certo que com ele padecemos, para que também com ele sejamos glorificados. 18 - Pois tenho para mim que as aflições deste tempo presente não se podem comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

- **“SE O NEGAMOS... ELE... NOS NEGARÁ”**

Se durante o sofrimento ou perseguição negarmos a Cristo, ele também nos negará.

Mateus 10.33 - Mas qualquer que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus.

Alguém poderia pensar:

“Nossa, mas isso é radical hein! Será que Cristo não compreende como a dor, o sofrimento e o temor da morte podem abalar as pessoas? Será que

Cristo não considera os limites humanos? Essas palavras são muito fortes.”

Naturalmente que para Cristo não falta compreensão das nossas debilidades. Ele foi tentado como nós em todas as coisas. Sofreu também, portanto sabe o que é padecer. Ele compreende, mas, ao mesmo tempo pede aos seus discípulos uma entrega total. Cristo não quer menos do que a entrega total! Como exemplo, podemos citar a história de Pedro. Pedro negou a Cristo, mas não foi negado por Ele. Coisa que é bem distinta daquilo que diz esse versículo. Onde está a distinção, a diferença? Pedro não foi negado por Cristo porque não se obstinou em sua negação. Ele se arrependeu. Isso nos mostra que esse hino quer dizer que a negação não é aquela que acontece num momento de debilidade e fraqueza – para qual sempre há de se obter perdão, se confessarmos nossa culpa. Aqui se trata de uma negação definitiva e para sempre, obstinada, que rompe com Cristo e se aparta dele, da pessoa que não quer ter nada a ver com ele.

“SE SOMOS INFIÉIS, ELE PERMANECE FIEL”

Alguns pensam que este versículo contradiz o anterior. Mas não é isso. O anterior diz que se negarmos obstinadamente a Cristo, Ele nos negará.

Aqui está dizendo que, apesar da infidelidade das pessoas, isso não anula a fidelidade de Cristo. Ele não se deixa impressionar com a infidelidade das pessoas. A infidelidade das pessoas não pode fazer com Cristo desista de sua missão.

Nós somos assim, desistimos das coisas que nos propomos, das promessas que fazemos quando não temos apoio, quando as pessoas são infiéis conosco. Mas Jesus não desiste, ele permanece fiel ás suas promessas, á sua palavra e ao seu plano de salvação. Tudo o que Jesus prometeu vai se realizar apesar da infidelidade das pessoas, pois ele não pode negar-se a si mesmo.

Números 23:19 - Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa. Porventura, tendo ele dito, não o fará? ou, havendo falado, não o cumprirá?

Quando vemos tanta infidelidade, quando vemos que muitos estão negando a Cristo isso que acabamos de ler é um consolo. Porque a infidelidade de outros não ‘desanima’ Cristo em sua missão

CONCLUSÃO

Devemos nos momentos de crise, perseguição e aflição nos lembrar de bons exemplos. Hoje nos lembramos do exemplo de Jesus. Do seu sofrimento, da ressurreição. De que

Ele deve ser uma realidade viva em nosso cotidiano. Lembramos como Paulo enfrentou as tribulações e perseguições. Lembramos da promessa de vida eterna para aqueles que aqui forem fiéis.

Para pensar:

O que tem ocupado suas lembranças? O que tem ocupado minha mente? Os problemas, o passado, as amarguras, as marcas do passado ou Cristo Ressuscitado?
O sofrimento traz uma missão primária de testemunhar de Cristo. Como tenho encarado o sofrimento e a aflição? Tenho feito deles uma ferramenta para mostrar a perseverança que tenho em Cristo?

ESTUDO 7

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

2 Timóteo 2.14-18 – Recomenda estas cousas. Dá testemunho solene a todos perante Deus, para que evitem contendas de palavras que para nada aproveitam, exceto para a subversão dos ouvintes.15 – Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. 16 – Evita, igualmente falatórios inúteis e profanos, pois os que eles usam passarão a impiedade ainda maior.17 – Além disso, a linguagem deles corrói como câncer; entre os quais se incluem Himineu e Fileto.18 – Estes se desviaram da verdade, asseverando que a ressurreição já se realizou , e estão pervertendo a fé a alguns

Introdução

Duas jovens perderam suas vidas em um incêndio que arrasou seu apartamento enquanto dormiam. O curioso é que o apartamento estava equipado com detector de fumaça, mas o alarme não soou durante o incêndio. Os bombeiros depois descobriram ao investigar que o alarme tinha sido desligado por causa de uma festa, para que não soasse quando a fumaça dos cigarros impregnasse o lugar. O resultado é que, por causa de terem desligado o alarme as das jovens morreram no incêndio. Recomendações, advertências e avisos existem para o nosso bem. Devemos estar sempre atentos a eles, especialmente quando eles vêm da Palavra de Deus para a nossa vida.

Explicação

No último estudo vimos que Paulo encorajou Timóteo para que enfrentasse as perseguições e tribulações. Usou para isso exemplos concretos. O exemplo de Jesus, o exemplo de si mesmo, e o futuro glorioso reservado aqueles que são fiéis. Mas depois desse encorajamento, Paulo tem diversas recomendações, orientações e advertências, tanto ao jovem pastor como aos irmãos da igreja de Éfeso. E

elas sem dúvida cabem a nós também. Estejamos atentos para saber o que a Palavra de Deus quer nos recomendar.

Frase de transição: *O que a Palavra de Deus quer nos recomendar?*

1. UMA RECOMENDAÇÃO PARA A IGREJA: EVITAR HERESIAS

2 Timóteo 2.14 – Recomenda estas cousas. Dá testemunho solene a todos perante Deus, para que evitem contendas de palavras que para nada aproveitam, exceto para a subversão dos ouvintes.

Alguém já disse que grande parte do trabalho pastoral é relembrar as pessoas das coisas que elas já sabem. E não é isso mesmo? Acredito que todos que freqüentam os cultos de quarta-feira já ouviram várias vezes aquilo que é tratado em cada culto. E assim acontece também nos domingos, na Escola Bíblica Dominical.

Como disse C.S. Lewis: "nosso povo precisa ser mais relembrado do que informado". Isso se dá porque temos memória fraca. Eu mesmo já me peguei conversando com amigos que falaram:

Lembra que você fez tal coisa? Lembra que você falou tal frase naquela ocasião?

E eu digo:

Não, não lembro. Tem certeza de que fui eu?

E depois de forçar um pouco a memória acabo me lembrando da situação. De fato, nós precisamos ser relembrados, especialmente das coisas de Deus dos seus princípios e ensinos. Por isso boa parte do trabalho do pastor não é falar cada dia uma novidade, a cada sermão algo impressionantemente novo, mas boa parte do trabalho pastoral é falar coisas que os crentes já sabem e trazer isso à memória, exortar a prática.

Que coisas seriam estas?

As coisas essenciais e importantes a respeito da nossa fé e da vida prática! Por exemplo, a ressurreição de Cristo e a importância da mesma na vida do crente. A oração, a salvação pela graça, etc.

A igreja deve viver sendo confrontada com essas "Palavra de Vida", como diz o hino:

Só Jesus Cristo é o Salvador

Belas palavras de vida!

Quer salvar todo o pecador!

Belas palavras de vida!

Ela vivifica e nos purifica...

Essas *Palavras de Vida* devem ser ditas e relembradas na igreja. E não palavras contrárias. Porque palavras contrárias são perca de tempo, não têm sentido e também conduzem à

perdição. São palavras e ensinos que subvertem, que confundem e a agitam aqueles que a ouvem.

Ilustração

Conheci uma igreja que há um bom tempo atrás foi penetrada por um grupo de pessoas que tinham outras opiniões e <u>começaram a dar ênfase em outras doutrinas, contrárias a doutrinas biblicas.</u> Como o texto diz, começou haver "contendas de palavras". Não concordavam com o estilo da igreja e ao invés de saírem, fizeram discípulos, dividiram a igreja. A coisa toda chegou num ponto que esse grupo abordava os visitantes na saída da igreja para falarem que a igreja era morta e eles deveriam ir para a deles.

Será que Deus está nesse tipo de coisa? Será que Deus abençoa esse tipo de divisão? É claro que não!

E há muita coisa hoje querendo entrar pelas portas do fundo da igreja evangélica. O Culto Show onde a pregação é deixada para 15 minutos e o louvor tem 1h30. O sistema G12, o sistema empresarial aplicado a igreja!

Essa recomendação é para todos da igreja. As heresias e os desvios da fé, por mais que estejam por trás de belas palavras, são inúteis e subversivos. O caminho dos que seguem a essas coisas não é o caminho da cruz. E o final deles não será o céu. Se o crente quiser se manter íntegro, deve sempre confrontar sua vida com a Palavra de Deus.

Salmo 119:97 - Oh! quanto amo a tua lei! ela é a minha meditação o dia todo.

Josué 1.8 - Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido.

2. UMA RECOMENDAÇÃO AOS LÍDERES: MANTENHAM-SE FIRMES

2 Timóteo 2.15 – Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

O conselho agora é feito a Timóteo como pastor. Ele não deveria deixar se iludir com as palavras de engano dos falsos mestres. Mas, como ele se defenderia de tais heresias? Como os líderes podem defender a igreja de enganos e idéias anti-bíblicas? *Manejando bem a palavra da verdade.* Note o contraste. Os falsos mestres manejam bem as palavras de contendas, as palavras inúteis. Os pastores e líderes devem manejar bem a palavra da verdade. Em outras palavras, ter conhecimento bíblico. Obviamente aqui não é conhecimento enciclopédico da Bíblia que nós temos em gincanas. Como saber quantos fios de cabelo tinha tal personagem. Trata-

se aqui do conhecimento que gera convicção, firmeza e fé na sã doutrina.

Lavrador

Repare na palavra *obreiro* no verso 15. Esta palavra no grego é também aplicada ao lavrador. Portanto, pode estar sendo sugerida aqui a imagem de um lavrador. Para ser um bom lavrador não basta simplesmente ter um pedaço de terra, boa vontade e dedicação. É necessário que o lavrador saiba manejar suas ferramentas, do contrário irá fazer um péssimo trabalho, especialmente quando for arar. Se o sujeito não souber manejar suas ferramentas, isso mostra que ele não é apto para ser um lavrador, é na verdade alguém inútil nesta profissão.

Lucas 9:62 - Jesus, porém, lhe respondeu: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o reino de Deus.

Líder e pastor

De igual modo o pastor ou o líder que não se mantém firme na sã doutrina, que não maneja bem a Bíblia, que não se dedica a ela, não conseguirá nada. Não será um obreiro aprovado.Apresentar-se a Deus aprovado, não tendo do que se envergonhar é o que cada pastor e líder deve diligentemente procurar fazer.

APLICAÇÃO

Lembremos daquele exemplo que dei início. Daquela igreja que sofreu uma divisão. Aquelas novas idéias que entraram naquela igreja ganharam força porque tiveram o apoio de lideres, presbíteros. E é comum ver isso hoje em dia. Igrejas que se dividem por “novidades” teológicas. O mais triste é saber quem “os cabeças” destas divisões são pastores e presbíteros. Líderes que deveriam zelar pela sã doutrina. A própria imagem que a sociedade tem do pastor hoje em dia é péssima, por culpa de alguns da televisão. Hoje as pessoas olham para os pastores como aproveitadores da fé das pessoas, um sujeito que usa a religião para enriquecimento próprio. Igreja hoje é vista como lavagem de dinheiro. Quando a gente liga a televisão e vê o nível de ensino bíblico de alguns programas ficamos impressionados. Alguns nem citam a Bíblia, mas só falam de demônio, de encosto, e de coisas do gênero. A igreja, como eu já disse, não precisa de novidades. A igreja necessita da palavra de Deus, pregada francamente, de maneira clara. E para isso necessitamos de pastores e líderes que sejam firmes na sã doutrina.

3. UMA ADVERTÊNCIA CONTRA OS FALSOS MESTRES

Um pastor, um presbítero, um líder, como acabamos de falar, deve se concentrar em conduzir a igreja pelo caminho da verdade, que está na

Palavra de Deus.Mas se um pastor ou um líder, não fazem isso, tal fato mostra que eles são na verdade falsos profetas, falsos mestres. O apóstolo Paulo cita de maneira concreta dois falsos mestres: *Himineu e Fileto*. Dois líderes que ao invés de pregarem as palavras de salvação, as palavras de vida, desviaram-se, deixando-se levar por heresias. O que aprendemos de Himineu e Fileto aqui soa como advertência geral das características dos falsos mestres. Quais são suas características?

Características dos falsos mestres...

FALAM COISAS INÚTEIS E PROFANAS

2 Timóteo 2.16 e18 – Evita, igualmente falatórios inúteis e profanos, pois os que eles usam passarão a impiedade ainda maior.18 – Estes se desviaram da verdade, asseverando que a ressurreição já se realizou, e estão pervertendo a fé a alguns.

No caso específico de Himineu e Fileto a heresia consistia no fato de eles não quererem abandonar a maneira grega de pensar. Para os gregos o corpo era um peso para alma. Quando o corpo morria a alma era liberta e purificada porque o corpo é mau. De forma que o momento mais precioso da existência de alguém era precisamente a hora de sua morte, pois era neste momento que a alma alcançava novamente o seu estado puro. Por isso, uma ressurreição dentre os mortos era para os gregos uma coisa repugnante, pois a alma voltaria ao corpo. Esse é o motivo desses dois insistirem e ensinarem que a ressurreição já havia acontecido. Na opinião deles, a ressurreição foi apenas espiritual e não iria acontecer fisicamente. Isso talvez soe realmente bíblico para nós, afinal, a Bíblia também apresenta a nossa conversão como uma ressurreição para a nova vida. Fomos ressuscitados com Cristo para a nova vida.

Romanos 6:4 - Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.

Mas preste atenção, porque o que Himineu e Fileto afirmavam não era bem isso. Eles afirmavam que a ressurreição tinha apenas esse aspecto, que não iria acontecer fisicamente ou literalmente no futuro. E é nesse ponto que eles pervertiam a sã doutrina. Jogavam a salvação a um pessimismo, pois quem elimina do evangelho a ressurreição dos mortos, perde todo o referente a salvação. Essas idéias são inúteis, profanas e trazem impiedade e injustiça. Não se pode edificar a fé ou a vida com Cristo sobre esta doutrina pervertida. E nem dela pode brotar uma vida santa, é

algo impossível. E quem nega os atos da salvação, também nega as normas para uma vida cristã. Ou seja, a nossa teologia guia o nosso modo de vida. Quando alguém na sua teologia nega um dado central da fé cristã, como no caso a ressurreição, é certo que essa pessoa viverá uma corrupção de costumes. Daí, acabou-se a esperança, é melhor comer, beber, porque amanha morreremos.

1Coríntios 15:32 - Se, como homem, combati em Éfeso com as feras, que me aproveita isso? Se os mortos não são ressuscitados, comamos e bebamos, porque amanhã morreremos. 33 - Não vos enganeis. As más companhias corrompem os bons costumes.

Características dos falsos mestres...

- **SEU ENSINO É POTENCIALMENTE DESTRUIDOR – 17**

Para ilustrar o poder de destruição Paulo lembra de maneira implícita o corpo humano.

2 Timóteo 2.17 – Além disso, a linguagem deles corrói como câncer; entre os quais se incluem Himineu e Fileto.

Aqui está implícita a imagem de um corpo humano. O corpo humano é uma das ilustrações preferidas de Paulo para falar da unidade e saúde que deve haver dentro da igreja. Mas há algo que pode deixar esse corpo doente. A linguagem, as palavras contidas no seu ensino têm o poder destruidor do câncer. Ou seja, são capazes de destruir a unidade de um corpo, de retirar sua saúde e levá-lo a morte. Note que a palavra *câncer* no original é *gangrena*. Então a referencia aqui é àquela ferida que inflama e que vai se alastrando até chegar aos ossos além de se espalhar a outras partes do corpo.

É esse o poder de destruição do ensino dos falsos mestres.

CONCLUSÃO

Não apenas Timóteo, mas toda a igreja deveria ser lembrada destas advertências de maneira solene. Os cristãos não deveriam dar ouvidos às ladainhas dos falsos mestres, que apenas pervertiam os ouvintes. Timóteo como pastor deveria apresentar-se como aprovado em tudo, com domínio e conhecimento bíblico. Os que abandonaram estas virtudes se dedicavam a conversas inúteis e que nada edificavam, sendo até mesmo agressivas à fé. O caminho destes era a impiedade e perversão. Espalhando isso como câncer entre outros cristãos.

ESTUDO 8

O FUNDAMENTO DA IGREJA

2 Timóteo 2.19-21 – Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece,

tendo este selo: O Senhor conhece os que lhe pertencem. E mais: aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor.20 – Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, pra desonra.21 – Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra.

Introdução

No nosso ultimo estudo abordamos a respeito de algumas recomendações importantes. Eram elas para a igreja [1] evitar a heresia e os ensinos dos falso mestres; para os líderes [2] manterem-se firmes manejando bem a Bíblia; e uma advertência geral contra o potencial de destruição dos falsos ensinos dentro da igreja. Eles podem afastar as pessoas do verdadeiro caminho e perverte-las. Por mais que sejam boas as suas intenções, se são anti-bíblicas apenas servem para perverter os que ouvem. E de fato, desde o início do cristianismo a igreja vem sofrendo com os desvios e heresias. Alguns movimentos foram externos, portanto mais fáceis de se controlar. Mas outros desvios foram internos, o que gerou uma profunda distorção daquele que era o sentido original do evangelho. A idolatria foi inserida na igreja, o papa se colocou no lugar de Jesus como o cabeça da igreja e infalível, tesouros espirituais como uma morada no céu eram vendidos a dinheiro. Até que veio a Reforma Protestante, que novamente trouxe a igreja para os trilhos da Palavra de Deus. Mas isso não quer dizer que hoje nossos problemas acabaram. Pelo contrário, as igrejas evangélicas hoje estão se desviando muito daquele que era o sentido original. De portadoras da mensagem de salvação de Deus ao mundo, viraram palanques para políticos.

Explicação

Mas isso não nos deve surpreender. Pois Paulo avisou. Ele foi tão contundente que comparou o ensino dos falsos mestres ao câncer, aquela gangrena, a ferida inflamada que vai corroendo a carne até chegar ao osso e se espalha pelos outros membros do corpo. Sim, o ensino deles é destruidor e temos que estar vigiando! Contudo, será que este falso ensino é capaz de diluir, abalar ou apagar a própria fé? Será que tais mestres conseguiram e quem sabe num futuro conseguirão abalar os fundamentos sobre os quais a fé da igreja está construída? Será que esta distorção na igreja evangélica hodierna tem força suficiente para acabar com os fundamentos originais da fé?

A resposta a estas perguntas é um sonoro **NÃO**! Por mais que existam falsos mestres, por mais que eles tentem desviar as pessoas, a nossa fé

não é mera filosofia para ser contestada. A nossa fé permanece com um firme fundamento. E isso para nós é motivo de esperança e conforto. Aliás, é esse o tema de nosso estudo hoje. Sabemos que existe uma realidade de apostasia desde os primórdios da igreja. Mas não devemos nos deixar abalar, podemos ter esperança e ser confortados pela seguinte realidade: o firme fundamento da fé permanecerá.

Frase de transição: *O que aprendemos deste texto?*

1. O EDIFÍCIO: JESUS É O SÓLIDO FUNDAMENTO

2 Timóteo 2.19 – Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que lhe pertencem. E mais: aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor.

Não devemos estranhar a ilustração que Paulo faz aqui, ao comparar a igreja a um edifício. Essa é uma alusão usada no Novo Testamento para descrever a igreja. As origens dessa alusão são o templo de Israel, que no Antigo Testamento centralizava todo o culto.

Mas na vinda de Jesus, tal templo ficou obsoleto, já que agora nós somos templos do Espírito Santo, nós somos o seu templo. Podemos dizer que cada um é um tijolinho desse grande templo espiritual que está sendo construído. Por isso a comparação da igreja como templo espiritual. Cada um de nós compõe esse templo e o seu fundamento a pedra angular, a pedra de esquina é o próprio Jesus.

Efésios 2:20-22 - edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina; 21 - no qual todo o edifício bem ajustado cresce para templo santo no Senhor, 22 - no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito.

1 Pedro 2:5,6 - vós também, quais pedras vivas, sois edificados como casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. 6 - Por isso, na Escritura se diz: Eis que ponho em Sião uma principal pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido.

Mas note que aqui no nosso texto não se fala da parte superior do edifício como nos outros textos. Aqui o apóstolo fala da base do edifício, do seu fundamento. Os pregadores do evangelho são então construtores. Edificam nesse sentido a casa de Deus, a igreja. Mas os falsos mestres não são edificadores e sim os destruidores.

E aí podemos até perguntar.*Será que estes falsos mestres, estes destruidores conseguirão destruir todo o edifício da fé? Se conseguirem, até onde eles irão? Chegarão a por tudo abaixo?*

Paulo responde que não. Essas pessoas poderiam causar prejuízo e dano, como de fato causam, mas nunca, nunca atingirão o fundamento deste edifício. Este fundamento permanece firme, imutável, intocável, inalcançável. Este fundamento é o próprio Cristo, posto por Deus e não pode ser abalado.

1 Coríntios 3:11 - Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.

APLICAÇÃO A partir desse ponto já podemos fazer uma aplicação para as nossas vidas. E é sem dúvida uma aplicação que nos conforta. Por mais que existam pessoas indiferentes, quanto a fé, pessoas que perseguem os cristãos, pessoas que desviam a verdade bíblica, o nosso fundamento permanece firme.

Não importa se existem ateus, pessoas indiferentes quanto a fé – o fundamento não deixa de existir só porque eles não crêem. Podemos dizer isso porque o cristianismo não se trata daquilo que uma maioria crê e outra não crê. Se fosse assim seria uma filosofia. O cristianismo se embasa num fato concreto, histórico e verídico: a morte e ressurreição de Cristo.

Provérbios 10:25 - Como passa a tempestade, assim desaparece o ímpio; mas o justo tem fundamentos eternos.

Inscrição

Neste firme e sólido fundamento há um selo. Aqui não se trata de selo que se põe em cartas ou algo do gênero. O que ser quer dizer aqui é que neste fundamento estão talhadas duas inscrições. Essas inscrições ou dizeres denotam o caráter e o objetivo do edifício.

Salmo 1:6-porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.

João 10.14,15 -Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, - assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

Naum 1:7 - OSenhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia; e conhece os que nele confiam.

1 Coríntios 8:3 -Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido dele.

Ilustração

Muitos falam que Deus é como um relojoeiro que cria um relógio, o deixa

funcionando e vai embora. Falam que Deus criou o mundo, mas agora está distante. Todavia a Bíblia fala exatamente o contrário. Deus criou o mundo e se relaciona de forma íntima com aqueles que são seus. Ele conhece aqueles que o pertencem.

“APARTE-SE DA INJUSTIÇA TODO AQUELE QUE PROFESSA O NOME DO SENHOR“

Repare na correlação entre essas inscrições. Afirmam em primeiro lugar que é Deus quem sustenta a igreja: ele conhece seus filhos, ele os cerca com seu amor. Em segundo lugar, aqueles que são alvos desse amor e pertencem a Deus, devem romper com a iniqüidade, com a injustiça e tudo que vá contra Ele. Isso nos ensina que Deus dá sempre o primeiro passo, em amor, em direção a nós. Mas nós também temos que reagir, e levar uma vida consagrada. É isso que Deus espera de nós.

Efésios 4:1 - Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados,

1 Tessalonicenses 4.1 Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como aprendestes de nós de que maneira deveis andar e agradar a Deus, assim como estais fazendo, nisso mesmo abundeis cada vez mais.

Aplicação

Não adianta apenas levar o nome de cristão. É necessário viver o compromisso, se afastar da iniqüidade. Não adianta apenas ficar com o lado confortável da coisa toda: sou salvo, a igreja é uma grande família, os cultos me fazem bem e são agradáveis, me envolvo com outras pessoas e aumentaram meus amigos. Esse lado faz parte, mas nós temos que ter consciência de nosso chamado e apartar-nos da injustiça.

2. O INTERIOR DE UMA CASA: UTENSÍLIOS DE HONRA

2 Timóteo 2.20-21 – Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, pra desonra. – Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra.

O exemplo que Paulo dá agora também é o de uma construção, com a diferença que é na parte de dentro. Trata-se de uma grande casa onde há toda espécie de utensílios. Pelo tamanho e pela variedade de objetos, Paulo está pensando numa casa de uma família rica. E nesta casa do nosso exemplo existem utensílios de ouro, prata e de barros. Assim como na nossa casa existem um copo talher trabalhado, um prato de porcelana e aqueles utensílios mais simples.

Geralmente usamos os mais simples para o nosso dia-a-dia. Quando vem uma visita, quando fazemos um almoço ou janta especial então utilizamos os utensílios mais caros, mais bonitos. Da mesma forma acontece na ilustração que Paulo dá. Existem utensílios de ouro e prata naquela casa reservados para circunstancias especiais. Não se usa, por exemplo, um copo de prata para pegar água do filtro para beber. Ou mesmo a bandeja de ouro para tirar a areia de um saco. Para estas tarefas ordinárias e às vezes suja, existem outros utensílios, por exemplo, o copo de madeira, ou a tigela de barro.

Igreja

O que isso tem a ver com a igreja? Tudo. Se você quer ser para Deus um instrumento, um utensílio de ouro ou de prata, você deve se purificar da iniqüidade e da injustiça. Deverá manter-se afastado dos falsos mestres que alimentam a impiedade. Deverá levar uma vida cristã autêntica. Só daí então você vai ser considerado, como utensílio de ouro ou de prata, para um uso pleno de honra e santo, dedicado, consagrado e separado para Deus.

Levítico 22.1,2 - Depois disse o Senhor a Moisés: 2 - Dize a Arão e a seus filhos que se abstenham das coisas sagradas dos filhos de Israel, as quais eles a mim me santificam, e que não profanem o meu santo nome. Eu sou o Senhor.

Romanos 11:16 - Se as primícias são santas, também a massa o é; e se a raiz é santa, também os ramos o são.

Cabe a nós nos colocarmos como utensílios de honra diante de nosso Deus. Pois se não o somos, isso significa que as nossas opiniões, pensamentos e vida cristã estão corruptos e doentes.

CONCLUSÃO

É um grande conforto para nós saber que a falta de fé dos homens não podem tirar os efeitos das promessas de Deus. A fé permanece sobre o firme fundamento. Podem vir tempestades, ventos contrários, os fundamentos permanecerão firmes. Por outro lado, devemos também nos lembrar das realidades talhadas neste fundamento: Deus nos conhece. Deus espera de nós uma vida santa! E é a nossa função sermos servos fiéis, utensílios de honra.

Para pensar Sobre qual fundamento está sendo construída a minha vida? Ou construímos no verdadeiro fundamento que é Jesus, ou estamos construindo na areia. E a casa na areia não vai resistir.

Tenho sido um utensílio de honra para Deus? Bonhoeffer declarou: “Devemos ler a Bíblia não somente a nosso favor, mas principalmente contra nós”

ESTUDO 9

O OBREIRO APROVADO

2 Timóteo 2.22-26 – Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor. 23 – E repele as questões insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas.24 – Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente;25 – disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade,26 – mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele, para cumprirem a sua vontade.

Introdução

Certa vez uma igreja se reuniu em assembléia e ficou mais de uma hora discutindo, só para resolver um assunto muito importante: com quem deveria ficar a chave do piano!A verdade é que a maioria das discussões entre os cristãos são igualmente de pouca importância. Qual a cor do carpete que devemos comprar para o púlpito da igreja ou mesmo a famosa pergunta: "será que Deus pode criar uma rocha tão grande que nem Ele mesmo a possa levantar?". Há certas coisas que são trivialidades, que não trazem benefícios e apenas dividem os crentes, colocando-os longe do propósito de Deus.

Explicação

E é isso que o apóstolo Paulo vai tratar nestes versículos. Ainda dentro do tema SANTIFICAÇÃO, que permeou o último estudo (falamos de utensílios de honra e de desonra) Paulo vai mostrar a Timóteo as atitudes de um obreiro, de um pastor aprovado, tendo o pano de fundo o versículo 15.

Frase de transição: O que aprendemos do obreiro aprovado?

1 – O OBREIRO APROVADO AMADURECE ESPIRITUALMENTE

2 Timóteo 2.22– Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.

Ilustração

Certa vez um membro de igreja chegou todo vaidoso para o pastor e disse: "Pastor, tenho 23 anos de vida cristã". O pastor, corrigiu logo: "Não, o irmão tem na verdade 1 ano de crente. O resto é repetição". De fato, há crentes que conhecemos que não apresentam nenhum sinal de melhora

ou crescimento nas suas vidas, são sempre os mesmos de anos atrás. Assim como na nossa vida comum é normal que amadureçamos, na vida espiritual isso também é o normal. O Líder, pastor, obreiro, devem sempre progredir espiritualmente e caminhar para o amadurecimento espiritual. Aqui Paulo compara essa maturidade com o caminhar, com o movimento do corpo,. Entendemos isso a partir dos dois verbos do versículo 22: *Foge e Segue*. Os dois verbos indicam movimentam, indicam uma direção a ser seguida.

Do que se deve fugir:

2 Timóteo 2.22a – Foge, outrossim, das paixões da mocidade.

Timóteo deveria fugir das paixões da juventude. Aqui não está escrito que o jovem não pode se apaixonar. A palavra *paixões* aqui significa desejos em geral relacionados ao pecado e não um relacionamento afetivo.Que desejos seriam estes então? Paulo não diz quais seriam, apenas diz que são desejos específicos da mocidade, da juventude. Seria equivocado se achássemos que se trata apenas de desejos sexuais. Afinal, existem vários desejos que acontecem especialmente na juventude:

construir uma sólida carreira
ganhar muito dinheiro
ficar rico
consumir: comer e beber bem, ter do bom e do melhor.
Vã glória

Toda essas ilusões que acompanham a juventude, poderiam desviar Timóteo de seu dever principal como pastor. Além do que, o jovem que se entrega a estas coisas, corre o risco de dedicar todas as suas forças e juventude para a satisfação dos próprios desejos, da carnalidade, do pecado, deixando assim a vida com Deus de lado.

Eclesiastes 12:1 - Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos em que dirás: Não tenho prazer neles;

Timóteo deveria fugir dessas coisas.

O que se deve seguir

2 Timóteo 2.22b - Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.

Paulo prescreve um excelente remédio contra as paixões e desejos da mocidade. O jovem obreiro deve seguir:

Justiça – De uma maneira geral, significa praticar tudo aquilo que é bom e virtuoso. A justiça deveria permear os seus relacionamentos e a sua vida.

Mateus 5:6 - Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça porque eles serão fartos.

Fé – Aqui significa fé, no sentido de crer em Deus, como também fidelidade, nos seus deveres como pastor, como cristão. Afinal, um pastor deve viver esses dois aspectos. Deve viver pela fé e também ser fiel, especialmente na maneira como prega a Bíblia.

Gálatas 3:11 - É evidente que pela lei ninguém é justificado diante de Deus, porque: O justo viverá da fé;

Amor – *gr*. *Agapê* – o amor sacrificial. Por isso também pode ser traduzido como caridade, uma vez que é um amor benevolente, que se importa com o próximo.

1 Coríntios 13.1,2 - Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o címbalo que retine. 2 - E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

Paz – A paz provém do relacionamento de Deus e do homem, restaurado por Jesus Cristo. Mas essa paz vai além, porque envolve toda a nossa vida e os nossos relacionamentos.
Romanos 14:19 - Assim, pois, sigamos as coisas que servem para a paz e as que contribuem para a edificação mútua.

Observe que, apesar destas palavras serem dirigidas a um pastor, as virtudes descritas se aplicam a todos os cristãos, afinal, Timóteo deveria segui-las com todos os outros crentes, de acordo com o final do versículo 22.

APLICAÇÃO

Há um dito judaico que merece reflexão: *"Se você não crescer ficará cada vez menor".* É preocupante ver crentes que dizem: *"Eu sou sempre o mesmo".* Como dizia aquela música: *"Eu nasci assim, eu vivi assim, vou ser sempre assim: Grabriela!"*

A vida cristã deve ser um constante crescimento. Pessoas que estão anos na igreja e não apresentam mudanças no seu comportamento, em coisas que elas percebem que precisam mudar mas não mudam, precisam questionar se de fato têm amadurecido espiritualmente. Porque o amadurecimento espiritual nos muda, nos transforma. Muda aquilo que está errado em nós. E isso é natural, é o normal. De maneira que, se não estamos mudando, é sinal que não estamos crescendo espiritualmente. É sinal que já nos acostumamos a tapar nossos ouvidos e fechar nossos olhos quando a Palavra de Deus fala conosco em certos assuntos.

2 – O OBREIRO AGE COM SABEDORIA E MANSIDÃO

2 Timóteo 2.23-26 – E repele as questões insensatas e absurdas, pois

sabes que só engendram contendas.24 – Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente;25 – disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade,26 – mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele, para cumprirem a sua vontade.

Lembre-se do problema dos falsos mestres na igreja de Éfeso. Já estudamos isso anteriormente, que tais mestres ensinavam doutrinas estranhas baseadas em genealogias judaicas e lendas fantásticas, que só desviavam os crentes da verdade. Havia então um grande risco de Timóteo agir impulsivamente, agir pela carne, afinal os falsos mestres estavam tentando desviar a igreja. Timóteo poderia cair no jogo deles e entrar numa discussão confusa, inútil, que acabaria com certeza em bate-boca, se não acabasse em coisa pior. Por isso ele deveria ter sabedoria e mansidão. Deveria prezar por uma atitude refletida e não impulsiva ou impensada.

a) Sabedoria para evitar as contendas

Deveria ser sábio para evitar as contendas, pelos seguintes motivos:

Porque são insensatas – Eram assuntos sobre questões tolas, pois não tinham sentido e distorciam a verdade bíblica;
Porque são absurdas – Eram assuntos incoerentes e inúteis, porque não edificavam, nem sequer levavam a lugar algum;
Porque conduzem a brigas – contenda é briga, bate-boca, disputa. A igreja, como vimos, deve ser palco da justiça, da fé, do amor e da paz. Mas se há contendas, a igreja vira lugar batalhas, ódio e mágoas, onde os membros vão se comportar como galos de briga. Onde acontecem tais coisas a fé se torna medíocre, a igreja fria.

- **Porque não é pela força que se convence alguém –** não é pela altura da nossa voz que uma pessoa se convence que estava no caminho errado, mas sim por Deus, pelo Espírito Santo (v25,26)

Por essas razoes Timóteo deveria fugir dessas disputas públicas com os falsos mestres.

b) Manso para pastorear a igreja

Mesmo diante de controvérsias, Paulo aconselha que Timóteo tenha uma atitude de mansidão para com a igreja:

- **Sendo amável com todos**

2 Timóteo 2.24,25 – Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender e sim deve ser brando para com todos...25 – disciplinando com mansidão os que se opõem,

A tarefa de Timóteo era a de edificar a igreja – e isto só poderia ser feito se ele fosse amável para com todos e evitando disputas.

- **Ensinando a verdade bíblica**

2 Timóteo 2.24

apto para instruir. Na igreja podem existir pessoas com idéias equivocadas. Nada melhor do que o ensino bíblico para mostrar a estas pessoas aquilo que é certo.

- **Exercendo a paciência**

2 Timóteo 2.24

paciente;

Sem dúvida, a paciência é indispensável para o líder. Ainda mais na igreja, onde lidamos com vários tipos de pessoas, com diferentes personalidades.

2 Timóteo 2.25-26

25 – disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade,

26 – mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele, para cumprirem a sua vontade.

A conversão é obra de Deus! Quando alguém se converte, significa que foi libertada dos laços do diabo. Será que existe alguém que com as suas próprias forças que se libertou ou pode libertar alguém do poder de Satanás? Não, não existe. Nós só nos libertamos das garras do diabo pelo poder de Deus.

No caso dos falsos líderes, a sua doutrina falsa é ali o laço do diabo que os prendem. De forma que iniciar um debate lógico e racional com essas pessoas não iria adiantar, não iria livrá-las do poder do diabo. O diabo não é uma idéia fantástica concebida por alguém ou um argumento lógico construído filosoficamente. O diabo é uma realidade poderosa. As pessoas

que são possuídas por ele não podem ser libertas por meios humanos e sim pela palavra viva e poderosa de Deus.

Hebreus 4:12 - Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

Por isso Timóteo não deveria fica discutindo com essas pessoas. E sim ensinar a palavra de Deus e confrontar por ela.

CONCLUSÃO

Deve-se evitar cair no jogo dos falsos mestres. Era uma conversa confusa, inútil, que logo acabava em bate-boca. Controvérsias tolas que não tinham nenhum valor. Em vez de dedicar tempo com controvérsias tolas, Timóteo deveria ensinar a sã doutrina, de maneira amorosa e paciente. A correção deveria ser acompanhada com o espírito de mansidão, do contrário, o argumento perderia a força diante do mal testemunho da agressividade. Os que se opõe, não sabem, mas caíram na armadilha do Diabo e fazem sua vontade. É necessário perseverança para que Deus os liberte. Afinal, é o Espírito Santo que convence e não os nossos melhores argumentos.

ESTUDO 10

TEMPOS DIFÍCEIS – PARTE 1

2 Timóteo 3.1-5 – Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis 2 – pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,3 – desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem,4 – traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus,5 – tendo como forma de piedade, negando-lhe entretanto, o poder. Foge também destes.

Introdução

Com certeza, diante da situação do mundo de hoje você já falou ou deve ter ouvido alguém falar: vivemos hoje tempos difíceis. A expressão “tempos difíceis” nos faz imaginar guerras atômicas, visões apocalípticas, campos de concentração, massacres humanos – coisas difíceis e amargas. Paulo afirma que os dias seriam difíceis, mas não aborda esse tipo de coisa. Após a ascensão de Jesus viriam dias difíceis e terríveis, dias de incredulidade e impiedade. São os últimos dias porque antecedem desde aquela época, até a segunda vinda do senhor. Portanto, ainda estamos nestes últimos dias, cabendo essa

descrição tanto para a época de Paulo, como para época de hoje.

Explicação

A seguir há uma série de qualidades negativas que formam o perfil dos homens desta sociedade. Eles têm aparente vida com Deus, mas é só aparência. Apesar de ser uma descrição assustadora, não é para nós crentes termos medo e escondermos nossa cabeça debaixo da terra como um avestruz. Como Timóteo, nós devemos saber daquilo que está ocorrendo e devemos estar preparado para isso. Antes de analisar detalhadamente o que Paulo vai abordar, podemos entender este grupo de qualidades negativas de duas maneiras.

São os pecados que tem sua raiz no orgulho humano, no egoísmo – todas as qualidades negativas aqui descritas têm motivação no orgulho humano;

São pecados relacionados às mais diversas áreas da vida;
Pecados relacionados ao orgulho
Egoístas, jactanciosos, arrogantes, enfatuados.
Pecados em relação ao próximo
Ingratos, implacáveis, desafeiçoados, caluniadores, cruéis, inimigos do bem, traidores.

Pecado em relação à família
Desobedientes aos pais.
Pecados contra na vida religiosa
Avarentos (idolatria), blasfemadores, irreverentes, aparente religiosidade.

Pecados relacionados à libertinagem
Sem domínio de si, atrevidos, impiedosos, amigos dos prazeres.
Passemos então do geral ao específico. Vamos analisar cada um destes pecados e ver omo eles se aplicam a nossa sociedade. Vamos nas próximas semanas nos deter nisso, vamos saber porque estamos vivendo em tempos difíceis.

Frase de transição: *Por que serão tempos difíceis?*

Os homens serão...

EGOÍSTAS

Grego: philautos.
Amigos de si mesmos. Pessoas que só tratam dos seus interesses.

Os homens serão egoístas, afirma Paulo. A palavra *philautos* no grego pode ser traduzida como *os homens serão amigos de si mesmos*.

“Mas até aqui não há novidade nenhuma”, poderá alguém dizer – “Os homens sempre tem sido egoístas em toda a historia. Esse não é um fenômeno que acontece em períodos determinados e acabam – é algo ordinário, comum”. Sim, é verdade. Mas é também verdade que há épocas em que esse egoísmo presente no ser humano não ser pode

manifestar totalmente porque a cultura e a sociedade muitas vezes o freiam. São tempos onde o egoísmo é considerado como uma coisa abominável, feia, ruim - e aí surge um código de comportamento geralmente aceito para que os homens não cultivem o amor a si próprios. Um exemplo disso é o Natal. Já percebeu que no natal a nossa sociedade secular muda o discurso? Torna-se mais solidária. Em época de natal parece que a sociedade barra temporariamente esse egoísmo, e há campanhas de diversos tipos. Entretanto, a intensidade de tal atitude dura apenas no natal.

E assim se aplica a história. Há épocas em que não existem freios e o código de comportamento social se rompe – homens e mulheres manifestam sem rodeios o egoísmo. A partir daí se aceita conscientemente o egoísmo como meio de vida e se fala dele como algo natural. São períodos em que palavras como *abnegação*, *sacrifício* e *altruísmo* são evitadas e extirpadas do vocabulário e vivencia de muitos.

Aplicação

Hoje enfrentamos um período assim. Onde as pessoas buscam a si mesmas, a auto-realização desenfreada, o que acaba produzindo uma ideologia que se tem por verdadeira. A filosofia de nossos tempos é: "eu faço o que me agrada e ninguém tem nada a ver com isso. A opinião dos outros não me importa." São tempos difíceis porque as pessoas não têm mais amigos. São amigas de si mesmo e buscam apenas o seu interesse.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso

Romanos 15:1 - Ora nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. 2 - Portanto cada um de nós agrade ao seu próximo, visando o que é bom para edificação. 3 - Porque também Cristo não se agradou a si mesmo, mas como está escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam.

Tiago 4:6 Todavia, dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos; dá, porém, graça aos humildes.

Os homens serão...

2. AVARENTOS

Grego: philarguros.
Amigos do dinheiro. Pessoas que têm apego demasiado e sórdido ao dinheiro; desejo imoderado de adquirir e acumular riquezas.
Por que as pessoas correm atrás de dinheiro? Por que não se conformam com o que têm e sempre querem mais? A resposta é simples. Porque pensam que a medida de sua vida depende da quantidade de dinheiro que se tem.

Tio Patinhas

Quando pensamos em avareza, pensamos naquela pessoa que amontoa e guarda dinheiro. A Disney criou um personagem, do qual muitas crianças acompanham em história em quadrinhos. O *Tio Patinhas*. Ele representa o capitalismo e o amor ao dinheiro. Pão duro, não gasta com nada, tem uma Caixa Forte e toma banho diariamente no seu próprio dinheiro. A palavra que Paulo usa aqui tem exatamente esse sentido. É a paixão pelo dinheiro, a idolatria do dinheiro.

Há hoje uma mentalidade de que se deve ganhar muito para poder gastar em todo tipo de luxos e prazeres. Quando essa mentalidade não é exclusivamente de alguns indivíduos, mas de uma sociedade inteira, Paulo avisa, são tempos perigosos, tempos difíceis.

Ilustração

Diz uma história que um homem quando morreu exigiu que cada membro que lhe devia colocasse no seu caixão o valor em dinheiro. No dia do velório, havia uma grande quantia num envelope, nas mãos do defunto. Quando um filho abriu para colocar a sua parte, teve uma idéia melhor. Fez um cheque para o defunto descontar e ficou com o dinheiro.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso

Ela diz que o amor ao dinheiro é idolatria. E idolatria é adoração a ídolos. É quando a pessoa faz do dinheiro um deus para ela.

1Timóteo 6:10 - Porque o amor ao dinheiro é raiz de todos os males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

Efésios 5:5 - Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus.

Os homens serão...

3. JACTANCIOSOS

Grego: alazōn.
Pessoas que ostentam; praticam a vanglória.
Jactância é o mesmo que vanglória e presunção.O jactancioso é a pessoa que busca a glória pessoal, que destaca a si mesmo sempre, que usa mais o pronome "eu" do que qualquer outro. "Eu sou bom, eu fiz isso, essa é minha obra, aquilo fui eu que fiz, eu sou capaz". Um missionário chamado *Meint R. Van Den Berg* foi até a África entre os Zulus e ficou surpreendido como eles falavam de si mesmos com tanto orgulho:

- eu sou muito bom nisso!

- quem fez isso fui eu!

- não preciso melhorar nesse ponto, já sou o melhor!

Ele ficou muito surpreso. Porque na Holanda, seu país natal, ele via isso, mas não tão frequentemente. Era da cultura dos Zulus esse costume, a vangloria.

Mas, quando ele voltou depois de alguns anos para a Holanda, ele percebeu que em seu país as pessoas chamavam também faziam isso na mesma intensidade, só que de forma diferente. A experiência que ele passou naquele campo missionário fez com que os seus sentidos se aguçassem para tal fato. E basta você reparar um pouco para perceber que hoje estamos vivendo dias assim. Assista, por exemplo, o programa da Record, *o Aprendiz* e você entenderá o que é jactância, presunção.A modéstia e o anonimato não são mais interessantes para nossa cultura, para aqueles que são amantes de si mesmo. Por isso hoje a busca fanática em ser uma celebridade. Até no Orkut temos comunidades dedicadas a pessoas, pequenas celebridades. Afinal as pessoas discretas não aparecem, não têm fama, não são importantes – na mentalidade da sociedade. Quem realmente quiser aparecer e vencer deve se empavonar, promover a si mesmo. Tornar-se o seu próprio agente de relações publicas. Proclamar em público suas próprias qualidades – como fazem os políticos do Brasil. Quanto mais refletores e câmeras cercarem, melhor será. Quando esse tipo de coisa começa ser um estilo de vida da sociedade, esses são tempos perigosos, tempos difíceis, afirma Paulo.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso

A Bíblia nos exorta a fugirmos desse tipo de comportamento e cultivar a humildade, na nossa vida e nos relacionamentos.

1 Pedro 5:5 -
Semelhantemente vós, os
mais moços, sede sujeitos aos
mais velhos. E cingi-vos todos
de humildade uns para com os
outros, porque Deus resiste
aos soberbos, mas dá graça
aos humildes.

Os homens serão...

4. ARROGANTES

Grego: huperēphanos

Pessoas altivas, que se sentem e se comportam como se fossem superiores aos outros.
Arrogância é o mesmo que soberba e orgulho. A diferença é que enquanto o orgulho tem uma aplicação mais abrangente e pode acontecer no interior de alguém, a arrogância é algo exteriorizado especialmente nos relacionamentos humanos.

Também algo muito presente na atual sociedade.

Os homens são arrogantes. Presumem que aquilo que conseguiram alcançar na vida lhes torna mais importantes que outras pessoas. E aquelas outras pessoas que não conseguiram tanto como eles, eles fazem questão de mostrar que nunca chegarão a tal nível.

É o que acontece, por exemplo, com os estudantes nas faculdades. Os universitários que estão no final do curso olham por cima dos ombros dos que estão no primeiro grau. Os bacharéis olham para os universitários também por cima dos ombros. O que tem mestrado olha altivamente para um bacharel. O que tem doutorado também, e assim sucessivamente.

As pessoas são arrogantes. São tempos difíceis.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso

A Bíblia nos exorta para que tenhamos uma atitude de humildade. Não devemos subestimar as pessoas, mas sempre considerá-las superiores a nós.

Filipenses 2:3 Nada façais
por contenda ou por vanglória,
mas com humildade cada um
considere os outros
superiores a si mesmo;

Os homens serão...

5. BLASFEMADORES

Grego: blasphēmos.
São aqueles que dizem palavras ofensivas para as pessoas, a Deus ou a coisas dignas de respeito.
Esta palavra no grego as raiz pode se aplicar a duas coisas:

A maldição de pessoas que causa danos morais, falar mal das mesmas.

Uma linguagem desrespeitosa contra Deus
As duas coisas são comuns na nossa sociedade. É comum falar mal dos outros, prejudicar o próximo com palavras. É comum vermos celebridades brigando, trocando farpas, se maldizendo. É comum o uso de palavrões em filmes. Há muito processo na justiça de pessoas que foram prejudicadas por danos morais. Os políticos então, nem se fale. Não há mais o respeito pelo outro, pela autoridade, as pessoas blasfemam umas contras as outras. Mas há aqueles também que blasfemam contra Deus, fazendo motivo de piada a obra da salvação. Boa parte dessas pessoas se expressam conscientemente contra Deus. Outras o fazem quando se opõe com resistência ao evangelho de Cristo.

O que a Palavra de Deus diz sobre isso

A Bíblia nos exorta sobre o perigo de usarmos mal a nossa língua, tanto

para com o próximo como para com Deus. São advertências sérias.

Êxodo 20:16 - Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

Êxodo 20:7 - Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.

CONCLUSÃO

Há alguns dias atrás conversei com um pastor, rev. Gerson Silva (Vitória - ES) na internet. Ele me perguntou o que eu estava sentindo do pastorado. Depois que lhe falei minha opinião, ele falou a dele:

Nos anos 50/ 60/ 70 até quase 80, pastor era peça rara. Os membros se viravam bem e tinham que ser crentes e não religiosos. As coisas acabavam acontecendo. O negócio era pregar o evangelho com baixo custo. A fé vinha mesmo por ouvir, não com programações como hoje. Hoje, crente é cliente.

Pastor era honrado, não com acordos salariais, mas consideração. Passei pela transição. Hoje vejo que o pastor tem que ser polivalente, pois passa por um deserto espiritual. A igreja está secularizada. Tempos difíceis. Todas estas advertências que estamos estudamos não são para que tenhamos medo de viver e nos escondamos. Isso não pode ser uma desculpa para nós nos acomodarmos. Tempos difíceis abrem ótimas oportunidades para se pregar o evangelho. E quanto mais nossa sociedade está em trevas, mais a luz terá um papel fundamental. O texto nos ensina que devemos ter consciência dos perigos de nosso tempo. Não devemos ser ingênuos ou deixar influenciar. Nossa missão como igreja, como pastores e cristãos, é hoje, nesse tempo.

ESTUDO 11

TEMPOS DIFÍCEIS – PARTE 2

2 Timóteo 3.1-5 – Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis2 – pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,3 – desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do

bem,4 – traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus,5 – tendo como forma de piedade, negando-lhe entretanto, o poder. Foge também destes.

Introdução

Desde o último estudo estamos aprendendo que após a ascensão de Jesus viriam dias difíceis e terríveis, dias de incredulidade e impiedade. Estudamos na ocasião 5 das 19 características negativas que formam uma espécie de mosaico dos últimos dias. Como já dissemos, se de fato, atentarmos para as notícias dos jornais veremos que aquilo que Paulo fala nesse texto está mais ativo do que nunca! Aprendemos também que há duas maneiras de entendermos esse texto.

São os pecados que têm sua raiz no orgulho humano, no egoísmo

São pecados relacionados às mais diversas áreas da vida:
Pecados relacionados ao orgulho
Pecados em relação ao próximo
Pecado em relação à família
Pecados contra na vida religiosa
Pecados relacionados à libertinagem
Como é a segunda parte deste estudo, usaremos a numeração que paramos na semana passada. Na ocasião estudamos cinco qualidades negativas, então agora começaremos da sexta.

Frase de transição: *Por que serão tempos difíceis?*

Os homens serão...

6. DESOBEDIENTES AOS PAIS

Grego: goneusin apeitheis
Não cumprem o mandamento de amar seus pais. Não amam suas famílias
Como todas as qualidades negativas que Paulo aborda neste texto, a desobediência aos pais não é algo novo, e tem de maneira geral sido presente na história e nas culturas, com menos ou mais intensidade. Se pensarmos nos nossos dias chegamos a conclusão que a desobediência aos pais anda bem acentuada, sendo até maior do que aquela que já houve no passado. E aqui novamente voltamos na questão do egoísmo. Pois o reconhecimento da autoridade não encontra lugar no egoísmo. Afinal, a autoridade de alguém nos limita a fazer aquilo que nós mesmos desejamos, coloca limites em nós. E em tempos de egoísmo, quando o que vale é *o que eu penso*, não se respeitam os limites impostos pelos pais, nem se reconhecem sua autoridade.

Pensemos um pouco nas famílias de hoje. Os pais não conseguem ter mais autoridade sobre os filhos. Os pais de hoje em dia são aqueles que quando crianças obedeciam aos pais e hoje como pais, obedecem aos filhos. O filho chega a hora que quer, faz o que quer, dorme com a namorada em

casa ou na casa da namorada, e assim por diante...

Obediência aos pais é coisa rara de se ver hoje em dia. Quando a gente vê, a gente até se admira, não é mesmo?

O que diz a Palavra de Deus

A Palavra de Deus exorta para que os filhos obedeçam aos seus pais. Liga a obediência a honra e a bênçãos da parte de Deus. E o principio por trás disso é que os filhos também são responsáveis pela unidade da família, e fazem a sua parte obedecendo os seus pais.

Êxodo 20:12

12 - Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

Provérbios
1.8,9

8 - Filho meu, Ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensino de tua mãe.

9 - Porque eles serão uma grinalda de graça para a tua cabeça, e colares para o teu pescoço.

Aplicação

Há adolescentes que ameaçam denunciar os pais no juizado caso sejam obrigados a lavar louça. Os filhos precisam ser lembrados que a deles visa a unidade da família.

Os homens serão...

7. INGRATOS

Grego: acharistos

Não reconhecem a ajuda do próximo ou de Deus. Esquecem-se dos benefícios que receberam.

O que mais se ouve hoje em dia é: "eu exijo isso, eu quero aquilo!". A palavra "direito" é muito usada. E onde ela é usada desaparece a gratidão – afinal será que temos "direito" a ajuda voluntária? Temos "direito" que os amigos nos ajudem? Percebe a perspectiva que se tem hoje? As pessoas pensam: "É o meu direito receber ajuda" – as pessoas novamente são levadas pelo egoísmo.

Por isso que a gratidão anda em baixa. Já não se agradece mais. Há uma mentalidade de que tudo o que as pessoas fazem é parte das suas obrigações em fazer e pronto. Não precisa de gratidão. Nem a Deus as pessoas agradecem – preferem acreditar em sorte e coincidência.

E assim, vai se encarando a gratidão como algo opcional.

Mas lembre-se que a ingratidão é listada aqui com todas essas virtudes negativas e mundanas que caracterizam os últimos tempos.

O que diz a Palavra de Deus

A Bíblia nos adverte que a ingratidão é uma das coisas que levam os homens a serem réprobos quanto a fé. É um dos passos que afastam as pessoas de Deus. Veja como isto é sério! Ingratidão e impiedade são coisas que geralmente andam juntas.

Romanos 1:21-24,28 - porquanto, tendo conhecido a Deus, contudo não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes nas suas especulações se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu. 22 - Dizendo-se sábios, tornaram-se estultos, 23 - e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis. 24 - Por isso Deus os entregou, nas concupiscências de seus corações, à imundícia, para serem os seus corpos desonrados entre si; 28 - E assim como eles rejeitaram o conhecimento de Deus, Deus, por sua vez, os entregou a um sentimento depravado, para fazerem coisas que não convêm;

No texto de Lucas observamos que a gratidão envolve a diferença entre estar simplesmente curado e salvo. Dos dez leprosos que Jesus curou apenas um voltou para agradecer, para dar glória a Deus.

Lucas 17.12-19 - Ao entrar em certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos, os quais pararam de longe, 13 - e levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós! 14 - Ele, logo que os viu, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto iam, ficaram limpos.

15 - Um deles, vendo que fora curado, voltou glorificando a Deus em alta voz;

16 - e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, dando-lhe graças; e este era samaritano.

17 - Perguntou, pois, Jesus: Não foram limpos os dez? E os nove, onde estão?

18 - Não se achou quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?

19 - E disse-lhe: Levanta-te, e vai; a tua fé te salvou.

Aplicação

É importante pensarmos nas nossas vidas, em quanto somos agradecidos a Deus. Porque o momento que começarmos a esquecer de ter um coração agradecido, significa que estamos nos tornando insensíveis e incapazes de reconhecer e perceber o sustento que Deus dá a nossa vida por meio do alimento, da saúde, de tudo mais!

E isso também tem raiz no egoísmo. Quando deixamos de agradecer é

porque estamos também deixando de reconhecer a dependência que temos de Deus nas nossas vidas.

Os homens serão...

8. IRREVERENTES

- Grego: anosioi. A palavra pode ser traduzida como: mau, profano, ímpio.
- Pessoas que não têm reverência ou respeito por aquilo que é sagrado. Pessoas ímpias, que não crêem, não têm fé.

Estamos vivendo tempos onde boa parte das pessoas são irreverentes, insolentes e ímpias. Pessoas não têm temor, não têm respeito para com as coisas de Deus, para o relacionamento com Deus. Não se importam com aquilo que para os outros é santo.

Vemos hoje jornalistas, artistas, famosos, prefeitos, governadores, presidentes da república ateus, que na sua arrogância e no seu temporário poder tecem opiniões contra a fé. E aí incluímos também filmes, quadrinhos, desenhos que colocam o cristianismo como algo inventado ou com uma mensagem superficial.

Dois filmes atuais, "A última paixão de Cristo" fala que Cristo era casado e tinha filhos. "O código de Davince" também vai pela mesma linha.

Filmes e novelas colocam crentes e pastores sempre como hipócritas, sempre se mostra o mau exemplo.

E na vida real há vários exemplos também. Um pastor em Belo Horizonte foi condenado a 40 dias de prisão porque foi acusado por um vizinho por excesso de barulho na hora do culto. A decisão do Juiz foi sumária, não envolvendo averiguação nem perícia no local.   Em Goiânia a 1ª Igreja Batista, tradicional na cidade, teve suas portas arrombadas por determinação da Justiça para que ali se realizasse um casamento.

O que diz a Palavra de Deus

A palavra de Deus compara o ímpio como a palha jogada ao vento, que não subsiste. E por mais que haja arrogância neles, eles não passarão do dia do juízo. O seu caminho, por mais intelectualizado e aparentemente poderoso em suas arrogâncias, conduzirá a sua própria ruína.

Salmo 1.4-6

4 - Não são assim os ímpios, mas são semelhantes à moinha que o vento espalha.

5 - Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos;

6 - porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.

Tito 2.11-13

11 - Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens,

12 - ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente,

13 - aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus,

Aplicação

Viver uma vida piedosa tem sido o desafio para a maioria dos cristãos neste século. Vivemos num tempo em que se falar sobre Deus é atestado de ignorância e discriminação. Tempos difíceis, que exigem sobriedade e piedade da parte do crente, para saber dialogar e não ter medo de afirmar a verdade do evangelho em meio ao relativismo que há hoje.

Os homens serão...

9. DESAFEIÇOADOS

- Grego: astorgos – sem afeição, desumano.
- O desafeiçoado é aquele que não tem afeição, não demonstra nem pratica o amor, alguém desumano.

Num mundo onde impera o egoísmo, é normal que se torne gradativamente num lugar frio, sem amor, no qual se vive unicamente para si mesmo.

São tempos onde anciãos ficam em pé enquanto jovens ficam sentados, tomando seus lugares. Onde o rico rouba o mais pobre descaradamente. Onde cada um quer levar a sua vantagem. Guerras feitas pelos países poderosos são justificadas pela presença de armas de destruição em massa – mas na verdade a motivação está mais no petróleo, no dinheiro.

Basta pensarmos na história. Quantas pessoas morreram nos campos de concentração por meio do regime alemão? Hiltler perseguiu e exterminou grupos minoritários considerados "indesejados", como ciganos, negros, homossexuais, deficientes físicos e mentais, além dos próprios judeus.

Até nos relacionamentos vemos isso. O contato com as outras pessoas hoje é apenas um jogo de interesses, uma troca. “Eu me relaciono com os outros na medida em que tenho algo a

ganhar com isso.“ Vivemos num Mundo desafeiçoado, sem amor para com o seu próximo e semelhante.

São por isso tempos difíceis.

O que diz a Palavra de Deus

A Bíblia fala que a marca do cristão é o amor.

1 João 3:11-12, 15-18

11 - Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio, que nos amemos uns aos outros,

12 - não sendo como Caim, que era do Maligno, e matou a seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas.

15 - Todo o que odeia a seu irmão é homicida; e vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele.

16 - Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

17 - Quem, pois, tiver bens do mundo, e, vendo o seu irmão necessitando, lhe fechar o seu coração, como permanece nele o amor de Deus?

18 - Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade.

João 13:34

34 - Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei a vós, que também vós vos ameis uns aos outros.

35 - Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros.

Os homens serão...

10. IMPLACÁVEIS

- Grego: aspondos - sem libação, sem acordo, implacáveis;
- Pessoas insensíveis, desleais, que não cedem, que não se movem à compaixão;

A palavra usada no grego traz dois sentidos para definir implacáveis:

- **1º SENTIDO - SÃO PESSOAS QUE NÃO SE RECONCILIAM**

São pessoas que guardam mágoas e esperam pacientemente o dia da vingança. Não têm compaixão ou misericórdia em tal dia. Preferem assim guardar o rancor e nunca dar espaço para o perdão, sendo assim implacáveis, inexoráveis.

- **2º SENTIDO - SÃO PESSOAS INFIÉIS E DESLEAIS**

A palavra no grego significa LIBAÇÃO. Só que ela está na

negativa. A tradução literal seria então "SEM LIBAÇÃO".

O quer dizer isso? Libação era um Sacrifício comum desde o Antigo Testamento, onde envolvia o vinho. Tais sacrifícios precediam um pacto entre Deus e o homem. Logo, a expressão "sem libação" se aplica a pessoas que não mantém pactos, que são infiéis e desleais.

São pessoas que não se atém a compromissos assumidos. Prometem as coisas, mas quando a promessa entra em conflito com seus próprios interesses, simplesmente não cumprem.

Isso acontece em todas as áreas, mas o exemplo mais claro para nós são alguns políticos brasileiros. Quantas promessas eles fazem, não é mesmo? lguns chegam até assinar documentos prometendo determinadas coisas. Mas acabam sendo descumprindo e justificando. E isso tem desiludido muito o povo brasileiro, pois os nossos políticos agem conforme a situação. Eles não têm qualquer pacto com a sociedade, eles buscam o seu próprio interesse. São infiéis e desleais.

E assim podemos aplicar a várias outras áreas da vida. Nos relacionamentos, no casamento, etc – quando não é o evangelho que move as pessoas, mas sim o egoísmo, a infidelidade e a deslealdade só tendem a crescer.

O que diz a Palavra de Deus

A Bíblia nos ensina que a prática do perdão está ligada a nossa saúde espiritual. Fala também que a fidelidade em todas as áreas da vida é acompanhada das bênçãos de Deus.

Marcos
11.25

25 - Quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que também vosso Pai que está no céu, vos perdoe as vossas ofensas.

Provérbios
28.20

20 - O homem fiel gozará de abundantes bênçãos; mas o que se apressa a enriquecer não ficará impune.

CONCLUSÃO

Tempos difíceis: somos questionados desde a forma do culto até ao conteúdo da pregação, passando

pelas normas morais que nos orientam.

Nós devemos ter consciência dos perigos dos dias de hoje. Devemos olhar para tudo com um olhar crítico e bíblico. Não devemos ser ingênuos.

Mas não devemos ter medo e nos acovardarmos. Quanto mais nossa sociedade está em trevas, mais a luz terá um papel fundamental.

ESTUDO 12

TEMPOS DIFÍCEIS – PARTE 3

2 Timóteo 3.1-51 – Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis

2 – pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,

3 – desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem,

4 – traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus,

5 – tendo como forma de piedade, negando-lhe entretanto, o poder. Foge também destes.

Introdução

Entramos hoje na terceira parte de nosso estudo sobre os “tempos difíceis” que Paulo aborda. E estamos dividindo em partes e analisado cada palavra, pois geralmente passamos muito rápido em textos assim, perdendo desta forma todo o sentido que está sendo transmitido. Fazemos isso porque cada palavra aqui tem uma origem no grego a qual a tradução para o português nem sempre transmite. Por isso é bom vermos cada uma delas separadamente.

Outra vantagem de nos determos mais demoradamente sobre o texto é que só assim somos tomados da gravidade e do impacto que Paulo quer transmitir aqui, o que nos leva a uma reflexão mais profunda da situação do mundo em que vivemos e de nossa própria atitude.

A esta altura de nosso estudo já podemos perceber claramente como o pecado envenenou e deturpou o ser humano, não apenas as suas faculdades interiores, mas toda a sua vida social. E esta lista concisa de 19 características negativas mostram que o ser humano falha miseravelmente em basicamente

duas coisas: no seu relacionamento com Deus e com o próximo. Falha em amar a Deus sobre todas as coisa. Falha em amar ao próximo como a si mesmo.

Como estamos na terceira parte do estudo, usaremos a numeração que paramos no último estudo. Vimos dez características negativas, então agora partimos para a de numero 11 (décima primeira).

Frase de transição: *Por que serão tempos difíceis?*

Os homens serão...

11. CALUNIADORES

- Grego: *diabolo* – diabo, caluniador
- Pessoas que falam mal, inventando acusações falsas contra alguém.

O grande destaque dessa primeira palavra que Paulo usa é a origem da mesma no grego. A palavra é DIABOLOI da raiz, DIABOLOS. Ou seja, é a mesma palavra que nós traduzimos para “diabo”. Desta forma, literalmente poderíamos traduzir da seguinte forma esse texto: “os homens serão diabos”.

E o significado da palavra “diabo” é “aquele que calunia”. O nome do diabo já o define como caluniador, pois desde o princípio ele é o falso acusador, o caluniador.

Lembre-se do Jardim do Édem, quando o diabo sugere que o ser humano seria maior que Deus. Lembre-se no livro de Jó quando o diabo acusa Jó diante de Deus.

Assim, os nossos tempos são tempos perigosos porque os homens se tornam diabos, ou seja, se tornam caluniadores, têm a mesma atitude do diabo. Os relacionamentos são profundamente destruídos e enterrados com as calúnias. As pessoas se matam umas as outras com palavras. O lema diabólico adotado hoje é: “dividir para vencer”.

E como isso se dá? Por meio de calúnias, por meio de fofocas maliciosas. Já no Antigo Testamento havia sérias advertências contra a falsa acusação, o falso testemunho. Como existia a pena de morte para certos pecados, a condenação e execução só eram aplicadas se houvesse duas testemunhas. O falso testemunho poderia custar a vida de alguém.

Foi o que aconteceu com Nabote, que possuía uma vinha muito bem localizada, mas não queria vendê-la para o rei Acabe porque era herança de seus pais. O rei ficou muito chateado e ia deixar a situação assim mesmo. Até que sua esposa Jezabel fez um arranjo para que duas testemunhas caluniassem contra Nabote perante os juízes da cidade.

Nabote foi apedrejado e morto injustamente, vítima de calúnia.

1 Reis 21:13

13 - Também vieram dois homens, filhos de Belial, e sentaram-se defronte dele; e estes filhos de Belial testemunharam contra Nabote perante o povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Deus e contra o rei. Então o conduziram para fora da cidade e o apedrejaram, de sorte que morreu.

Até mesmo Jesus foi caluniado.

João 6:70

- Respondeu-lhes Jesus: Não vos escolhi a vós os doze? Contudo um de vós é o diabo.

Note que a palavra *diabo* neste texto do evangelho de João ali tem o mesmo sentido que Paulo usa aqui: *caluniador.*

O que diz a Palavra de Deus

A marca do cristão é o amor, mas infelizmente tem crente agindo como diabo dentro da igreja. São caluniadores, fofoqueiros, destrutivos, oposicionistas e usam suas línguas para matar ao próximo e envenena-los aos poucos. A Bíblia traz sérias advertências quanto a isso.

Provérbios 26:20-28

20 - Faltando lenha, apaga-se o fogo; e não havendo difamador, cessa a contenda.

21 - Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.

22 - As palavras do difamador são como bocados deliciosos, que descem ao íntimo do ventre.

23 - Como o vaso de barro coberto de escória de prata, assim são os lábios ardentes e o coração maligno.

24 - Aquele que odeia dissimula com os seus lábios; mas no seu interior entesoura o engano.

25 - Quando te suplicar com voz suave, não o creias; porque sete abominações há no teu coração.

26 - Ainda que o seu ódio se encubra com dissimulação, na congregação será revelada a sua malícia.

27 - O que faz uma cova cairá nela; e a pedra voltará sobre aquele que a revolve.

28 - A língua falsa odeia

aqueles a
quem ela
tenha ferido;
e a boca
lisonjeira
opera a
ruína.

Tiago 3.7-10

7 - Pois toda espécie tanto de feras, como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se doma, e tem sido domada pelo gênero humano;

8 - mas a língua, nenhum homem a pode domar. É um mal irrefreável; está cheia de peçonha mortal.

9 - Com ela bendizemos ao Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

10 - Da mesma boca procede bênção e maldição. Não convém, meus irmãos, que se faça assim.

Os homens serão...

12. SEM DOMÍNIO DE SI

Grego: akratēs
Que não têm domínio próprio, não conseguem colocar rédeas ou administrar seus impulsos.
São pessoas intemperantes. Não se controlam. Comem demais, bebem demais, jogam demais, não há freio para nada, não há freios para seus impulsos, não há limites para essas pessoas. E isso não se aplica apenas aos prazeres, mas também no cultivo do próprio EGO, no cultivo do egoísmo.

Aliás, problema que vem também desde a antiguidade. Os próprios reis de Israel se mostraram sem domínio de si em várias áreas. Até mesmo Salomão, um rei excepcional, multiplicou o seu harém em quase 1000 mulheres. É claro que naquela sociedade era permitida a poligamia. E também era comum no mundo oriental antigo o rei casar-se com mulheres diferentes a fim de fazer acordos diplomáticos com outros povos. Mas, mesmo assim, Salomão exagerou.

Deuteronômio 17:14-17

14 - Quando entrares na terra que o Senhor teu Deus te dá, e a possuíres e, nela habitando, disseres: Porei sobre mim um rei, como o fazem todas as nações que estão em redor de mim;

15 - porás certamente sobre ti como rei aquele que o Senhor teu Deus escolher. Porás um dentre teus irmãos como rei sobre ti; não poderás pôr sobre ti um estrangeiro, homem que não seja de teus irmãos.

16 - Ele, porém, não multiplicará para si cavalos, nem fará voltar o povo ao

Egito, para multiplicar cavalos; pois o Senhor vos tem dito: Nunca mais voltareis por este caminho.

17 - Tampouco multiplicará para si mulheres, para que o seu coração não se desvie; nem multiplicará muito para si a prata e o ouro.

Neemias
13:26

26 - Não pecou nisso Salomão, rei de Israel? Entre muitas nações não havia rei semelhante a ele, e ele era amado de seu Deus, e Deus o constituiu rei sobre todo o Israel. Contudo mesmo a ele as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.

E há muitos exemplos que podemos dar nos nossos dias de pessoas "sem domínio de si":

O jovem fica com 3 meninas por semana. Ao final de um ano "ficou" com a cidade inteira. E quando se casar vai ter muita dificuldade de se contentar apenas com sua esposa. Vai ter dificuldades em controlar seus impulsos, que foram deixados até então livres e soltos.

Os que enriquecem imoderadamente querem conseguir meios cada vez mais rápidos para acumular dinheiro e poder. Não conseguem controlar seus instintos ou impulsos, tornando-se assim exploradores de outros seres-humanos.

- As nossas celebridades das novelas e dos filmes também acabam se tornando exemplo negativo. Trocam de cônjuge como trocam de roupa. Wood Allen casou-se várias vezes e uma vez foi com a própria filha adotiva. Alguns chegam ao final da vida colecionando 5 ou 6 famílias.

O que diz a Palavra de Deus

A Bíblia coloca o domínio próprio como uma das virtudes que formam o Fruto do Espírito.

Gálatas
5:22,23

22 - Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade.

23 - a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei.

Os homens serão...

13. CRUÉIS

- Grego: anēmeros - selvagem
- São pessoas que se sentem bem ao ver ou causar sofrimento. Pessoas desumanas, intratáveis, duras e severas.

Os cruéis, como nos indica o a palavra grega são pessoas selvagens, grosseiras, embrutecidas. São como pólvora, com o mínimo explodem e não têm misericórdia do próximo. E

essa perca de modos e o embrutecimento interior tem muito a ver com o aquilo ocupa o seu coração, o egoísmo.

Quando pensamos em crueldade, pensamos nas guerras, nos campos de concentração, e também época de Paulo, onde os cristãos foram cruelmente perseguidos, o que já falamos em outro estudo com mais detalhes. Este é um tipo de crueldade.

Mas existe outro tipo de crueldade. Que acontece bem próximo a nós.

Ilustração

Há uns 6 anos atrás, numa Igreja Presbiteriana um homem, que era um crente dedicado, mas um pouco crítico, durante uma reunião de oração na Congregação fez algumas críticas a igreja e ao Conselho.

Aquele homem foi chamado no Conselho, e naquela reunião ele reafirmou algumas críticas que tinha feito. Era o caso de se dialogar, de se acalmar. Mas um presbítero, impaciente, disse de maneira estúpida àquele homem:

Fulano, você está errado, totalmente errado. E o que você deveria fazer é se ajoelhar aqui agora na nossa frente, beijar nossos pés e pedir perdão.

Não precisava nem dizer, mas este homem nunca mais retornou a igreja devido a crueldade daquele líder.

Tempos difíceis. Onde as pessoas humilham o próximo, não exercem misericórdia, falam sem pensar, vomitam as palavras.

Por isso, a crueldade não reside apenas no fazer coisas absurdas contra as outras pessoas. Existe uma crueldade que pode ser praticada com palavras e atitudes. E o que temos visto é que há muita gente dentro das igrejas praticando. Gente que gosta de criticar por trás, gente que não pensa no que vai falar, se vai ferir ou não outras pessoas.

O que diz a Palavra de Deus

A Bíblia nos fala que fomos criados à imagem de Deus. Não somos selvagens, seres sem consciência do certo e do errado. Por isso ela nos exorta para que façamos o bem e traz sérias advertências contra qualquer espécie de crueldade.

Provérbios 11.17-19

17 - O homem bondoso faz bem à sua, própria alma; mas o cruel faz mal a si mesmo. 18 - O ímpio recebe um salário ilusório; mas o que semeia justiça recebe galardão seguro.

19 - Quem é fiel na retidão encaminha, para a vida, e aquele que segue o mal encontra a morte.

20 - Abominação para o Senhor são os perversos de coração; mas os que são perfeitos em seu caminho são o seu deleite.

21 - Decerto o homem mau não ficará sem castigo; porém a descendência dos justos será livre.

Os homens serão...

14. INIMIGOS DO BEM

Grego: aphilagathos

Não amam a bondade, o amor e seus sinônimos práticos.

No cenário político brasileiro, há alguns anos atrás, na denuncia do "Mensalão", que foi uma das maneiras do governo literalmente comprar a maioria do congresso, um político chamado Roberto Jefferson acusou um outro, o José Dirceu. Em certo momento chegou o dia da acareação dos dois, que teve até transmissão ao vivo em várias emissoras de TV. E quando o Roberto Jefferson acusava José Dirceu ele respondeu seguidamente: "EU REPILO".

A idéia aqui quando se fala de "inimigos do bem", é exatamente essa. Repelir, afastar, afugentar o bem. Pois o egoísmo implica exatamente na repelência do bem.

As pessoas não têm mais prazer em praticar o bem. Talvez façam por algum tempo, mas obrigadas e contrariadas, ou quem sabe, esperando em breve uma alguma vantagem.

Há um tempo atrás nossa sociedade considerava os heróis aquelas pessoas que possuíam religiosidade e virtudes. Hoje, houve uma inversão clara. Quais são os heróis da sociedade, que recebem a atenção da mídia? Citemos apenas um exemplo:

Bruna Surfistinha – uma ex-prostituta que ficou famosa por escrever seus relatos íntimos na internet. Hoje ela está em todos os eventos com os famosos e é até formadora de opinião, além de conselheira sexual.

Ilustração

Há alguns anos atrás uma mulher foi sacar um dinheiro na sua conta no banco e percebeu que tinha uma quantia absurda. Ela não sacou aquele dinheiro. Foi ao banco e reclamou que deveria ter havido

algum erro, pois não era dela aquele dinheiro.

De fato o banco não havia detectado e se ela não dissesse, eles não descobririam tão cedo. Eles corrigiram então a situação e a mulher só ficou com aquilo que possuía na conta.

Sabe do que essa mulher foi apelidada depois desse fato? Ela sofreu preconceito na cidade e era chamada por onde ia de (me permitam usar este palavreado) BURRA e TONTA.

O que diz a Palavra de Deus

Se o mundo é relativista e tem dificuldade de discernir entre o mau e bem, ou mesmo, inverte tal realidade, a Bíblia define claramente o que é o bem e o mal - e que o crente deve praticar o bem e não terá tido por inocente se optar pelo mau.

Isaías 5:20

20 - Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que põem as trevas por luz, e a luz por trevas, e o amargo por doce, e o doce por amargo!

Os homens serão...

15. TRAIDORES

Grego: prodotēs - traidores
Pessoas perigosas, pois transmitem segurança, mas quando menos se espera são infiéis e descumprem pactos e tratos.

O termo no grego pode ser aplicado para:

Alguém que trai o seu país;
Alguém que trai um juramento;
Alguém que abandona o outro em perigo.

E estas três variantes de aplicação revelam um fato em comum em relação ao traidor: ele age sempre em benefício próprio. Percebe o tema do egoísmo voltando aqui?

Para serem sempre vitoriosos e obterem vantagens, os homens usam da traição. Envolvem-se em todo tipo de justificativas e desculpas para fazer com que os outros sejam acusados dos erros que eles mesmos cometeram. Coisa que acontece muito na política hoje. Quando há alguma denúncia de corrupção, numa tentativa de blindar o político, caem todos os seus assessores. Eles vão presos, são considerados traidores. Mas os chefes de estado com os quais eles conviviam, não sabem de nada. Ouvimos então todo tipo de desculpas para que os outros sejam acusados dos erros e não eles.

Na Bíblia temos vários exemplos de traição, sendo o mais significativo deles o caso de Judas Iscariotes.

Aliás, novamente a mesma palavra grega que Paulo usa aqui, é usada pelo evangelho de Lucas 6.16 para qualificar Judas Iscariotes como traidor.

Lucas 6:16

16 - Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor.

Judas Iscariotes esteve com Jesus, ouviu sua mensagem, mas o acompanhava apenas por interesse. Entregou Jesus por miseráveis trinta moedas de prata, o preço de um escravo na época. Ele entregou Jesus pelo que daria hoje aproximadamente US$ 19, ou R$ 42,21.

O que diz a Palavra de Deus

A Bíblia nos mostra que Deus espera de nós fidelidade, lealdade, tanto no relacionamento com Ele quanto nos relacionamentos com as pessoas.

Mateus 25:21

21 - Disse-lhe o seu senhor:
Muito bem, servo bom e fiel;

sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

1 Coríntios 4:2

2 - Ora, além disso, o que se requer nos despenseiros é que cada um seja encontrado fiel.

CONCLUSÃO

Na próxima semana estudaremos as últimas características negativas que formam o quadro atual de nossa sociedade. Veremos também o que Paulo orienta como remédio para todas essas coisas.

ESTUDO 13

TEMPOS DIFÍCEIS – PARTE 4

2 Timóteo
3.1-5

1 – Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis

2 – pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,

3 – desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem,

4 – traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus,

5 – tendo como forma de piedade, negando-lhe entretanto, o poder. Foge também destes.

Introdução

Entramos hoje na quarta parte de nosso estudo sobre os “tempos difíceis” que Paulo aborda.

Um tema muito atual, já que sempre ouvimos alguém falando que estamos vivendo hoje tempos complicados. Há iminência de guerras, inclusive nucleares (Coréia do Norte). Mas todas esses desentendimentos nascem antes no coração de cada ser humano e tem um nome – EGOÍSMO.

Como estamos na quarta parte do estudo, usaremos a numeração que paramos no último estudo. Vimos quinze características negativas, então agora partimos para a de numero 16 (décima sexta).

Frase de transição: *Por que serão tempos difíceis?*

Os homens serão...

16. ATREVIDOS

Grego - propetē̄s – precipitado, apressado.

Pessoas precipitadas, imprudentes, afoitas. Elas não refletem antes de agir, agem pelas emoções ou pelo calor do momento, tomadas por um impulso excessivo.

A palavra grega dá idéia de alguém que cai adiante. Como se a pessoa perdesse o equilíbrio dela e caísse. E pensando bem, a atitude do precipitado é exatamente esse.

O incesto de Amnon

Na Bíblia um dos exemplos mais claros de precipitação e impulsividade foi quando Amnom, filho de Davi, se apaixonou por sua irmã Tamar. O sentimento era tão forte que o rapaz ficou doente, chegou a emagrecer. E ao invés de usar a razão, evitar aqueles desejos e buscar a Deus, Amnom fez o contrário. Ouviu os maus conselhos de Jonadabe e armou toda uma situação onde fingia estar doente para que sua irmã lhe cuidasse. E naquela ocasião estuprou sua irmã.

2 Samuel 13:10-17

10 - Então disse Amnom a Tamar: Traze a comida a câmara, para que eu coma da tua mão. E Tamar, tomando os bolos que fizera, levou-os à câmara, ao seu irmão Amnom.

11 - Quando lhos chegou, para que ele comesse,Amnom pegou dela, e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

12 - Ela, porém, lhe respondeu: Não, meu irmão, não me forces, porque não se faz assim em Israel; não faças tal loucura.

13 - Quanto a mim, para onde levaria o meu opróbrio? E tu passarias por um dos insensatos em Israel. Rogo-te, pois, que fales ao rei, porque ele não me negará a ti.

14 - Todavia ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais forte do que ela, forçou-a e se deitou com ela.

15 - Depois sentiu Amnom grande aversão por ela, pois maior era a aversão que se sentiu por ela do que o amor que lhe tivera. E disse-lhe Amnom: Levanta-te, e vai-te.

16 - Então ela lhe respondeu: Não há razão de me despedires; maior seria este mal do que o outro já me tens feito. Porém ele não lhe quis dar ouvidos,

17 - mas, chamando o moço que o servia, disse-lhe: Deita fora a esta mulher, e fecha a porta após ela.

Veja como age alguém guiado pelo impulso. Após alcançar aquilo que queria, Amnom tem aversão da irmã. Lembre-se que ele até então estava apaixonado.

Voto de Jefté

Outro exemplo foi o voto de Jefté. Era um juiz que derrotou os amonitas e no calor da emoção fez um voto

precipitado a Deus. Ele disse que a primeira pessoa que da porta de sua casa viesse ao seu encontro iria oferecer sacrifício a Deus como holocausto, oferta queimada. Acontece que foi sua filha que veio lhe cumprimentar pela vitória.

Juízes
11:30-35

30 - E Jefté fez um voto ao Senhor, dizendo: Se tu me entregares na mão os amonitas,

31 - qualquer que, saindo da porta de minha casa, me vier ao encontro, quando eu, vitorioso, voltar dos amonitas, esse será do Senhor; eu o oferecerei em holocausto.

34 - Quando Jefté chegou a Mizpá, à sua casa, eis que a sua filha lhe saiu ao encontro com adufes e com danças; e era ela a filha única; além dela não tinha outro filho nem filha.

35 - Logo que ele a viu, rasgou as suas vestes, e disse: Ai de mim, filha minha! muito me abateste; és tu a causa da minha desgraça! pois eu fiz, um voto ao Senhor, e não posso voltar atrás.

Jefté, apesar de ter libertado o povo, errou duas vezes.

Fez um voto precipitado – não pensou e ofereceu um sacrifício humano para Deus.
Pecou em cumprir o seu voto – a Bíblia fala que votos são sagrados.
Mas se há juramento ilícito, que vá contra a Lei de Deus, o voto não deve ser cumprido. Salmo 106.37,38 – Deuteronômio 12.31 – Mateus 14.1-12
E hoje, as pessoas continuam atrevidas, impulsivas, precipitadas?

Sim. A impulsividade é uma das marcas de nossa época. A maioria das pessoas hoje faz as coisas pela precipitação, impulsivamente.

Compras

A maior parte das pessoas compra sem calcular, sem pensar.
Quando você vai num caixa do banco, o banco faz propagandas em todos os sentidos para oferecer crédito, para você comprar aquilo que tanto sonhou.
O marketing em algumas lojas é tão agressivo e tentador, que temos que entrar usando a razão e não a emoção.

Relacionamentos

Nos relacionamentos as pessoas se entregam as emoções, desejos e prazeres e negam o compromisso, futuro ou responsabilidade.

Namorados se tornam pais antes do casamento, pela impulsividade.
Casais com anos de vida juntos se separam, pela impulsividade.
Algumas pessoas não colocam freio em suas próprias palavras e passam da gentileza para a grosseria sem um mínimo esforço – porque agem no impulso.

O que diz a Palavra de Deus

A Bíblia nos ensina que devemos pensar antes de agir, buscando sempre orientação de Deus. Devemos pensar porque nossas decisões e atitudes têm conseqüências e responsabilidades que, depois que tomamos, seremos cobrados por elas.

Lucas 14:28

28 - Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se tem com que a acabar?

29 - Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele,

30 - dizendo: Este homem começou a edificar e não pode acabar.

Provérbios 21:5

5 - Os planos do diligente conduzem à abundância; mas todo precipitado apressa-se para a penúria.

Provérbios 19:21

21 - Muitos são os planos no coração do homem; mas o desígnio do Senhor, esse prevalecerá.

Os homens serão...

17. ENFATUADOS

Grego - tuphoō - lit. envolver com fumaça – fig. Inflar o ego – soprado para cima, como a fumaça que vai para cima.
Cheios de si mesmo. O grego traz essa idéia de subir, inflar. A pessoa infla a si mesma.
O detalhe importante aqui é a palavra grega que Paulo usa, que literalmente significa "envolver com fumaça". Sabe quando você coloca fogo em algo e a fumaça vai envolvendo o ambiente e subindo? A idéia é essa mesma. Assim como a fumaça envolve o ambiente e vai subindo cada vez mais, algumas pessoas têm a capacidade de inflar seus próprios egos.

A palavra no português enfatuar também apresenta esse sentido. *Fátuo* significa *encher-se de vaidade*

São pessoas tão vaidosas que esta mesma vaidade envolve a vida toda delas, infla e enche os seus egos. Pessoas que se incharam de suas própria importância.

Provérbios 18.2

18:2 - O tolo não toma prazer no entendimento, mas tão somente em revelar a sua opinião.

Individualismo nas igrejas

Dentro da religião também acontece isso. Há muitos cristãos que entram

numa igreja e dizem – *o que a palavra de Deus quer me dizer?*

É claro que a palavra de Deus no culto é dirigida para a Igreja, e isso tem caráter pessoal, individual e também comunitário.

Todavia há uma espécie de individualismo muito forte.

O que importa é a *minha experiência com Deus, minha fé* - a fé ficou individualista. O crente ouve a palavra de Deus e vive sua fé como se só existisse ele no mundo, a palavra de Deus só chegara a Ele e cerca apenas ele – e assim ele se isola da comunhão dos demais.

Então, volta-se a inflar-se de vaidade quando faz de si mesmo o ponto central de tudo.

Quando os homens não estão cheios de Deus, mas cheios de si mesmos, são tempos perigosos.

O que diz a Palavra de Deus

Usando ainda a idéia de encher, não devemos encher nosso ego. Devemos encher nossa vida da presença de Deus.

Efésios 5:18

E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão, mas enchei-vos do Espírito,

Os homens serão...

18. MAIS AMIGOS DOS PRAZERES QUE AMIGOS DE DEUS

Grego - philēdonos – amante do prazer, apaixonado pelo prazer, gratificação sensual.

Grego – philotheos – amigo de Deus, apaixonado por Deus, piedoso.

Amam apenas aquilo que lhes dá prazer, que lhes traz conforto – tudo mais é secundário.
Podemos dar duas aplicações aqui.

1ª APLICAÇÃO - Pessoas que fazem de tudo para ter uma vida confortável, mas que para Deus não movem um dedo.

Há lugar para o egoísmo, para desejos, mas não há lugar para Deus.

Vemos muito isso hoje em dia. Quando se fala de Deus essas pessoas não o negam, afirmam crer e podem até freqüentar alguma igreja. Mas quando observamos a maneira como estas pessoas levam suas vidas, percebemos o que de fato colocam em primeiro lugar. E não é Deus, mas a si mesmas, seu estilo de vida, seu status social.

- 2ª APLICAÇÃO - São pessoas que procuram satisfazer seus prazeres, sendo assim amigos do mundo e inimigos de Deus. Essas pessoas passam longe de um estilo de vida que agrade a Deus. Renúncia é uma palavra que não existe em seu vocabulário.

Nos dois casos descritos, na verdade a pessoa não ama a Deus. Ela ama a si mesma.

Um exemplo bíblico de tal atitude na vida pode ser encontrado na parábola do rico insensato. Ele ocupou todo o tempo de sua vida na busca de manter um estilo de vida, buscando seu próprio conforto. Nessa busca pelo enriquecimento material, afastou-se da riqueza do relacionamento com Deus vivo – afinal o seu deus era o dinheiro.

Lucas 12:15-21

15 - E disse ao povo: Acautelai-vos e guardai-vos de toda espécie de cobiça; porque a vida do homem não consiste na abundância das coisas que possui.

16 - Propôs-lhes então uma parábola, dizendo: O campo de um homem rico produzira com abundância;

17 - e ele arrazoava consigo, dizendo: Que farei? Pois não tenho onde recolher os meus frutos.

18 - Disse então: Farei isto: derribarei os meus celeiros e edificarei outros maiores, e ali recolherei todos os meus cereais e os meus bens;

19 - e direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe, regala-te.

20 - Mas Deus lhe disse: Insensato, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

21 - Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico para com Deus.

O que diz a Palavra de Deus

A Bíblia nos fala que o relacionamento que temos com Deus é comparado com um casamento. A igreja é noiva de Jesus e deve ser fiel e leal a ele.

Mateus 16:24

24 - Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me;

Tiago 4:4

4 - Infiéis, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

Os homens serão...

19. APARENTEMENTE PIEDOSOS (FORMA DE PIEDADE)

Grego - morphōsis eusebeia – forma de piedade

Grego – dunamis – poder

Tem uma forma exterior de religiosidade, mas negam o poder, o conteúdo dessa fé, pois na realidade não a vivem

A palavra no grego dá idéia de 'esboço, silhueta' e se aplica muito bem que por fora têm um arcabouço religioso, mas por dentro são destituídos de comunhão com Deus.

E hoje em dia vemos isso. Temos visto cultos e situações ecumênicas onde espíritas, cristãos, budistas são todos irmãos. As pessoas são altamente religiosas. Mas essa religião é apenas uma 'forma', ela é aparente.

Repare que Paulo usa também da expressão "negando-lhe entretanto, o poder ". A palavra "poder" é traduzido da palavra grega "DUNAMIS" e refere-se ao poder do evangelho, do Espírito Santo dentro da vida de cada crente. Quando esse poder, quando essa ação do Espírito Santo não existe, significa que a religião é só aparência.

É a aplicação daquele ditado: "Por fora, bela viola. Por dentro, pão bolorento"

Lucas 20:46,47

46 - Guardai-vos dos escribas, que querem andar com vestes compridas, e gostam das saudações nas praças, dos primeiros assentos nas sinagogas, e dos primeiros lugares nos banquetes;

47 - que devoram as casas das viúvas, fazendo, por pretexto, longas orações; estes hão de receber maior condenação.

São cristãos que com freqüência vão a igreja, mas que só conservam uma aparência. Pensam que servem a Deus, mas na verdade, servem a si mesmos. Caíram a tempos nas garras do egoísmo.

Paulo avisa para que Timóteo mantenha-se longe dessas pessoas que endureceram o seu coração e não querem ouvir a mensagem. E tal aviso nos indica que esse tipo de pessoas já estavam nas igrejas daquela época.

O que diz a Palavra de Deus

A Bíblia nos lembra que Deus é capaz de sondar o nosso coração e as nossas intenções e saber se de fato o que apresentamos exteriormente provém de uma transformação interior. É isso que Tiago afirma quando diz que a fé sem obras é morta. Ou seja, não adianta ter toda a teoria na cabeça, mas na prática não viver.

Tiago 2:26

26 - Porque, assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras é morta.

CONCLUSÃO

Finalizamos aqui as 19 características dos homens nos últimos tempos. Elas formam todo o perfil de uma sociedade corrompida e em rebeldia para com Deus. Todas elas advêm do EGOÍSMO, do excesso de amor a si mesmo. Obviamente quando o egoísmo reina na vida das pessoas, o amor ao próximo e a Deus se esvai.

A vigilância que Timóteo deveria ter com essas características eram porque as mesmas já se mostravam ativas e operantes, tanto na sociedade como na igreja. E o mesmo pode ser dito hoje.

E nós também devemos ter consciência dos perigos de nosso tempo.

Nos próximos versículos veremos que essas características também são aplicadas aos falsos líderes – aquelas pessoas que possuem tais atitudes e estão dentro das igrejas.

No próximo estudo veremos mais sobre isso.

ESTUDO 14

TEMPOS DIFÍCEIS – PARTE 5

A INFLUÊNCIA E ATUAÇÃO DOS FALSOS MESTRES

2 Timóteo
3.6-9

6 – Pois entre estes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de várias paixões,

7 – que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade.

8 – E, de modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto a fé;

9 eles, todavia, não irão avante; porque a sua insensatez será a todos

evidente, como também aconteceu com a daqueles.

Introdução

Nos últimos 4 estudos bíblicos nos detivemos nos primeiros 5 versículos da carta, para compreender a maneira como Paulo encara a sociedade secular. São tempos difíceis, explicados em 19 características dos homens nos últimos dias.

Agora, a partir do versículo 6, Paulo mostra que dentro da igreja de Éfeso, na qual Timóteo é pastor, há pessoas também assim, com aquelas perigosas características.

Essas pessoas, obviamente falsos líderes e mestres, estavam ativos dentro da igreja, exercendo influência sobre alguns cristãos desavisados e fracos na fé.

Estejamos atentos às lições que este texto nos traz, pois a atitude dos falsos líderes ou falsos cristãos têm sido a mesma com o passar dos séculos. Ainda hoje temos muitos deles inseridos na igreja, ativos e influenciadores, fazendo de nossos tempos, tempos difíceis.

Frase de transição: Porque tempos difíceis...

1. OS FALSOS MESTRES INFLUENCIAM OS IMATUROS

2 Timóteo 3.6-96 – Pois entre estes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de várias paixões,

7 – que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade.

A vigilância que Timóteo deveria ter com tais pessoas é que sua capacidade destrutiva estava em andamento. Os falsos mestres estavam ativos, operantes.

Lembre-se que nesta época não existiam templos de igrejas. Os cristãos se reuniam nas casas, especialmente por causa da perseguição.

Mas os falsos mestres não foram forçados a ir para as casas, como os bons cristãos foram quando então perseguidos.

Eles escolheram de propósito fazer seu trabalho de influencia nos lares para se aproximar mais das pessoas e participar de sua realidade. Afinal, quando visitamos uma pessoa nos tornamos mais íntimos dela.

As visitas que eles faziam tinham como objetivo influenciar as pessoas inconstantes, fracas ou imaturas, que não sabiam diferenciar o certo e o errado – que no caso daquela

realidade eram algumas mulheres da igreja.

Aqui não se trata de preconceito em relação às mulheres. Paulo não quer afirmar que imaturidade e insegurança seja um fenômeno exclusivamente feminino e que não ocorra entre os homens. Isso acontece com todos os tipos de pessoas. Mas naquela igreja, naquela situação eram algumas mulheres que infelizmente davam lado aos falsos mestres.

Culpa

Essas mulheres, pela sua insegurança e imaturidade, conviviam com a culpa, às vezes por pecados reais, às vezes por pecados imaginários. Se pecavam, elas não tinham a certeza de que tinham sido perdoadas e ficavam então sobrecarregadas, era um pensamento ou sentimento que não conseguiam se livrar.

Isso fazia com que ficassem depressivas e desamparadas, intranqüilas e agitadas. E nesse estado emocional elas seguiam todas as novidades, na ilusão de acalmar esses sentimentos.

Assim também acontece com relação a busca da verdade. Saber a verdade dá nós paz e segurança. Mas aquelas mulheres tinham dúvida ate mesmo da verdade. Nada era conclusivo para elas, devido ao seu estado emocional. Por isso que Paulo diz que elas jamais chegavam ao conhecimento da verdade.

Falsos mestres

E é nesse momento que os falsos mestres penetram em suas casas dedicando a elas muita atenção. Elas então percebem que enfim apareceu alguém que as compreende e as quer ajudar. Especialmente quando aqueles falsos líderes afirmam a elas que os seus pecados e culpas não só estão perdoados, mas também que elas podem vencer essas dificuldades se seguirem detalhadamente o que eles têm a dizer.

Assim, essas mulheres ficam debaixo da influencia desse tipo de gente, e também na sua dependência. Não são libertas espiritualmente. Pelo contrário, se fazem cada vez mais amarradas e escravas aos falsos ensinamentos, desviando-se assim do verdadeiro caminho.

APLICAÇÃO

Aquelas mulheres estavam procurando alguma revelação nova ou alguma experiência emocional. Há sempre pessoas assim, procurando algo a mais do que a simples e direta verdade da Palavra de Deus.

E basta observarmos. As pessoas não estão mais satisfeitas com o conteúdo das verdades do evangelho. Elas estão sempre procurando a moda

mais atual ou a nova manifestação emocional para seguir. É dente de ouro, graveto que brilha, entre outros sinais. Gente que vai de manhã numa igreja, à tarde em outra, e à noite em outra.

São pessoas que a princípio parecem famintas de Deus, mas nesse processo talvez não estejam querendo conhecer a verdadeira Palavra de Deus, nem se comprometer com a sua igreja.

Oséias 4.6

6 - O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porquanto rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.

Efésios 4:13-15

13 - até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo;

14 - para que não mais sejamos meninos, inconstantes, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela fraudulência dos homens, pela astúcia tendente à maquinação do erro;

15 - antes, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo,

Um outro exemplo que temos muito nas igrejas, são aquelas pessoas que aprendem tudo sobre a Palavra de Deus, mas não chegam ao conhecimento da verdade Deus, não se abrem para essa mensagem, são pessoas néscias.

Salmo 14.1

Diz o néscio no seu coração: Não há Deus. Os homens têm-se corrompido, fazem-se abomináveis em suas obras; não há quem faça o bem.

Será que é possível alguém aprender e não chegar ao conhecimento correto da verdade? Sim, quando não se está aberto para aquilo que se aprende.

Quando o crente fecha o coração para aquilo que está aprendendo, por exemplo. Algo mais comum do que nós pensamos.

Podemos dar vários exemplos. Num sermão por exemplo, quando somos confrontados com algumas falhas nas nossas vidas, nós podemos nos incomodar por um momento durante o culto e no dia seguinte continuar na rotina, ou realmente refletir em sérias mudanças.

São tempos difíceis porque os falsos mestres estão atuantes, e influenciam imaturos e inconstantes.

2. OS FALSOS MESTRES RESISTEM À VERDADE

2 Timóteo 3.8

8 – E, de modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto a fé;9 - eles, todavia, não irão avante; porque a sua insensatez será a todos evidente, como também aconteceu com a daqueles.

A estes falsos mestres pouco interessava a verdade. Estavam precisamente contra essa verdade. Paulo os compara com Janes e Jambres. Quem seriam estes dois sujeitos?

Janes e Jambres

Janes e Jambres são mencionados pelos nomes apenas aqui em toda a Bíblia. Por alguns textos da tradição judaica sabemos que estes eram os nomes daqueles magos que foram convocados para se opor a Moisés, diante do Faraó, narrado no livro de Êxodo, nos capítulos 7 a 9.

Assim como aqueles magos do palácio de Faraó, também estes falsos mestres se opõem a verdade.

Os magos procederam assim, afirmando e dando a entender que podiam fazer a mesma coisa que Moises. E os falsos mestres fazem a mesma coisa.

Agem como se pudessem oferecer o mesmo que oferece a verdade do evangelho: tranqüilidade, vitória e paz. Mas na realidade, estão contra a verdade. Sua maneira de pensar está corrompida. E mais, eles não podem resistir se são postos à prova.

Vamos lembrar da história de Janes e Jambres para entendermos bem o que Paulo quer dizer aqui.

Relembrando

Moisés tinha recebido a missão de libertar o povo do Egito. Ele foi perante Faraó e apresentou alguns sinais.

Faraó, querendo desmascarar Moisés, chamou os seus magos. Os magos no Egito eram portadores das palavras sagradas, cuidavam dos escritos e também eram intérpretes de hieróglifos. Em toda ocasião difícil o Faraó chamava esses homens, que tinham muita prática em ilusionismo e truques.

Que tipo de ilusionismo eles faziam? E há aqui duas possibilidades de interpretação.

Alguns afirmam que os sinais que esses magos fizeram foram realmente miraculosos, feitos pelo poder do

diabo. á outros teólogos[5] que afirmam que aqueles homens faziam apenas truques de ilusionismo, que é aquilo que os shows de mágica fazem hoje em dia. Eles provavelmente tiveram tempo depois da convocação para fazer preparações satisfatórias para conseguir sucesso em alguns aparentes encantos.
Há possibilidade das duas posições aqui. Eles podiam ter realizado milagres pelo poder do diabo, como podiam estar usando de truques e ilusionismo.

Eu particularmente acredito que aquilo que Janes e Jambres faziam não passava de truque, de ilusionismo, até porque eles reconhecem depois que aquilo que Moisés e Arão fizeram veio da parte de Deus, ou seja, o verdadeiro milagre.

Esta interpretação está também de acordo com o contexto do versículo 5. Os falsos mestres tem apenas aparência, mas não poder!

Independente de como você possa interpretar, eles resistiram a verdade e foram desmascarados por Moisés.

VARA EM COBRA
Êxodo 7.10-12

10 - Então Moisés e Arão foram ter com Faraó, e fizeram assim como o Senhor ordenara. Arão lançou a sua vara diante de Faraó e diante dos seus servos, e ela se tornou em serpente.

11 - Faraó também mandou vir os sábios e encantadores; e eles, os magos do Egito, também fizeram o mesmo com os seus encantamentos.

12 - Pois cada um deles lançou a sua vara, e elas se tornaram em serpentes; mas a vara de Arão tragou as varas deles.

Os ilusionistas do Egito eram peritos em encantar serpentes. Apertavam uma região na cabeça da serpente e a deixavam numa espécie de catalepsia, paralisadas, e elas ficavam imóveis como uma vara.

Mas o truque não fez frente ao poder de Deus. A serpente vinda da vara de Arão tragou as duas outras serpentes.

ÁGUA EM SANGUE
Êxodo 7.20-22

20 - Fizeram Moisés e Arão como lhes ordenara o Senhor; Arão, levantando a vara, feriu as águas que estavam no rio, diante dos olhos de Faraó, e diante dos olhos de seus servos; e todas as águas do rio se tornaram em sangue.

---

5 Comentário teológico de Jamieson, Fausset e Bronw.

21 - De modo que os peixes que estavam no rio morreram, e o rio cheirou mal, e os egípcios não podiam beber da água do rio; e houve sangue por toda a terra do Egito. 22 - Mas o mesmo fizeram também os magos do Egito com os seus encantamentos; de maneira que o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o Senhor tinha dito.

Não sabemos como eles fizeram aqui, mas poderia ser uma quantidade bem menor de água. Um truque com um corante seria suficiente pretexto para que o Faraó negasse o poder de Deus. Eles realmente fariam um milagre se conseguissem transformar o sangue de todo o rio em água.

RÃS NO RIO NILO

Êxodo 8:6,7

6 - Arão, pois, estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs, que cobriram a terra do Egito.

7 - Então os magos fizeram o mesmo com os seus encantamentos, e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.

Outra imitação barata. Os magos deveriam mostrar melhor o poder deles removendo as rãs e não supostamente criando mais.

PIOLHOS

Êxodo 8.17,18

17 - E assim fizeram. Arão estendeu a sua mão com a vara, e feriu o pó da terra, e houve piolhos nos homens e nos animais; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito. 18 - Também os magos fizeram assim com os seus encantamentos para produzirem piolhos, mas não puderam. E havia piolhos, nos homens e nos animais.

Observe que agora a coisa complica. O truque daqueles homens já não fazia frente ao poder de Deus. Depois desse fato, eles somem da narrativa, provavelmente se abalaram diante do último sinal que não conseguiram reproduzir.

Vem a praga dos enxame de moscas, a pestilência sobre os gados e cavalos do Egito (enquanto os de Israel estavam bem). Eles só tornam a aparecer depois dessas coisas.

TUMORES

Êxodo 9.8-11

8 - Então disse o Senhor a Moisés e a Arão: Tomai mancheias de cinza do forno, e Moisés a espalhe para o céu diante dos olhos de Faraó;

9 - e ela se tornará em pó fino sobre toda a terra do Egito, e haverá tumores que arrebentarão em úlceras nos

homens e no gado, por toda a terra do Egito.

10 - E eles tomaram cinza do forno, e apresentaram-se diante de Faraó; e Moisés a espalhou para o céu, e ela se tomou em tumores que arrebentavam em úlceras nos homens e no gado.

11 - Os magos não podiam manter-se diante de Moisés, por causa dos tumores; porque havia tumores nos magos, e em todos os egípcios.

Quando Moisés tornou cinzas em tumores, Janes e Jambres novamente não foram capazes de fazer o mesmo. Aliás, eles mesmos pegaram tais tumores, foram contaminados! Antes disso, eles já tinham confessado aqueles milagres eram feitos por Deus.

Êxodo 8:19

19 - Então disseram os magos a Faraó: Isto é o dedo de Deus. No entanto o coração de Faraó se endureceu, e não os ouvia, como o Senhor tinha dito:.

Assim, Janes e Jambres resistiram a Moisés e Arão até que reconheceram que o seu poder vinha de Deus. O que eles tinham demonstrado ali nada mais era do que ilusionismo.

Em outras palavras, eles não tinham poder. Eles pareciam bons em um curto período de tempo, mas isso não era páreo para o poder de Deus.

Paulo usou este método para desmascarar falsos profetas em outras ocasiões. Havia algumas pessoas que criticavam Paulo e observe o que ele diz:

1 Coríntios 4.19,20 - Em breve, porém, irei ter convosco, se o Senhor quiser, e então conhecerei, não as palavras dos que andam inchados, mas o poder. 20 - Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder.

A mesma coisa se aplica aos falsos mestres. Conforme o tempo passa, eles não resistem e não avançam na sua influencia, pois são desmascarados.

CONCLUSÃO

Há um certo tempo atrás, um pastor nos EUA ficou famoso pelas suas predições. Ele olhava para as pessoas da platéia e era capaz de dizer o nome delas, a data do nascimento e até suas doenças sem nunca as ter visto antes. O homem era um profeta na opinião de muitos. As pessoas caíam quando ele ia orar, ficavam profundamente impressionadas quando ele adivinhava seus nomes. Achavam que era um sinal de Deus.

Até que um repórter, colocou um receptor de rádio no culto e gravou. Sabe o que se ouvia no rádio?

A esposa do pastor passando o relatório das pessoas da platéia num 'ponto' localizado no seu ouvido. Eles pesquisavam a vida das pessoas, nomes, datas de nascimento, doenças – e na hora do culto a esposa daquele sujeito soprava para ele falar.

Por isso, nós precisamos estar atentos com aquilo que vemos e ouvimos fora do nosso aprisco, de nossa igreja. Ouviu um pregador diferente? Verifique se é bíblico, não acredite em nada suspeito.

Lembre-se que os falsos mestres estão atuantes, a procura de pessoas influenciáveis. Eles resistem à verdade, mas não suportarão se confrontados com a verdade bíblica

ESTUDO 15

UMA VIDA PIEDOSA – PARTE 1

2 Timóteo
3.10-13

10 – Tu, porem, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança,

11 – as minhas perseguições e os meus sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra, - que variadas perseguições tenho suportado! De todas, entretanto, me livrou o Senhor.12 – Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.

13 – Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

Introdução

O texto que iremos meditar hoje tem sido evitado por muitos cristãos. Especialmente por aqueles que já há tempos diluíram a mensagem do evangelho em doses agradáveis para que o mundo não os persiga.

São esses os que confundem capacidade de diálogo com outras religiões (porque devemos ter isso) com sincretismo religioso – quando afirmam que todos buscamos o mesmo Deus, por exemplo.

Neste primeiro estudo sobre o assunto, iremos ver porque este aspecto da vida piedosa, da vida cristã autêntica, pode incomodar tanto algumas pessoas e é até uma séria uma confrontação ao nosso estilo de vida. Será que realmente estamos dispostos a seguir o evangelho até as últimas conseqüências?

Frase de transição: *Uma vida piedosa é realidade...*

1. QUANDO O ENSINO E A CONDUTA ESTÃO EM HARMONIA

2 Timóteo
3.10

10 – Tu, porem, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança,

Timóteo não seguiu nenhum falso mestre, nem seguiu alguém que mais tarde se revelaria como farsante, mas sim a Paulo. Era testemunha muito próxima de sua vida.

E uma coisa que ele aprendeu observando o apóstolo Paulo, é que a vida nunca está desligada da doutrina. A vida de Paulo sempre esteve em consonância com a doutrina que ele trazia.

Isso era visível na sua luta e disposição para pregar e ver progredir o evangelho. Na sua fé e paciência com os homens. Em seu amor e com que tudo suportava. Paulo realmente vivia aquilo que ensinava.

Timóteo seguiu de perto:

Ensino – a instrução, a doutrina de Paulo;
Procedimento – modo de vida, a conduta;
Propósito – intenção, os planos e objetivos;
Fé – tanto a fidelidade quanto a crença em Deus, em Jesus;
Longanimidade – a palavra no grego também é traduzida como paciência em Hebreus 6.12 e Tiago 5.10;
Amor – o amor sacrificial agapê, por todos os homens;
Perseverança – Constancia, traduzida como paciência cerca 29 vezes no NT. A diferença entre Longanimidade e Perseverança é sutil, mas importante já que Paulo coloca no mesmo versículo palavras sinônimas.

Longanimidade é o mesmo que longo ânimo. É aquela paciência que temos durante tempos de dor ou dificuldades.

Perseverança é constância, é a capacidade de atravessar momentos de aflição sem perder o foco, sem desviar o caminho.

APLICAÇÃO

Aplicando para a nossa realidade, pensemos um pouco nas nossas vidas. Se pensarmos nessas qualidades, será que as encontraríamos nas nossas vidas ou no mundo evangélico?

ENSINO - Como está o ensino nas igrejas?

Nesta semana no jornal do SBT, fizeram uma reportagem sobre as *mega-igrejas*. Uma das características de uma mega-igreja nos EUA, que tem 16 mil pessoas por culto, é que as pregações não abordam o pecado. Apenas ensinam e motivam as pessoas a serem bons seres humanos. Entrevistado, o “pastor celebridade” afirmou o seguinte: “Nós

queremos que as pessoas se sintam bem nos cultos”.

Percebe como os cultos hoje são mais centralizados no homem e não em Deus? Não está na moda falar sobre pecado!

PROCEDIMENTO - Como está o procedimento?

Será que se pudéssemos avaliar a vida de cada pessoa, como num *Big Brother*, chegaríamos a conclusão de que todos realmente tem se esforçado para seguir os princípios que tem aprendido em sua vida?

PROPÓSITO – Qual é o seu propósito como cristão?

Por que as pessoas procuram igrejas hoje? Para enriquecer ou para encontrar a Deus? Para arrecadar votos ou para aprender mais de Cristo?

FÉ - Como anda a fé das pessoas?

Onde os crentes hoje em dia andam colocando sua fé? No dinheiro? Na sua capacidade própria de dominar a situação?

AMOR - Como anda o exercício do amor?

O amor sacrificial é realmente praticado no nosso meio? Com que freqüência e profundidade?

LONGANIMIDADE E PERSEVERANÇA

Temos paciência com certas situações da vida? Ou nos deixamos abalar facilmente? Entendemos realmente que Deus não está compromissado em primeiro lugar com o nosso bem estar, e isso permite que passemos muitas vezes por sofrimentos a fim de realizar o seu propósito em nossas vidas?

Todas essas perguntas nos ajudam a refletir se aquilo que ensinamos e aprendemos está de acordo com a nossa conduta. Se estiver, isso é marca de uma verdadeira piedade, de uma autentica vida cristã.

Uma vida piedosa é realidade...

2. QUANDO TOMAMOS A ATITUDE CERTA DIANTE DA PERSEGUIÇÃO

**2 Timóteo
3.11**

11 – as minhas perseguições e os meus sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra, - que variadas perseguições tenho suportado! De todas, entretanto, me livrou o Senhor.

Paulo realmente tinha necessidade de longanimidade e perseverança, em vista das perseguições que teve que resistir além do sofrimento pessoal.

Ele cita aqui três regiões para lembrar a Timóteo sobre a perseguições que

ele sofreu. O que aconteceu especificamente nestas cidades?

Em **Antioquia** foi perseguido:

Atos 13.14,44-45,5014 - Mas eles, passando de Perge, chegaram a Antioquia da Psídia; e entrando na sinagoga, no dia de sábado, sentaram-se.44 - No sábado seguinte reuniu-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.45 - Mas os judeus, vendo as multidões, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava.

50 - Mas os judeus incitaram as mulheres devotas de alta posição e os principais da cidade, suscitaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram fora dos seus termos.

Em **Icônio** foi ameaçado:

Atos 14:1,5-
7

1 - Em Icônio entraram juntos na sinagoga dos judeus e falaram de tal modo que creu uma grande multidão tanto de judeus como de gregos.

5 - E, havendo um motim tanto dos gentios como dos judeus, juntamente com as suas autoridades, para os ultrajarem e apedrejarem,

6 - eles, sabendo-o, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e a região circunvizinha;

7 - e ali pregavam o evangelho.

Em **Listra** foi apedrejado

Atos 14:19

19 - Sobrevieram, porém, judeus de Antioquia e de Icônio e, havendo persuadido as multidões, apedrejaram a Paulo, e arrastaram-no para fora da cidade, cuidando que estava morto

Por que Paulo se lembra precisamente destes exemplos, diante de uma grande lista de fatos e perseguições que sofreu? Por que ele seleciona somente estes três episódios?

Porque quando aconteciam estes fatos, Timóteo, seu discípulo, era um recém chegado a fé em Cristo. Lembre-se que Timóteo vivia em Listra (Atos 16.1) e ali escutou a pregação de Paulo, foi testemunha do apedrejamento que o apóstolo sofreu e conheceu a firmeza e perseverança daquele homem, que com sua fé superou a prova da perseguição.

É como se Paulo dissesse a Timóteo o seguinte no versículo 11: "Timóteo, você se lembra em meio a que circunstancia você se achegou para a fé? Quantas perseguições eu enfrentei desde então. Mas Deus me livrou de todas elas"

Deus livrou Paulo

Espere aí. "De todas?" Perguntamos a Paulo. Será que Paulo não

exagerou aqui? Será que ele não percebia que estava preso, e que sua sentença de morte se cumpriria em breve? Talvez fosse melhor que Paulo dissesse aqui: “O senhor me livrou de todas as perseguições, exceto de uma...” Não é mesmo?

Mas se nós tivéssemos a oportunidade de dizer isso a Paulo naquele momento, provavelmente ele iria nos responder que nós não tínhamos entendido o que ele quis dizer.

Ele estava se referindo a todas as suas perseguições, inclusive a sua atual prisão e até a sua pena de morte. Sim, porque mesmo preso e com os dias de vida contados, Deus o livraria. A salvação e libertação seriam encontradas na entrada no reino de Deus. É por isso que ele fala de salvação e liberdade através da morte depois no capítulo 4.18.

2 Timóteo
4.18

18 - E o Senhor me livrará de toda má obra, e me levará salvo para o seu reino celestial; a quem seja glória para todo o sempre. Amém.

Quando Paulo morresse, ele sairia vitorioso de mais uma perseguição – sua vitória seria agora marcada pela entrada no Reino dos Céus.

Preste atenção aqui porque o jeito que Paulo aborda esse assunto é um exemplo para nós cristãos. Nós vivemos em um mundo que não aceita e nem compreende essa atitude de Paulo.

Aliás, o jeito que Paulo fala sobre o tema é uma maneira completamente absurda para o homem moderno, porque hoje em dia as pessoas perderam essa realidade e perspectiva. Perdeu-se a esperança. Esqueceram-se que há um Deus, Esqueceram-se da nova existência, da entrada no reino de Deus.

Essas coisas não são uma realidade para o homem moderno. O homem moderno não poderá nunca aceitar a atitude de Paulo diante das perseguições, porque acredita que a morte é o fim.

Paulo tem uma atitude diferente diante da perseguição. Ele se lembra do céu, da vida eterna, da promessa. Atitude que Timóteo também deveria seguir. E que nós também devemos seguir.

Aliás, assunto esse se completa no último ponto de nosso estudo.

Uma vida piedosa é realidade...

3. QUANDO A PERSEGUIÇÃO VEM PELA “INIMIZADE” O MUNDO

2 Timóteo
3.12

12 – Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.

Aqui temos a idéia toda se completando. Devemos ter uma atitude positiva diante da perseguição, justamente porque se vivermos uma vida piedosa, fatalmente seremos perseguidos, de uma forma ou de outra. Não há como evitar, não há como fugir disso.

As perseguições formam uma parte inseparável do caminho daqueles que querem seguir o Reino de Deus. Esta foi uma realidade que Paulo entendeu com sua própria experiência e sofrimento.

Atos 14:21,22 - E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia,

22 - confirmando as almas dos discípulos, exortando-os a perseverarem na fé, dizendo que por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus.

O que nós temos que nos lembrar é que a mensagem da cruz, a mensagem do evangelho foi, é, e será um escândalo para o mundo. Porque ela fala sobre pecado, ela fala sobre arrependimento, ela fala sobre céu, mas também se negarmos, ela fala sobre o inferno. E isso escandaliza as pessoas.

Tanto é que tem muito cristão hoje optando por deixar essa parte da mensagem de lado. Lembre-se do que eu falei no início, há igrejas que não pregam mais sobre o pecado.

Pense um pouco melhor nesse versículo. Todos os que querem viver vida piedosa serão perseguidos. E isso significa também que, um cristão que evita ser perseguido, está nesse processo tornando-se amigo do mundo, e está negando o escândalo da cruz.

Como então podemos fazer com estas palavras de Paulo diante de uma vida tão ordenada, correta e cheia de luxos e conforto?

Não podemos perder de vista pelo menos dois fatos importantes quanto a realidade da perseguição:

1º FATO – Provavelmente nunca foram perseguidos e martirizados tantos cristãos como em nosso século. Você sabia disso?

Você pode até ficar espantado com isso, pois sempre pensou que as perseguições a cristãos – com algumas exceções – pertenciam ao passado, e foram parte de um passado de barbáries que já foi superado.

Mas em nosso tempo essas perseguições estão no seu auge em muitos paises. Há hoje cristãos morrendo pelo evangelho.

Há hoje, pelas estatísticas, aproximadamente 200 milhões de cristãos no mundo inteiro sofrendo perseguição intensa por sua fé em Jesus e pelo menos outros 250 milhões sofrem discriminação e até tortura brutal pelo mesmo motivo.

Há poucos dias soubemos que um padre e uma missionária foram mortos num ataque a uma missão em Moçambique;
No Brasil, uma missionária americana foi morta há algum tempo atrás;
*pegar informações estatísticas em sites sobre a igreja perseguida.
2º FATO – Vivemos em uma sociedade que mantém um padrão de vida que não só se afasta cada vez mais do cristianismo, mas que está se tornando anti-cristã.

As normas evangélicas estão se enfraquecendo mais e mais. E nesse ambiente, aqueles cristãos que quiserem viver piedosamente deverão dizer: Não, não e não! – com muita freqüência.

Não para o pecado, não para injustiça, não para certas atitudes. A única maneira de você não ser perseguido é nadando na mesma corrente que o mundo. É indo na mesma direção. Mas a vida de piedade nos coloca contra a direção do mundo.

E nessa atitude de dizer "não", provocaremos oposição e seremos considerados do contra, e isso vai obviamente desencadear certo tipo de perseguição.

E essas perseguições não ocorrem apenas fisicamente. Elas podem vir através da crítica, rejeição, discriminação, etc – e podem ser tão doloridas quanto as formas físicas.

Não devemos ter medo

Nós não devemos ter medo destas coisas. Paulo não tem medo, ainda que saiba que vá ocorrer, ainda que esteja vivendo o processo.

Para ele as perseguições e a dor não significam algo terrível porque fazem parte do caminho até o Reino de Deus.

Paulo não infunde em Timóteo temor, nem aconselha como ele pode se livrar das perseguições, nem fica nervoso em lamentos.

Antes disso, com prudência e tato, diz a Timóteo e a todos nós: ESTEJAM PREPARADOS PARA SEREM PERSEGUIDOS. Não devemos ter medo ou lamentar. Devemos apenas estar avisados e preparados.

João 15:20

20 - Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, guardarão também a vossa.

Mateus 24:9 Então sereis entregues à tortura, e vos matarão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome.

João 16:2 Expulsar-vos-ão das sinagogas; ainda mais, vem a hora em que qualquer que vos matar julgará prestar um serviço a Deus.

O destino dos falsos mestres

Agora observe o versículo 13.

2 Timóteo
3.13

13 – Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.

Quem quer viver como cristão, será perseguido; mas os que se opõe a verdade, irão de mal a pior.

Aqui vemos como a mensagem do evangelho coloca abaixo todos os valores mundanos, e é muito mais revolucionário que o *marxismo* ou qualquer outra revolução cultural.

Quem se opõe à verdade do evangelho, não será molestado ou perseguido como os cristãos serão perseguidos – poderão olhar tranquilamente sua TV sobre cristãos perseguidos, poderão fazer festas, comer e beber sem que ninguém os perturbe. De acordo com as normas humanas, eles estarão melhor que os cristãos perseguidos.

Mas o evangelho diz: "isso não é verdade!" Os que quiserem viver piedosamente serão perseguidos. Mas os que não crêem no evangelho irão de mal a pior, pois cada vez mais se apartarão da salvação que há em Deus.

Apocalipse 22:11,12

11 - Quem é injusto, faça injustiça ainda: e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, santifique-se ainda. 12 - Eis que cedo venho e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra.

Mateus 5:10

10 - Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

CONCLUSÃO

Enquanto é necessário fugir dos falsos mestres, é preciso seguir o exemplo de Paulo de perto, seu ensino, sua conduta, objetivo, fé, paciência, amor e perseverança a fim de enfrentar as perseguições.

Aprendemos que por causa do rompimento com o mundo, uma vida de piedade produz perseguição. Mesmo assim não devemos temer, pois a perseguição autentica a nossa fé. Devemos estar preparados!

Mesmo perseguidos os cristãos estarão sob a benção de Deus. Diferente dos falsos mestres, que estão sob maldição, porque sempre se encontrarão num estado cada vez mais deplorável, enganando e vivendo no engano, se afastando mais e mais de Deus.

ESTUDO 16

UMA VIDA PIEDOSA – PARTE 2

2 Timóteo
3.14-17

14 – Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste.

15 – E que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.

16 – Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça,

17 – a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

Introdução

No último estudo aprendemos que por causa do rompimento com o mundo, uma vida de piedade produz perseguição.

Quanto aos falsos mestres, o versículo 13 afirma que irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. Vivem por isso uma falsa vida espiritual. Distorcem a Bíblia, enganam a si mesmos. Não pregam a verdade bíblica, enganando aos outros.

Para Timóteo só há uma maneira de não ser enganado, nem de enganar a outros: permanecer naquilo que ele aprendeu e a ele foi confiado: o evangelho da salvação em Cristo Jesus e a Bíblia.

2 Timóteo
3.14

14 – Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste.

Para isso Timóteo teria que realmente aceitar essas coisas como dignas de toda confiança. Ele devia confiar, reter e persistir nesse caminho. Pois só quando retemos fortemente o evangelho permanecemos nele e não nos esquivamos, não cairemos e nem descarrilaremos do bom caminho.

quando Paulo fala isso para Timóteo, devemos lembrar que ainda não havia o Novo Testamento. Era um ensino verbal. O que Paulo tinha confiado para Timóteo era o evangelho mesmo, sem qualquer tradição humana. Por isso ele podia dizer: persiste naquilo que você aprendeu.

Nós devemos prestar atenção nisso, para diferenciar a nossa tradição dos elementos do evangelho.

Na história da igreja, certas tradições foram crescendo separadamente do evagelho, a ponto de se opor ao mesmo.

Marcos
7.11-13

11 - Mas vós dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que poderías aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor,

12 - não mais lhe permitis fazer coisa alguma por seu pai ou por sua mãe,

13 - invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição que vós transmitistes; também muitas outras coisas semelhantes fazeis.

Cuidado com o tradicionalismo – que é se agarrar demasiadamente com certas coisas que nem bíblicas são e fazer delas mais fortes que a própria Bíblia. Podemos citar como grande exemplo disso o que aconteceu com o catolicismo. Eles têm a tradição da igreja que chega a contradizer a Bíblia (ascensão de Maria) e até mais forte que a Bíblia.

Não podemos dar a tradição um caráter absoluto e imutável, coisa que só corresponde ao evangelho.

Por isso, nossa vida de piedade deve ser embasada na Palavra de Deus. E é isso que falaremos hoje, da importância da Bíblia numa vida de piedade.

João 17:17

17 - Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade.

Frase de transição: *A importância da Bíblia*

1. A BÍBLIA NOS TORNA SÁBIOS PARA A SALVAÇÃO

2 Timóteo
3.15

15 – E que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.

Além do evangelho que Timóteo ouvia de Paulo, ele deveria também se ater "as sagradas letras". Aqui a referencia é ao Antigo Testamento.

Como qualquer menino judeu, ele conhecia o Antigo Testamento desde sua infância. Ele cresceu aprendendo a ler com a Bíblia.

Aquele conhecimento que ele tinha a respeito do Antigo Testamento agora é aprofundado na perspectiva de Jesus Cristo. Pois no Antigo Testamento ele verificaria todo o plano de salvação, as promessas e o cumprimento em Jesus.

E é por esse motivo que a Bíblia o faria sábio a respeito da salvação.

A Bíblia é um que está descreve claramente com ser salvo. É assim, o livro mais importante que existe para a humanidade.

Na vida ordinária, há livros que podem ser importantes para indicar como você pode se salvar em determinadas circunstâncias perigosas. Você aprenderá nesses livros com se salvar em situações difíceis: livro sobre primeiros socorros, livro sobre sobrevivência, livros sobre direção defensiva.

De forma parecida, Deus nos deu uma diretriz com relação a nossa salvação do pecado e da morte. Não diz como podemos salvar a nós mesmos, porque não há essa possibilidade, mas nos diz como encontrar salvação em Jesus Cristo.

É deste tema que fala a Bíblia. E nos mostra isso através de uma infinidade de exemplos e instruções. Mostra-nos como Deus realizou a obra da salvação, e nos assegura que essa é a única maneira de sermos salvos, ilustrando com exemplos muito claros.

É por isso que conhecer a Bíblia é de importância vital para o homem.

**Provérbios
21:30**

30 - Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra o Senhor.

É importante também que os pais realmente instruam seus filhos na Bíblia.

**Provérbios
22:6**

6 - Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.

Tem pais que falam que instruem, mas não adianta. Aí tem que ver a qualidade dessa instrução. Porque tem muito pai e mãe que é bom de fazer o filho decorar a Bíblia, mas é péssimo nos exemplos que dá aos filhos.

2. A BÍBLIA É ÚTIL PARA ENSINAR

**2 Timóteo
3.16**

16 – Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino...

A Bíblia nos foi dada para isso. Para desejarmos sermos ensinados por ela e para ensinar a outros. Assim, pois, se qualquer pessoa quiser se tornar sábia para a salvação, deve se instruir pela Bíblia. Devemos querer ser alunos, discípulos daquilo que ela tem a nos dizer.

Qual é a característica de um discípulo?

Concretamente, um discípulo se submete ao seu mestre. Quando um aluno se coloca acima de seu mestre, e se comporta como superior a ele, não é doutrinável. Porque não tem afeto algum ao ensino. Para poder receber ou obter fruto do ensino, devemos por assim dizer, entregarmo-nos às sagradas escrituras – pois de outra forma, não nos faremos sábios para a salvação – permaneceremos orgulhosos e presunçosos.

Só quem se faz a si mesmo como discípulo da Bíblia sagrada e deseja instruir por ela, pode, por sua vez, transmitir aos outros a doutrina da mesma.

Por isso é tão importante que Timóteo persista naquilo que tem aprendido. Pois, se ele se apartasse disso e prestar ouvidos a suas próprias idéias e filosofias, não seria apto para o ministério. A pergunta crucial que podemos fazer a nós mesmos é:

Queremos ser discípulos das Sagradas Escrituras e desejamos ser ensinados por ela?
Estamos dispostos a nos deixar corrigir e abandonar assim nossas idéias por aquelas que a Bíblia apresenta?
Ou tentamos colocar as nossas idéias na Bíblia.
Ou mesmo só retiramos da Bíblia aquilo que nos agrada?

Salmos 119:105

Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho.

Salmos 19:8

Os preceitos do Senhor são retos, e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro, e alumia os olhos.

3. A BÍBLIA É ÚTIL PARA A REPREENSÃO

2 Timóteo 3.16

16 – ... para a repreensão...

A palavra repreensão pode ser traduzida como convencer.

A Bíblia neste sentido ilumina nossa vida, nos convence do pecado. Ela coloca a luz de Deus sobre as manchas da nossa vida e do nosso pensar corrompido.

As escrituras convencem, por meio do Espírito Santo, que estamos errados, que estamos pecando. Nos convencem de nosso equivoco e nos mostram que não podemos ser nada sem o nosso Deus.

Este é o poder da Bíblia. E isso é importante porque geralmente os homens andam pelas suas vidas de maneira teimosa, com resistência e na defensiva. Mas a Bíblia convence, para que estas mesmas pessoas possam ver aquilo que antes não viam.

Este é o poder da palavra de Deus, nos abre os olhos como abriu os de Davi.

Davi quando cometeu adultério e homicídio, tentou ocultar tudo aquilo. Até que foi confrontado pela Palavra de Deus, por meio do profeta Natan. E essa palavra atravessou o coração de Davi como uma espada, e ele se convenceu do pecado e se arrependeu

2 Samuel
12.7,13

7 - Então disse Natã a Davi: Esse homem és tu! Assim diz o Senhor Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, livrei-te da mão de Saul,

13 - Então disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. Tornou Natã a Davi: Também o Senhor perdoou o teu pecado; não morreras.

Nós temos necessidade de sermos convencidos continuamente de nossos pecados e das nossas precipitações. Se isso não acontecer, nós adentramos mais e mais nos nossos pecados.

Provérbios
15:10

10 - Há disciplina severa para o que abandona a vereda; e o que aborrece a repreensão morrerá.

4. A BÍBLIA É ÚTIL PARA CORRIGIR

2 Timóteo
3.16

16 – ... para
a correção...

A palavra corrigir significa aqui literalmente endireitar.

Imagine que alguém cometeu um grave pecado. Quando essa pessoa percebe que pecou, ela é convencida deste pecado, os seus olhos se abrem, vai vir sobre essa pessoa um sentimento de abatimento e vergonha, de forma que a tendência é ela se esconda dos outros e se isole.

Mas a Palavra de Deus é maravilhosa, porque não somente mostra o pecado, mas é capaz de corrigir o pecador, porque libera perdão. De forma que quem é convencido pela Bíblia não precisa experimentar isso como uma humilhação, mas sim como uma libertação.

Entre as pessoas isso pode ocorrer de maneira diferente. Quase sempre as pessoas usam os pecados de alguém como um meio para humilhar, para confrontar:

Você lembra do que me disse? Você lembra do que você fez no passado? Cuidado porque eu sei seus piores segredos!

De forma que isso vira uma chantagem. Mas a Palavra de Deus

não faz isso. Não nos humilha nem nos diminui, mas nos corrige novamente, nos endireita.

Assim como aconteceu a Davi. Ele havia pecado. Mas a Palavra de Deus logo lhe disse: O SENHOR JÁ PERDOOU O SEU PECADO.

Estas palavras trouxeram libertação e colocaram Davi novamente nos caminhos de Deus. E é a partir daí que ele compõe o Salmo 32.

Salmos 32.1-11

1 - Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.

2 - Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui a iniqüidade, e em cujo espírito não há dolo.

3 - Enquanto guardei silêncio, consumiram-se os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo.

4 - Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio.

5 - Confessei-te o meu pecado, e a minha iniqüidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado.

6 - Pelo que todo aquele é piedoso ore a ti, a tempo de te poder achar; no trasbordar de muitas águas, estas e ele não chegarão.

7 - Tu és o meu esconderijo; preservas-me da angústia; de alegres cânticos de livramento me cercas.

8 - Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; aconselhar-te-ei, tendo-te sob a minha vista.

9 - Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio; de outra forma não se sujeitarão.

10 - O ímpio tem muitas dores, mas aquele que confia no Senhor, a misericórdia o cerca.

11 - Alegrai-vos no Senhor, e regozijai-vos, vós justos; e cantai de júbilo, todos vós que sois retos de coração.

Quando nós pecamos Deus não nos soterra, nem nos humilha com ironias.

Nada disso.

Davi compreendeu muito bem e pode agora cantar, porque a Palavra de Deus transmitiu-lhe o perdão. A Bíblia é útil para a correção, para endireitar o ser humano.

5. A BÍBLIA É ÚTIL PARA EDUCAÇÃO NA JUSTIÇA

2 Timóteo 3.16

16 – ... para a educação na justiça,

Andar em justiça significa uma conduta, um caminhar segundo a vontade de Deus. É para esta finalidade que nos alimenta a Bíblia. Logo, quem deseja a Palavra de Deus e se abre a ela, segue um curso verdadeiro na sua conduta cristã.

Como eu tenho dito aqui, não é suficiente apenas abrir a Bíblia. Nós temos que nos abrir para a Bíblia. A Bíblia sempre se abre para nós. Ela nunca se fecha. Mas nós, nos abrimos para a Bíblia?

Talvez muitos não se abram para a Bíblia porque são incrédulos, porque duvidam que a Bíblia possa realmente mudar o comportamento alguém.

Essas pessoas se esquecem do começo deste versículo. A Bíblia foi inspirada por Deus. Na Bíblia não encontramos a palavra de homens, mas sim a Palavra do próprio Deus. E só Deus pode convencer do pecado, libertar desse pecado e fazer florescer uma nova vida – e ele quer fazer isso por meio de sua Palavra.

Por isso, abra o seu coração a ela. Se torne um discípulo da Bíblia. Então você irá experimentar uma realidade diferente da vida cristã por si próprio.

E você verá de fato quem você é, sua corrupção, seu pecado. Mas esta visão de você mesmo não o derrotará ou lhe deixará manco, mas sim vai operar libertação porque Deus está operando o perdão e salvação. E aí você verá o florescer de uma nova vida.

Assim que se demonstra que a Bíblia e a palavra de Deus. Fazendo e transformando um homem em um homem de Deus.

João 8:32

32 - e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Só pela Bíblia alcançaremos maturidade espiritual e emocional.

2 Timóteo 3.17

17 – a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

A palavra "perfeito" aqui significa completo. Deus quer fazer de nós pessoas completas, maduras, preparadas, em cada área de nossa vida.

Basta nós nos abrirmos para sua Palavra.

ESTUDO 17

A TAREFA CRISTÃ – PARTE 1

2 Timóteo 4.1-5

1 – Conjurar o-te perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino;

2 – prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.

3 – Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos;

4 – e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.

5 – Tu, porém, sê sóbrio em todas as cousas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.

Introdução

É comum nos velórios ouvirmos ou dizermos a seguinte frase a respeito da pessoa que faleceu: "*descansou, cumpriu a sua missão aqui na terra".* Essa afirmação traz em si uma grande verdade bíblica: cada cristão nesse mundo tem uma tarefa, uma missão.

Quanto a isso a Bíblia é clara quando fala que somos o *Sal* que dá tempero ao mundo, a *Luz* que o ilumina, a *Árvore* que tem que dar fruto, as *Pedras* vivas de uma grande construção espiritual, etc. Todos esses exemplos nos remetem a nossa tarefa.

E é disso que iremos falar hoje e no próximo estudo. A respeito de nossa tarefa como cristãos.

Paulo esta terminando sua carta ao jovem pastor Timóteo. O tom de despedida fica explícito em todo o capítulo 4. Timóteo não deveria esquecer de sua missão, de sua tarefa. Mesmo que encontrasse obstáculos e intempéries ele não deveria desistir. Precisaria ser sóbrios e continuar firme para cumprir de maneira integral a sua tarefa.

1. A TAREFA

Uma importante dica para você entender o estilo de Paulo escrever. Toda vez que ele falar algo solene citando Deus e Jesus é porque o que ele vai dizer depois é muito importante.

2 Timóteo
4.1

1 – Conjurar o-te perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino;

A linguagem do versículo 1 é solene. Lembra muito os deveres que pessoas com cargos altos assumem diante das autoridades nas solenidades.

É como se Timóteo (embaixador do Reino de Deus) fosse lembrado do seu compromisso diante de duas importantes autoridades presentes: Deus, o Pai, o Criador, Supremo e Soberano; e o Senhor Jesus Cristo, que um dia voltará para julgar vivos e mortos.

Tal colocação de Paulo mostra que as coisas que serão ditas não são simples instruções. Não são opcionais. É de suma importância que Timóteo cumpra o que vai ser falado, pois é uma tarefa que vem diretamente de Deus.

Qual é essa tarefa?

2 Timóteo
4.2

2 – prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não...

Preste atenção na primeira palavra (verbo) do versículo 2: "*prega*". Essa palavra é usada aqui com uma conotação um pouco diferente como concebemos hoje. No grego, a palavra "KERUSSO" pode ser traduzido por "ANUNCIAR". Essa mesma palavra era usada para descrever a função dos arautos, dos mensageiros de um rei ou governo.

duas coisas importantes sobre os arautos naquele tempo:

a) Eles não poderiam anunciar sua própria mensagem. Eles eram emissários do rei e tinham que simplesmente anunciar aquilo que o rei. Eles não podiam adicionar uma vírgula nem retirar um til. Deveriam ser fiéis e precisos na transmissão da mensagem.

b) Eles deveriam ganhar a atenção das pessoas para anunciar a mensagem. Para isso deveriam falar de maneira formal, com gravidade e autoridade. Eles não poderiam transmitir a mensagem para algumas pessoas em um lugar escondido ou privado. Deveria ser um anúncio público, para que todas as pessoas soubessem das notícias.

Observe. A pregação da Palavra de Deus não é brincadeira ou coisa leviana. É uma importante tarefa. Não é algo que podemos optar por fazer ou não. É uma necessidade colocada por Deus.

1 Coríntios
9:16

16 - Pois, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, porque me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!

"Ai de mim, se não anunciar o evangelho", diz Paulo. Essa mesma mentalidade Timóteo deveria possuir. E é o mesmo pensamento que nós devemos ter!

De forma geral, todos os crentes devem pregar o evangelho. E a

exortação aqui cabe a todos. Mas, falemos de forma específica daqueles que Deus levanta para especificamente pregar a sua Palavra.

Os pregadores

Quem é chamado para a pregação do evangelho, recebe uma missão de responsabilidade. E aquele que é negligente, que esconde a mensagem em suas própria verborréia, não se deu conta de que Cristo virá para julgar os vivos e os mortos. Quando Jesus voltar, os que pregam o evangelho terão de prestar contas a Ele de como desempenharam sua tarefa. Este juízo futuro é firme e seguro.

Esta é uma realidade que todos os que pregam devem estar conscientes a fim de que não relaxem ou deturpem a pregação do Evangelho.

Afinal, os homens comuns têm sempre *uma palavra* para as outras pessoas. Mas os pregadores do evangelho não devem levar “uma palavra”, mas sim a *Palavra de Deus*. Nada menos e nada mais.

E devem estar preparados para isso, em tempo ou fora de tempo.

Pois as pessoas e até mesmo as que vão na igreja nem sempre estão dispostas a escutar a Palavra de Deus. E fazem isso porque desejam repelir os valores que a Bíblia ensina. Tentam se iludir, enganar-se e proteger-se da mensagem bíblica.

O que Paulo quer dizer então com esses versículos é: “Timóteo, não enfraqueça o conteúdo de sua pregação. Se você nota que aqui ou ali há oposição ao Evangelho, continue firme pregando fielmente o evangelho”.

Isso é importante ser dito por que não são poucas vezes que os pregadores, quando percebem que é difícil anunciar a Palavra de Deus, tentam convencer as pessoas por outros meios: incentivando a ser uma boa pessoa, um bom cidadão, um bom aluno, etc.

Mas estes argumentos apesar de motivarem uma atitude positiva, não possuem o poder da Palavra de Deus. Só a Palavra de Deus tem o poder para romper a oposição e convencer o pecador – como já vimos no estudo passado.

Pregar com Paciência

Tal tarefa não deveria fazer sem a doutrina e com impaciência.

2 Timóteo
4.2

2 - ...corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina.

Quem não tem paciência com as pessoas que devem ser corrigidas obterá muito pouco das mesmas. E

nestas situações também é importante a doutrina, pois é comum as pessoas se desviarem da verdade por ignorância sobre o que a Palavra de Deus ensina acerca de um ponto específico.

Por isso, no ensino bíblico, o pregador deve transmitir às pessoas não apenas o que é correto e errado, mas o por que de tais colocações à luz da Bíblia. Estas são as normas de atuação de um bom pregador, esta é a sua tarefa, sua missão.

2. OS OBSTÁCULOS

2 Timóteo
4.3-4

3 – Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos;

4 – e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.

Os pregadores do Evangelho devem ser oportunistas. Há momentos na história onde as pessoas estão mais receptivas para receber a Palavra de Deus.

Esses momentos também acontecem de forma particular na vida de cada pessoa. O pregador deve aproveitar essas "janelas" que se abrem. Deve dedicar-se o quanto antes, enquanto há gente interessada.

Pois haverá tempos nos quais as pessoas não suportarão a mensagem bíblica, a sã doutrina.

Os homens não suportarão a sã doutrina

E isso é muito curioso, porque se alguém não suporta a Palavra de Deus, o alimento sólido, é porque o seu "estômago" não está preparado para recebê-la. São pessoas que não amadureceram ou se tornaram anêmicas.

Isso é muito comum em situações de guerra, nos campos de concentração. Por falta de comida ou pela má qualidade da mesma, as pessoas adoecem e sofrem anemia. Uma vez que estas pessoas são libertadas, não suportam comer alimentos normais e nutritivos logo de cara. Elas não podem comer um churrasco ou uma feijoada. Primeiro devem acostumar o estômago para receber alimentos mais fortes, do contrário, o estômago não suportará.

Mas há outro tipo de situação, que ilustra outros tipos de pessoas. Pessoas que comem apenas certos alimentos, selecionando tudo.

Essas pessoas selecionam aquilo que querem aprender, rejeitando a são doutrina e se alimentando de outras coisas. Esses outros alimentos a

deixam fracas, quase dormentes. E está é a situação de boa parte das pessoas nas igrejas, dormem em seu próprio comodismo. Não pregam o evangelho com suas vidas, não se importam com a oração ou qualquer outra atitude que venha exteriorizar sua fé.

Isso sem falar daquelas igrejas que selecionam o conteúdo que pregam para não tocar no assunto PECADO ou ARREPENDIMENTO. Essas igrejas diluíram a mensagem do evangelho, que parece mais uma espécie de pílula para dor de cabeça: "V*ocê não está se sentido bem? Tome esta pílula de religiosidade e você se sentirá bem o mundo voltará a ficar cor-de-rosa."*

Benny Him

Um exemplo de deturpação da mensagem bíblica é o pastor Benny Him. Ele reúne multidões nos seus cultos. Ao jogar o paletó as pessoas caem. Ouça o que ele afirmou sobre a doutrina da Trindade[6] e a obra de Cristo:

"Deus, o Pai, é uma pessoa. Deus, o Filho, é uma pessoa. Deus, o Espírito Santo é uma pessoa. Mas cada um deles é um ser triúno por si mesmo! Se posso chocá-los, e talvez eu deva chocá-los, existem nove deles... Deus, o Pai, é uma pessoa com seu próprio espírito pessoal, com sua própria alma pessoal, e seu próprio corpo espiritual pessoal.

"Senhoras e senhores, a serpente é um símbolo de Satanás. Jesus Cristo sabia que o único modo de ele parar Satanás seria tornando-se um em natureza com ele. ...[Jesus] tornou-se pecado para que os pecadores possam ser justos nele. Ele tornou-se um com a natureza de Satanás para que todos aqueles que tinham a natureza de Satanás possam participar da natureza de Deus"

Quando Benny Hinn foi questionado pelas heresias que afirmou, ele respondeu:

"Você diz, 'Eu nunca ouvi isso antes'. Bem, você acha que está nesta igreja para ouvir coisas que já ouviu nos últimos cinqüenta anos? Você não pode discutir com a

---

6 Referências em http://www.espada.eti.br/n1824.asp no dia 22/11/2006.

Palavra, pode? Está tudo lá na Palavra"

Coceira nos ouvidos

Tais pastores fazem sucesso hoje porque as pessoas sentem "coceira nos ouvidos" por algo novo e revolucionário.

As pessoas não querem mais ouvir sobre certos assuntos bíblicos que incomodam: mudança de vida, missões, perdão, amar os inimigos, etc. Elas querem auto-ajuda, eles querem a elevação do bem-estar humano. E muitos pregadores têm negociado seus valores bíblicos em garantia de ver suas igrejas com milhares de membros.

Mas será que isso está correto? Vejamos o versículo 4:

2 Timóteo 4.4

4 – e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.

Quem faz esse uso do evangelho está enganando a si mesmo. Pensa que está pregando o evangelho, mas na verdade se afasta do mesmo, transformando-o em um mito.

A Palavra de Deus não é um estimulante ou um calmante – para ser usado em horas específicas de maneira impessoal. A Palavra de Deus nos faz sábios para a salvação e penetra em nossas vidas, cortando todo o tipo de coisas. E isso pode muitas vezes ser uma intervenção muito dolorida, porém é necessária para nos fazer sábios para a salvação.

A Palavra de Deus, não nos joga num comodismo. Pelo contrário, nos acorda. E talvez por isso muitas pessoas não gostem de ouvir a Bíblia – porque estas pessoas querem ficar em paz. Esta é a razão porque os homens "se recusarão a dar ouvidos à verdade" – não querem ser molestados, não querem olhar-se ao espelho que o Evangelho coloca diante de si mesmos. Para estas pessoas, o Evangelho retira a tranqüilidade de sua vida, movida pelo egoísmo, incredulidade e dinheiro.

Tiago 1.23,24

23 - Pois se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante a um homem que contempla no espelho o seu rosto natural;

24 - porque se contempla a si mesmo e vai-se, e logo se esquece de como era.

Por isso que estas pessoas se cercam de mitos e mentiras. Elas desejam que suas vidas permaneçam

intactas. E assim formam uma vida religiosa que as protegem do próprio evangelho.

Essa proteção pode estar escondida num sistema religioso ecumênico e horizontal, vertical e revolucionário, heresias ou mesmo muita ortodoxia.

E esse perigo pode também invadir as nossas vidas, quando achamos que o pastor, o pregador do evangelho tem que ser um *showman* - com a arte perfeita em pregação. E senão for menos do que isso, logo se comenta: *ah, o estudo do fulano é chato*. *Precisamos de um melhor.*

Aconteceu algo parecido com Israel. Na babilônia os israelitas procuravam em massa a Ezequiel a fim de escutá-lo, pois ele falava bem.

Diziam que tinham a Palavra de Deus no coração. Mas o Senhor disse ao profeta: *"Não se deixe enganar pelas aparências*. *Observe melhor o que está por trás da atitude."*

Ezequiel 33:31,32

31 - E eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se assentam diante de ti como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois com a sua boca professam muito amor, mas o seu coração vai após o lucro.

32 - E eis que tu és para eles como uma canção de amores, canção de quem tem voz suave, e que bem tange; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra.

As pessoas hoje procuram pregadores que as façam ficar emocionadas, arrepiadas, impressionadas. Mas quando o assunto é mudança de vida, mudança de atitude – continuam as mesmas e os seus corações permanecem intocáveis. As pessoas podem sair entusiasmadas da igreja, e dizer umas as outras: "*Foi tremendo! Que pregação!*". Mas no dia seguinte a vida continua como sempre, sem mudança alguma.

Tome cuidado com isso! De querer ouvir apenas coisas agradáveis e proteger o coração quando a Palavra de Deus lhe confronta, lhe aponta o dedo. De apenas gostar de uma pregação sobre a paz, amor, consolo; e fazer destas mesmas pregações um estimulante para o mal da vida - e só.

E desta forma vamos escutando seletivamente: para suprir apenas os nossos desejos e necessidades. Aí, deformamos o evangelho em um "*estimulante religioso*", em um mito.

CONCLUSÃO

Iremos concluir com o verso 5, no qual Paulo faz um apelo a sobriedade.

2 Timóteo
4.5

5 – Tu, porém, sê sóbrio em todas as cousas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério.

A palavra "*sóbrio"* no grego tem o sentido da pessoa que não se contamina, não se deixa intoxicar por vinho, por exemplo. O que Paulo quer dizer é que na pregação do evangelho não devemos perder o foco. Temos que manter o controle, ser firmes, pois os obstáculos estão aí.

Vão desde o sofrimento e aflições comuns ao crente piedoso (2 Timóteo 3.12) quanto ao perigo de se acomodar ao gosto das pessoas e fazer uma pregação seletiva sem abordar todos os temas bíblicos.

Os pregadores devem permanecer anunciando fielmente toda a Palavra de Deus, abordando questões que confrontem ou mesmo que causem desconforto em quem ouve. Devem aceitar isso de bom grado, pois isso também pertence à sua missão.

Para pensar

Tenho cumprido integralmente a missão que Deus designou para mim? Tenho sido um arauto do Rei Jesus? Como recebo as mensagens bíblicas? Seleciono o conteúdo? Escondo meu desinteresse atrás das críticas que faço a quem prega?

ESTUDO 18

A TAREFA CRISTÃ – PARTE 2

2 Timóteo 4.6-86 – Quanto a mim, estou sendo oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado.

7 – Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.

8 – Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.

Introdução

Ultimo estudo: insta - insistir, persistir

No nosso último vimos sobre a exortação que Paulo faz a Timóteo a respeito da perseverança na tarefa cristã. É uma tarefa que necessita ser realizada, mesmo que haja obstáculos e intempéries. Precisamos ser sóbrios para não desistir.

Agora, veremos o mesmo assunto de outra perspectiva.

Da perspectiva de quem cumpriu fielmente tudo o quanto lhe foi confiado. Da perspectiva de quem está chegando próximo à morte.

É como se imaginássemos um grande rio, onde Timóteo começou a atravessar, mas Paulo já está na outra margem, finalizando o seu trajeto.

Frase de transição: Das atitudes de Paulo, o que aprendemos sobre a tarefa cristã?

1. SERENIDADE FRENTE À MORTE

2 Timóteo
4.8

6 – Quanto a mim, estou sendo oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado.

Os versículos anteriores apelam para que Timóteo cumpra sua missão de evangelista, justamente porque Paulo não está mais em condições de realizá-la. Ele está preso e a possibilidade dele morrer é certa.

Diante da morte as pessoas falam muitas coisas. Duas palavras chamam atenção de como Paulo encarava a morte. A primeira é:

"Oferecido por libação"

A libação[7] era uma espécie de sacrifício[8] religioso judaico onde se oferecia vinho, derramando-o em oferta ao Senhor sobre os holocaustos.

Números
28:8

8 - E o outro cordeiro, oferecê-lo-ás à tardinha; com as ofertas de cereais e de libação, como o da manhã, o oferecerás, oferta queimada de cheiro suave ao Senhor. Paulo está dizendo que sua vida será oferecida como este sacrifício de vinho derramado. Ele usa essa imagem, do vinho derramado, como simbolismo da sua morte, do seu martírio. Aliás, este também é o significado que Jesus deu ao vinho na Santa Ceia.

Essa imagem de derramar também lembra um pouco a morte que Paulo sofreria. Segundo a tradição, morte de Paulo seria diferenciada, pois ele era um cidadão romano. Cidadãos Romanos não eram crucificados. Para o cidadão romano, a pena de morte

---

7 Libar – beber, saborear

8 Números 28,29

consistia na decapitação, no executor cortar a cabeça do condenado, havendo assim muita perda de sangue.

“Partida” A outra palavra que temos que observar neste versículo está inserida na frase “o tempo de minha *partida*”

A palavra PARTIDA no grego carrega um sentido interessante. Ela é usada para aqueles barcos que estão junto ao porto, mas ao terem suas ancoras levantadas e as cordas desamarradas, partem para o mar.

A morte é vista como o corte das amarras que nos prendem a este mundo e nos joga no mar da eternidade, com Deus.

A atitude de Paulo

Percebe nestas duas imagens (oferta por libação e partida) como Paulo era um homem realista e sereno, mesmo diante da morte?

Ele sabia que ia morrer, mas a maneira como ele fala e descreve o fato de sua morte é algo impressionante. Para ele a morte não era um tabu, como para muitos hoje em dia. Ele não tinha medo de morrer, como muitos têm hoje em dia!

Por que as pessoas temem tanto a morte nos dias de hoje? A resposta é simples.

As pessoas hoje acreditam que a morte é o fim. Isso se deve a um processo de ignorância da Palavra de Deus e constante busca do ceticismo, que tenta doentiamente provar que estamos neste mundo por acaso, que somos uma evolução de poeira cósmica e que quando morrermos tudo acabará – não haverá consciência, não haverá nada, nem saberemos que um dia estivemos vivos.

Sim, o mundo hoje pensa assim. Encara a morte como o fim de todas as coisas: algo doloroso para os que ficam, o silencio e o nada para os que vão. É por isso que muitas pessoas antes de sua morte ficam atormentadas e nervosas a respeito daquilo que fizeram ou não na sua vida. As pessoas quando negam a Deus, elas não sabem, mas estão negando toda a possibilidade de esperança.

Mas lembre novamente a atitude de Paulo em relação à morte. Ele está sereno porque sabe que a nossa vida não cessa aqui. Quando morremos, estamos apenas nos transferindo de um mundo para o outro.

De fato devemos amar a vida e preservá-la. Afinal a vida é dom de Deus, é a oportunidade que Deus nos dá de nos realizarmos na sua presença.

Mas, quando a morte se aproximar, os cristãos não devem ter medo. Pois a

morte não é o fim, mas sim o início da vida eterna ao lado de Deus.

2. CONSCIÊNCIA DE UMA VIDA DEDICADA A DEUS

2 Timóteo
4.7

7 – Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.

Como já dissemos, Paulo está chegando ao outro lado da margem do rio. Está no final de sua carreira. Na nossa vida, quando chegamos ao final de uma etapa, é comum fazermos uma avaliação de tudo que se passou, não é mesmo?

É isso que Paulo faz agora. No versículo 7 ele faz uma espécie de análise, de balanço de sua vida e pode dizer: "*combati o bom combate, completei minha carreira*".

A vida cristã é uma batalha, uma luta, uma carreira, uma competição. A Bíblia, e também Paulo, usam desta analogia com alguma freqüência.

1 Coríntios
9:24,25

24 - Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só é que recebe o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis.

25 - E todo aquele que luta, exerce domínio próprio em todas as coisas; ora, eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível.

Filipenses
3:14

14 - prossigo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus.

Hebreus
12:1

1 - Portanto, nós também, pois estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta,

A tarefa cristã como um combate

A palavra no grego para *combati* é AGONIZOMAI. Daí vem a nossa palavra no português "agonia", literalmente.

Essa terminologia não deixa dúvida que ser um cristão de sucesso nesse mundo não vai ser um "*pic-nic*". Exige esforço, exige luta. Mas é uma luta que vale a pena. Os homens lutam por muitas coisas que não valem à pena.

Lutar para viver uma vida cristã plena, é uma luta que vale a pena. É nesse sentido "o bom combate".

A TArefa cristã como uma corrida esportiva

A palavra grega traduzida como "carreira" traz literalmente a idéia de corrida esportiva. Figuradamente isso se aplica a nossa caminhada cristã.

Assim foi para Paulo. A vida foi uma verdadeira corrida de obstáculos. Ele enfrentou muitos problemas. Foi à luta contra o maligno, contra os judaizantes. Sofreu perseguições, prisões, fome, frio, naufrágios. Também sofria com suas próprias paixões humanas, tentações e depressões.

Guardar a fé

Nesse bom combate, nessa carreira – apesar das dificuldades, lutas e privações – o mais importante é que Paulo guardou a sua fé.

A fé é algo que se deve guardar, reter, alimentar e lutar por ela. Pois na nossa vida ocorrem situações que podem abalar nossa fé, que nos ameaçam paralisar.

Quantas pessoas que começam bem... Vêm à igreja, mas depois de algum tempo, por algum problema se afastam. Graças a Deus que algumas delas acabam voltando, mas outras não.

Na nossa vida como cristãos devemos tomar cuidado a incredulidade, com o comodismo espiritual. Jesus já naquele tempo exortou próprios discípulos como homens de pouca fé.

Aplicação

Mas há também outra importante lição neste ponto. Paulo pode fazer uma boa avaliação de sua vida e obter um saldo positivo porque ele foi fiel, ele se dedicou ao Senhor.

E nós, quando estivermos no final de nossa vida, poderemos como Paulo, afirmar as mesmas palavras?

Se você quer, lá no futuro, olhar para sua vida e ter um saldo positivo, avalie primeiro o seu presente.

- *O que você tem feito hoje para o Reino de Deus?*

O reino de Deus necessita de pessoas nas mais diversas áreas – mas, onde elas estão? Muitas delas estão nas igrejas, mas não querem servir.

Chega no final de ano, é difícil nomear lideres para a igreja. Porque poucas pessoas têm tempo, poucas pessoas querem assumir compromisso.

Temos trabalhos evangelísticos, temos uma congregação, temos os Grupos de Comunhão nos lares.

Ano que vem precisaremos de dois líderes nos Grupos de Comunhão. Onde estarão eles?
Ano que vem a mocidade necessita de uma nova diretoria. Mas não vai ter, porque não há mais gente com tempo, não há mais gente disposta.

E você pode multiplicar os exemplos pensando em outras áreas da igreja. Estamos carentes de pessoas que se disponham a servir o Reino de Deus. Estamos precisando de pessoas, como Paulo, que queiram fazer no futuro um saldo positivo de sua vida, e invistam hoje no Reino de Deus. A oportunidade está aí. Será que podermos falar como Paulo aqui falou "combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé"?

3. ESPERANÇA QUE VAI ALÉM DO MATERIALISMO MUNDANO

2 Timóteo
4.8

8 – Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.

A razão pela qual devemos pensar no quanto servimos a Deus é porque a vida cristã, a tarefa cristã não é uma batalha perdida. Há uma medalha, há um prêmio. É a Coroa da Justiça, que será dada por Jesus, o Reto Juiz.

Justo Juiz

Nas competições esportivas, alguma vez os juízes tomam decisões erradas, desqualificando um time ou alguém injustamente.

Mas Cristo não faz isso. Ele é um justo reto. Reto significa honesto, correto, incorruptível, justo. Jesus não distribui medalhas a quem não tem direito. Jesus não priva de medalhas aqueles que têm direito.

Além disso, nos esportes só há um vencedor. No máximo 3º lugar é permitido. A competição faz com que apenas um se destaque e ganhe o prêmio.

Mas isso não é assim na vida cristã. Na tarefa cristã, nesse bom combate, não importa o número de competidores. Nenhum é excluído pelo sucesso do outro. Ninguém é derrotado pelo premio que o outro ganha. Pelo contrário, todos que amam a Cristo são premiados.

Servimos por amor

Este prêmio que Paulo fala não é um pagamento baseado em serviços prestados. Paulo nos explica que o relacionamento entre Cristo e os crentes não se dá por meio de um contrato de prestação de serviços, mas sim por amor. Cristo dará a cora

da justiça para aqueles que amam sua vinda, que desejam o seu retorno. Obviamente quem ama, trabalha para Cristo.

E nesse sentido, amor não se paga. Uma mulher que ama seu esposo não lhe apresenta uma conta com uma especificação detalhada de tantas horas que trabalhou na semana e quanto vai ficar. Se isso acontecesse haveria muitos homens falidos, inclusive eu.

Um jovem pode dar a sua noiva uma pulseira e um colar, não como um pagamento agradecendo os serviços prestados e sim como uma prova de seu amor e apreço por ela.

O amor se entrega, se dedica totalmente um ao outro, voluntariamente, sem pedir paga ou recompensa.

Assim foi com Paulo. Trabalhou e serviu de maneira dedicada por amor a Cristo. E Cristo, porque ama a Paulo, dará a ele a coroa da justiça.

Aqui vai a uma lição e exortação para todos nós. Nós cristãos servimos por amor.

E se não queremos servir a Deus na igreja é porque tem faltado amor nos nossos corações.

Esperança x Materialismo

Mas, voltando ao centro do assunto, note que o apóstolo não escreve estas palavras no sofá de sua casa, assistindo um bom filme, enquanto alguém lhe traz um chá com torradas.

Ele está numa prisão, úmida, com pulgas e ratos. Ele sabe que será executado. E mesmo assim, sua visão não se prende às coisas temporais, e sim às coisas eternas.

Os crentes de hoje em dia estão perdendo esta perspectiva. Estão muito materialistas, olham as circunstancias de maneira muito crua, perderam a perspectiva da eternidade, perderam certeza de que Deus cuida deles a todo o momento. Se esqueceram de que o verdadeiro tesouro está no céu!

Para pensar

Como eu encaro a morte? Com medo, ou com a certeza da vitória?
Poderei ao final de minha vida fazer um balanço positivo da minha dedicação a Deus? O quanto tenho me dedicado no presente? “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos” – Marcos 9.37

O materialismo deste mundo tem me feito perder a perspectiva espiritual?

Tenho neste sentido, guardado a minha fé?

ESTUDO 19

A TAREFA CRISTÃ – PARTE 3

2 Timóteo 4.9-22

9 – Procura vir ter comigo depressa.

10 – Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.

11 – Somente Lucas está comigo. Toma contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério.

12 – Quanto a Tíquico, mandei-o até Éfeso.

13 – Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos.

14 – Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras.

15 – Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras.

16 – Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta!

17 – Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, par que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão.

18 – O Senhor me livrará também de toda a obra maligna e me levará a salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos, Amém.

19 – Saúda Prisca, e Áquila, e a casa de Onesíforo.

20 – Erasto ficou em Corinto. Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto.

21 – Apressa-te a vir antes do inverno. Êubulo te envia saudações; e o mesmo fazem Prudente, Lino, Cláudia e os irmãos todos.

22 – O Senhor seja com teu espírito. A graça seja convosco.

Introdução

Na nossa vida crista, na nossa tarefa cristã sempre lidaremos com duas partes distintas.

A primeira parte é o relacionamento com Deus, que está sempre conosco, que nos perdoa, nos fortalece, nos exorta, que é fiel.

A segunda parte é o relacionamento com o os homens – e aí que a coisa complica porque o ser humano é pecador, egoísta, capaz de abandonar seu próximo, capaz de ser indiferente.

E é isso que vamos aprender hoje em relação a tarefa cristã. E a primeira lição que aprendemos é que...

1 - NA TAREFA CRISTÃ SOMOS ACOMETIDOS PELA SOLIDÃO

2 Timóteo 4.9

9 – Procura vir ter comigo depressa.

A necessidade de Paulo ver a Timóteo e conversar guarda relação com o fato de que ele se sente só e abandonado, ainda que apenas Lucas o acompanhe.

A solidão e o abandono podem ocorrer em momentos distintos de nossa tarefa cristã, de nossa vida cristã.

Para se ter uma idéia, a revista VEJA[9], publicou um artigo sobre um urso Panda que adoeceu e morreu num zoológico de Nova Iorque (EUA) <u>por causa da solidão.</u> Após a morte de sua companheira, ele começou a entristecer, perdeu o apetite, adoeceu e acabou morrendo também. Com o ser humano não é diferente. A solidão pode abalar nossas vidas.

E o próprio Paulo, que no seu ministério sempre teve muitos colaboradores, agora estava só. Os seus amigos e colaboradores se afastaram, ou por medo de serem também condenados à morte, como Paulo, ou pelas circunstâncias.

Onde estavam seus outros colaboradores?

2 Timóteo 4.10

10 – Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.

Demas – durante o primeiro encarceramento em Roma, Demas havia permanecido com Paulo.

Colossenses 4:14

Saúda-vos Lucas, o médico amado, e Demas.

Mas agora, quando a situação de Paulo era mais difícil e a prisão poderia envolver conseqüências para quem visitasse, Demas temia por sua vida, não queria perdê-la.

Quando Paulo fala que Demas amou o presente século, não é no sentido que Demas caiu no “mundão”, no pecado ou desviou da fé. Ele quer dizer que Demas não queria morrer.

---

9 nº 13 - 27/03/96

Lembra daquela ilustração do barco? Paulo estava partindo deste mundo, mas Demas não queria partir, ele estava amarrado e preso a esta vida terrena.

Por isso evitou entrar em contato com Paulo e procurou estar em um lugar mais seguro em Tessalônica, provavelmente sua cidade natal.

Demas então, mesmo sendo crente, se acovardou e abandonou o apóstolo.

Crescente – possivelmente por ordem de Paulo foi a Galácia.
Tito – foi para a Dalmácia
2 Timóteo 4.11,12

11 – Somente Lucas está comigo. Toma contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério.

12 – Quanto a Tíquico, mandei-o até Éfeso.

Lucas – o autor do 3º evangelho e do livro de Atos. Só ele estava com Paulo.

Marcos – era um homem que seria útil para o trabalho de evangelização. Note que esse Marcos aqui é o mesmo que um dia Paulo recusou a levar consigo na segunda viagem missionária.

Atos 15:37-40

37 - Ora, Barnabé queria que levassem também a João, chamado Marcos.

38 - Mas a Paulo não parecia razoável que tomassem consigo aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os tinha acompanhado no trabalho.

39 - E houve entre eles tal desavença que se separaram um do outro, e Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.

40 - Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu encomendado pelos irmãos à graça do Senhor.

Não fica claro para nós se foi Paulo que errou, se precipitando naquela feita ou se foi João Marcos que amadureceu, mudando de atitude. Mas isso não é tão importante. O que é importante é que Paulo não toma as primeiras impressões de uma pessoa como definitivas de modo a sentenciar e condenar a pessoa.

Tíquico – Esse sim era um fiel colaborador de Paulo, foi enviado para Éfeso a fim de não deixar a igreja desamparada e desatendida com a ausência de Timóteo.

E nessa viagem, que era uma viagem longa, Paulo faz dois pedidos a Timóteo.

2 Timóteo 4.13

13 – Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos.

Ele pediu alguns objetos:

Capa – Esse tipo de capa usava-se também como manta. Poderia ser útil para o frio na prisão. Estava na casa de Carpo - não sabemos de Carpo em nenhum outro lugar da Novo Testamento. Provavelmente alguém que cedeu sua casa a Paulo.
Livros e pergaminhos - Não sabemos aqui se eram anotações pessoais, livros comuns, ou mesmo porções do Antigo Testamento. Pelo pouco que sabemos de Paulo é quase certeza que incluía o Antigo Testamento.

São os pedidos de alguém que está se sentindo só – de alguém que necessita não apenas da presença física de pessoas como de algumas coisas que lhes tragam conforto físico e no caso da Bíblia, espiritual.

APLICAÇÃO

Não é apenas na historia de Paulo que vemos a solidão e o abandono. Vemos na vida de muitos homens e mulheres que se dedicaram à pregação da Palavra de Deus.

Elias sentiu-se só e entrou numa espécie de depressão quando ao olhar ao seu redor percebeu que ele era um dos únicos profetas restantes – com os assassinos da rainha Jezabel no seu encalço, Elias sentiu-se só e abandonado.

1 Reis 19.9,10

9 - Ali entrou numa caverna, onde passou a noite. E eis que lhe veio a palavra do Senhor, dizendo: Que fazes aqui, Elias?

10 - Respondeu ele: Tenho sido muito zeloso pelo Senhor Deus dos exércitos; porque os filhos de Israel deixaram o teu pacto, derrubaram os teus altares, e mataram os teus profetas à espada; e eu, somente eu, fiquei, e buscam a minha vida para ma tirarem.

O próprio Jesus Cristo, que nos momentos mais difíceis foi abandonado pelos seus discípulos, assim foi também Paulo em Roma por todos no seu processo. Isso foi uma experiência amarga para ele.

2 Timóteo 4.16

16 – Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta!

Contra as acusações que ele sofrera, ninguém veio defender-lhe. Ele foi abandonado.

E realmente nada pode desanimar mais que o abandono e solidão.

Na nossa vida cristã, na execução da nossa tarefa, seremos acometidos pela solidão, das mais variadas formas.

- Pode ser a solidão por sermos apenas um cristão no meio de incrédulos: no emprego, na escola, na família, na vizinhança.

- Pode ser a solidão de não contar com o apoio dos outros irmãos crentes – o trabalho em uma congregação ou em um bairro, onde ninguém gosta de ir, só as pessoas designadas vão. Isso também gera solidão e isolamento.

Nos momentos melhores, todos querem participar. Mas quando envolve alguma renúncia alguma complicação, quando envolve um preço a pagar, o número de pessoas envolvidas com os projetos do Reino de Deus reduz drasticamente.

Estejamos preparados para enfrentar a solidão na tarefa cristã.

- NA TAREFA CRISTÃ SOMOS SURPREENDIDOS PELA OPOSIÇÃO

2 Timóteo 4.14,15

14 – Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras.

15 – Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras.

Não é apenas a solidão que devemos estar preparados para enfrentar. Além dela, devemos nos preparar para a oposição. A oposição quando vem no momento em que estamos fortes é um vento que incomoda.

Mas quando a oposição vem no momento em que estamos sozinhos, fragilizados, fracos, ela bate em nós como uma forte onda e pode nos derrubar.

Alexandre, o latoeiro

Paulo encontrou uma forte oposição feita por um certo Alexandre. Ele era um latoeiro, ou seja, funileiro, forjador de metais. É provável que seja o mesmo Alexandre que Paulo fala em 1 Timóteo 1.20, que se desviou da doutrina.

O livro de Atos dos Apóstolos nos dá uma importante dica sobre ele:

Atos 19:33

33 - Então tiraram dentre a turba a Alexandre, a quem os judeus impeliram para a frente; e Alexandre, acenando com a mão, queria

apresentar uma
defesa ao povo.

Ao que tudo indica, Alexandre era um orador convincente, um homem inteligente de fala refinada. Um homem que sabia colocar as palavras certas, com argumentos que provavelmente convenciam a platéia.

O que aconteceu é que Alexandre testemunhou contra Paulo na primeira apresentação diante do tribunal e as suas palavras impressionaram a todos que ouviram. Isso causou um mal terrível a Paulo. Lembre-se que para piorar NINGUÉM apareceu na ocasião para defender Paulo. Todos os amigos o abandonaram.

Imagine a situação. Paulo enfrentou um oponente semelhante em inteligência e oratória em um processo. Isso deve ter sido para ele como um duro espinho.

Alexandre era um sujeito tão nocivo que Paulo previne a Timóteo sobre este homem, provavelmente porque ele era de Éfeso e poderia gerar problemas ali também.

Alexandre é entregue nas mãos de Deus, para que pague conforme suas obras. Isso não é um desejo vingativo de Paulo, mas a constatação de um fato – Paulo sabe, pela Bíblia, que Deus observa os homens e aplica a sua justiça.

APLICAÇÃO

Pensemos em nossa vida cristã, na tarefa que Deus designou a cada um de nós.

A oposição pode ocorrer de várias maneiras. Passiva, ativa, direta, indireta, por pessoas descrentes, por outros crentes, fora da igreja ou dentro da igreja. Devemos estar preparados, especialmente quando a oposição é injusta e cruel. O risco de nos magoarmos e ferirmos são muito grandes – e a vontade de se vingar também.

Não devemos nos esquecer mesmo em meio à oposição, de que Deus olha todas as coisas. O que cada pessoa fala por trás, dará conta no dia do juízo. E Deus, o justo juiz retribui a cada um segundo suas obras, segundo os seus feitos.

E isso é um aviso para nós também, com as posturas que nós tomamos.

Não concordar com uma idéia na igreja é uma coisa. Mas levantar oposição contra alguém e criar uma situação que atrapalhe o crescimento do Reino de Deus – isso é coisa do diabo, como Paulo falará mais para frente.

Estejamos preparados para enfrentar oposição. E que nós não sejamos instrumentos do mal na vida de pessoas que Deus colocou em nosso meio. **3 - NA TAREFA CRISTÃ**

SOMOS FORTALECIDOS PELA PRESENÇA DE DEUS

2 Timóteo 4.17,18

17 – Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão.

18 – O Senhor me livrará também de toda a obra maligna e me levará a salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Se fossem abordados só os dois primeiros quesitos, ficaríamos desanimados, não é mesmo?

Mas o texto bíblico continua dizendo que, apesar da solidão, do abandono da parte de homens, apesar da oposição dura e cruel, Deus não abandona seus filhos.

Deus ajudou a Paulo nesta provação e lhe deu forças de tal maneira que não só guardou sua fé, como pode completar sua missão de pregação do Evangelho como um saldo positivo diante do mundo.

O diabo, que aqui é comparado com aquele leão faminto que quer devorar e por isso rodeia de todos os lados suas vitimas, não teve sucesso com Paulo. E ele fez tudo para conseguir: levou Paulo a uma situação de total isolamento e o desligou de toda a ajuda humana. Levantou pessoas contra ele. Tudo isso para que Paulo negasse a Jesus e abandonasse sua fé nos seus últimos instantes de vida.

Mas o Senhor livrou a Paulo daquelas tentações. Deus preservou e levou Paulo a salvo no seu reino celestial. Os homens podem tirar-lhe a vida. Mas a vida eterna já está garantida! E por isso ele dá glória a Deus diante de tal fato!

E assim se cumpriu à promessa de Jesus na vida de Paulo:

Mateus 10:18-20

18 - e por minha causa sereis levados à presença dos governadores e dos reis, para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios.

19 - Mas, quando vos entregarem, não cuideis de como, ou o que haveis de falar; porque naquela hora vos será dado o que haveis de dizer.

20 - Porque não sois vós que falais, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós.

Aplicação

Observe que não encontramos em Paulo rastro nenhum de auto-piedade, lamentação, ainda que humanamente falando tinha razões suficientes para fazer isso.

É importante que cada um de nós pergunte a si mesmo: como eu me comportaria como cristão diante de tal situação? Se eu estivesse, preso e condenado à morte, e pudesse escrever uma carta, o que eu escreveria? Esta carta teria um conteúdo cheio de lamentações e queixas? Quantas vezes nos lamentamos e nos chateamos por coisas que nem tem tanta importância? Isso é algo que devemos pensar.

Porque se estamos nos lamentando e nos queixando demasiadamente é porque temos esquecido da presença de Deus nas nossas vidas. Na nossa tarefa cristã contamos com a presença dEle.

Ilustração

Certa vez fui pregar na Igreja Presbiteriana de Iperó e ao voltar de carro o pneu furou. O problema é que já era noite, havia muita chuva e a estrada não tinha nenhuma iluminação ou assistência. O ruim foi quando, eu fui pegar o estepe e estava murcho... Ali fiquei desolado.

Foi então que procurei no celular o numero de um amigo que podia me socorrer. Mas ele havia mudado de celular. Lembrei-me que uma semana antes ele me ligou, e o numero estava ali gravado. Ninguém atendeu. Depois de minutos ele me ligou e pode socorrer-me.

O que mais me marcou foi que no momento que o pneu "explodiu" eu disse à minha esposa – Deus vai nos dar livramento.

Com certeza você deve ter uma história parecida, que comprove a presença de Deus na sua vida.

CONCLUSÃO

Vamos concluir lendo os últimos versículos.

2 Timóteo 4.19-21

19 – Saúda Prisca, e Áquila, e a casa de Onesíforo.

20 – Erasto ficou em Corinto. Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto.

21 – Apressa-te a vir antes do inverno. Êubulo te envia saudações; e o mesmo fazem Prudente, Lino, Cláudia e os irmãos todos.

Agora Paulo chegou ao final de sua carta, onde envia notícias e saudações.

As saudações são de Paulo para aqueles crentes que vivem em Éfeso

- **Prisca e Áquila.** Prisca é uma forma abreviada de Priscila. Ela e seu esposo Áquila tinham sido amigos de Paulo desde o tempo em que ele visitou Corinto pela primeira vez durante a segunda viagem missionária. Eram fazedores de tendas e viajaram de Roma a Corinto,

posteriormente hospedando uma igreja em sua casa em Éfeso por vários anos antes de retornarem a Roma. E agora, ao que parece, voltavam para Éfeso[10].

- **À família de Onesíforo** – que era membro da igreja de Éfeso que foi muito leal a Paulo, o procurando em Roma - 2 Timóteo 1.17

As notícias são a respeito de:

- **Erasto**, um dos seus colaboradores, provavelmente o tesoureiro da cidade de Corinto, ficou naquela cidade – Romanos 16.23

- **Trófimo**, era um membro da igreja de Éfeso que tinha acompanhado Paulo a Jerusalém no final da terceira viagem missionária. Por causa de um doença teve que permanecer em Mileto – Atos 20.4; Atos 21.29

E agora, no versículo 21, alguns crentes que visitaram Paulo na prisão, depois que o perigo havia diminuído, enviam recordações e saudações a Timóteo: Êubulo, Prudente, Lino, Claudia entre outros cristãos.

Mais uma vez Paulo pede para que Timóteo fosse ter com ele depressa. Já que de novembro a março era período de inverno e não poderia pegar barco algum, por causa do tempo.

Duas petições terminam essa marcante carta.

2 Timóteo 4.22

22 – O Senhor seja com teu espírito. A graça seja convosco.

Uma para Timóteo mesmo, outra para os irmãos e irmãs de Éfeso. Pedem a presença de Deus sobre a vida do pastor e a graça de Deus sobre a vida da comunidade.

A paz que e sobriedade que o apóstolo Paulo demonstrou nesta carta são dadas pelo poder de Deus. E o mesmo Deus quer nos dar essa paz e sobriedade, para que fiquemos firmes e fiéis, sempre o louvando, independente das circunstâncias.

Que possamos como Paulo, em nossa tarefa neste mundo seguirmos firmes. Que possamos, como Paulo, sermos apaixonados pela pregação

---

10 Atos 18.2-3; Atos 18.18-19; Romanos 16.3-5; 1 Coríntios 16.19

do evangelho, pelo crescimento da igreja, desejosos de sermos usados por Deus para tal obra.

Para que ao final de nossa vida, assim como foi a do apóstolo, possamos dizer:

Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé!